BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

O POVO DOMINOU A GREVE — 12.ª PAGINA

ESCOLHIDO O MIN. DA AGRICULTURA — 3ª PAGINA

ESTREIAM HOJE OS BRASILEIROS — 9ª PAGINA

FILON VAI SER VENDIDO — 10ª PAGINA

Edição de hoje: 12 PAGINAS 40 Centavos

Diario Carioca

Quarta-feira 16 DE JANEIRO DE 1946

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XIX — RIO DE JANEIRO — Diretor HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.389

DOCUMENTOS INEDITOS DE VARGAS COM INSULTOS AO EXERCITO NACIONAL

BANDITISMO POLICIAL

J. E. DE MACEDO SOARES

O comandante Peixoto, que abandonou tão prontamente as vantagens domésticas para servir o Brasil na guerra — recebeu das mãos do sogro o Estado do Rio como presente de casamento. Peixoto governou pois o Estado como coisa sua; quis mostrar desde logo à familia da noiva que era um homem forte, um estadista consumado, um politico genial. Todos êsses atributos tinham no craniozinho do comandante Peixoto uma significação comum: a violência.

Peixoto inaugurou o seu govêrno com o famoso extorcionário Resende, que cometeu as maiores brutalidades e injustiças contra o contribuinte fluminense. Depois, Peixoto serviu-se do célebre Ramos de Freitas, organizando a inquisição policial que bateu o Estado como um vendaval expoliando, assaltando e torturando. Mais para adiante, Peixoto foi o rei dos fornecedores do Tribunal de Segurança. Sua policia achacava e roubava as vitimas, encaminhando os recalcitrantes como réus de crime contra a economia popular à justiça de plano. Tantas fez a quadrilha Ramos de Freitas, que saiu diretamente do govêrno Peixoto para as malhas da policia federal.

O Estado do Rio, complacente, humilde e submisso estava plenamente sob as botas do casal Peixoto. Negociantes, proprietários agricolas, industriais, funcionários, médicos ou advogados eram tratados pelo genro com a mesma insolente sobrançaria. Peixoto instalara no Estado um bando de forasteiros que lhe ocupavam a administração e a policia de alto a baixo. Convinha, entretanto, prever o futuro, por isso Peixoto entregou a um oficial reformado da policia gaucha, a vida, a segurança e a honra do povo fluminense. O "coronel" Feio instalou-se em Niterói como dono da casa, acamaradou-se com os fautores da jogatina, com a ralé dos contraventores e baseou uma politica na exploração do vicio.

O comandante Peixoto não quis mostrar sua bravura servindo à Marinha na guerra. Mas dispôs-se, ardorosamente, a bancar o bravo contra homens indefesos porém independentes que quis enfrentar no municipio de Duque de Caxias. Peixoto designou esse feudo para o seu primo Heitor Gurgel, novo rico na advocacia palaciana em favor da Vidreira. Gurgel confessou o seu estado pecunioso ao assumir a prefeitura de Caxias mas ainda assim não abriu mão do mercado negro e da coordenação do farelo, da gasolina, do sal, da carne verde e do querosene no infeliz municipio. Caxias atraiu assim os cuidados e o zelo da familia Peixoto; quer quisessem quer não os homens de Caxias, o municipio seria a base eleitoral de Peixoto.

Êsse epitome da historia contemporanea da politica de Caxias explica as origens dos atentados, das violências e dos crimes da velha policia do "coronel" Feio sempre e ainda hoje a serviço dos interesses partidários de Peixoto e seus parentes.

A deposição do sr. Getulio Vargas em 29 de outubro levou à secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio o major Mario de Carvalho Vale, que se encontrou com a policia de quadros montada pelo "coronel" Feio. O oficial do Exército não conhecia os antecedentes dessa policia nem estava a par das tradições do govêrno do comandante Peixoto. E como não é pela casca que se conhece o páu, o major Vale prosseguiu chefiando uma policia cujos antecedentes ignorava. Foi assim que o secretário da Segurança aceitou de boa fé o desmentido tendencioso e pérfido dos sequazes do "coronel" Feio, quando lhe denunciamos os inenarraveis espancamentos policiais que se entrozavam nas provocações de homicidio, nas tocaias e nos ataques à mão armada que tanto sangue têm derramado no recanto fluminense.

Os leitores já conhecem a carta reproduzindo os desmentidos da policia peixotista que nos endereçou o secretário da Segurança do Estado do Rio. Tambem já conhecem a nossa resposta que foi alinhar na presença da autoridade dez ou doze das vitimas dos cobardes espancamentos fazendo assim engolir o desmentido da policia do "coronel" Feio. Mas o que o major Vale talvez ainda não saiba é de outros numerosos atentados contra a vida dos cidadãos, contra os seus bens e contra os seus brios, praticados por alguns dos delegados que servem na sua chefia.

Se houvesse tempo nêste fim de govêrno para apurar alguns dos crimes, abusos, roubos e violências do govêrno Peixoto — desde a jogatina, os abonos, os negócios como o da Vidreira e inumeros outros — o major Vale ficaria edificado e instruido. Mas infelizmente não há tempo. Contudo um oficial do Exército, homem que se revelou digno da confiança de seus concidadãos por sua boa fé e firmeza no cumprimento do seu dever — pode agora avaliar os sofrimentos e sacrificios de uma população laboriosa e culta como a fluminense, abandonada ao sadismo, à furia de rapina e ao imoralismo de um bando de forasteiros irresponsaveis governando-a com poderes discricionários. Isso foi a ditadura no Brasil todo. Um crime continuado, usufruido por uma quadrilha de bandidos.

O Original da Nota de 29 de Outubro

Como já foi divulgado o sr. Getulio Vargas fez dois manifestos distintos, explicando os acontecimentos de sua deposição a 29 de outubro.

Divulgada foi apenas a segunda versão. Porque a primeira, pelo seu carater de ofensa ao Exército, o ditador deposto deixou de dar á publicidade, aconselhado pelo seu amigo João Alberto, que o advertiu: a publicação significaria deportação.

Esse primitivo manifesto, cujo texto o sr. Ernani do Amaral Peixoto está fazendo circular na cidade, como, se verá a seguir, aquilo que está dito no segundo, já divulgado, mas com muito maior cerimonia e não menor desfaçatez.

As referencias ás forças armadas são aí diretas e grosseiras. E a referencia não é ao povo — assim vagamente mencionado — mas sim aos trabalhadores — e quando ele fala de trabalhadores já sabemos que se refere á maquina do Ministerio do Trabalho.

Com a falta de imaginação que o caracteriza, ele alude á sua saida do governo que o forçou dizendo que "o conluio da intriga e da "violencia" fê-lo "antecipar" a sua renuncia, esquecido de que no discurso aos "jornalistas", no Automovel Clube, havia dito que antes preferia morrer do que sair do governo, ainda que forçado "pela traição ou pela violencia"...

O TEXTO DO DOCUMENTO

Eis a integra do primeiro manifesto do ditador:

"AO POVO BRASILEIRO — Na noite de 29 do corrente, um grupo de generais, chefiado pelo ministro da Guerra, lançou ás ruas da Capital da Republica quase toda a tropa disponivel da 1ª Região Militar, ocupando as principais arterias da cidade e os edificios publicos e cercando o Palacio Guanabara.

Fez-se uma perfeita mobilização de tanques, canhões e metralhadoras, alarmando a população urbana.

A oficialidade e as praças ignoravam os motivos dessa exibição marcial. Apenas cumpriam ordens. A rapidez na execução dessas medidas e a futilidade de seu pretexto, demonstram que se tratava de plano há muito concertado, aguardando somente oportunidade para ser posto em pratica. Não tenho razões de malquerença para com as gloriosas forças armadas da minha Patria, que procurei sempre prestigiar. Nenhum governo se esforçou mais do que o meu pelo seu fortalecimento. Nenhum outro cuidou tanto da sua preparação profissional, do selecionamento dos seus quadros, do seu aparelhamento material, da melhoria de suas condições de trabalho e conforto.

Traido pelo conluio da intriga e da violencia, antecipei, pela renuncia, o periodo de menos de dois meses que ainda me restava para deixar o governo.

Fiz sempre a politica de amparo aos trabalhadores preo-

(Conclue na 11a pag.)

UDN Responde A Prestes E Sumner Welles

Já está quase terminado o relatorio da UDN sobre a campanha de libertação nacional. E dois dois capitulos mais importantes desse relatorio são: o que faz a critica da ação politica do sr. Luiz Carlos Prestes, depois que foi solto pela reação liberal, e o que analisa as opiniões do sr. Sumner Welles sobre os negócios internos do Brasil.

Sem que tenha um sentido propriamente de resposta, o manifesto da UDN procurará estabelecer a veracidade dos fatos e dos motivos pelos quais tem sido constantemente atacada pelo secretario geral do Partido Comunista; de outro lado, não deixará permanecer a confusão lançada pelo antigo sub-secretario norte-americano, quando, criticando a politica do atual secretario de Estado, James Byrnes, atribuiu ao embaixador Adolf Berle Jr., por seu discurso em Petropolis a responsabilidade principal pelos acontecimentos oliticos que culminaram no golpe de 29 de outubro.

O importante documento politico, em seus trechos principais, deverá ser lido pelo sr Virgilio de Melo Franco na proxima reunião de todos os representantes da UDN ao Congresso Nacional, reunião que está marcada para o dia 25 do corrente mês.

Planos Para a Ocupação da Coréia

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O secretario do Estado interino Dean Acheson declarou aos jornalistas que as autoridades militares dos Estados Unidos e da Russia conferenciarão hoje na Coréia para coordenar os planos de ocupação traçados na recente conferencia de ministros das Relações Exteriores das Três Grandes Potencias, em Moscou. Disse que a reunião realizar-se-á em Seul, na zona norte americana devendo chefiar a delegação russa o coronel-general Stirov e a norte-americana o major-general Arnold.

O PAÍS

CR$ 250.000.000,00 PELO TELEFONE PARA UGO BORGHI

UMA FIRMA DE ANILINAS QUE SÓ PODIA TOMAR CR$ 150.000,00 RECEBE 250 MILHÕES PARA FINANCIAR ALGODÃO

O Ministro da Fazenda Autorizava Pelo Telefone — Pelo Telefone a Carteira de Credito Agricola Pagava — E Borghi Comprava Telefones, Radios e Consciencias Com o Dinheiro do Algodão — "Ciente" — E Ainda Fala Em Nome do General Dutra

Ugo Borghi estava ontem inquieto e deprimido. Temia as revelações de uma devassa nas suas negociatas. Em vão os seus cumplices poderosos tentavam sustar, mais uma vez, a marcha do negocista para a falencia que já teria sido declarada não fôra a sua participação no queremismo. Mas uma esperança sustinha, ontem, o falso "marmiteiro" do Copacabana Palace: este jornal havia falado em 400 biliões de cruzeiros e parecia não ter ainda documentos suficientes para contar a historia da maior negociata jamais praticada contra a economia nacional. Engano de Ugo Curuquerê Borghi. Tratava-se apenas de um truque para despistá-lo, a fim de ganharmos tempo, de modo a identificar alguns de seus cumplices. Estes já estão hoje devidamente conhecidos, pelo afã com que nas ultimas vinte quatro horas trataram de ocultar fatos, emitir documentos exonerar-se de responsabilidades e inocentar Borghi.

Uma vez obtido esse primeiro efeito, que a seu tempo será divulgado, podemos começar a serie de documentos que estamos coligindo para demonstrar que Ugo Borghi converteu-se no Inimigo Publico Numero Um.

ONDE COMEÇA A HISTORIA

O decreto-lei 6.938 de 7 de outubro de 1944, dispondo sobre o financiamento da safra de algodão de 1944-45, autorizou o Banco do Brasil a financiar, pela sua Carteira de Crédito Agricola e Industrial, a safra de algodão de 1944-45, na base de 90 cruzeiros, brutos equivalentes a 82 cruzeiros liquidos, aproximadamente, por arroba de 15 quilos em pluma, etc. (artigo 1.º).

O art. 6. desse decreto diz que o financiamento para algodões só seria concedido, no sul do país, "quando produzidos por lavradores que provarem ter semeado, com cereais, area equivalente no minimo a 20% da respectiva area algodoeira plantada no ano agricola de 1944-45.

O art. 8.º esclarecia, ainda, que "só serão efetuadas as operacões usuais de financiamento com base no penhor agricola aos lavradores de algodão que provarem ter semeado com cereais a area prevista no artigo 6.º" (aquele acima transcrito).

Para esse financiamento o governo destinou 1 bilião de cruzeiros, ou sejam, 1 milhão de contos de réis.

Pois bem: um individuo, em nome de uma firma de anilinas — sim, de anilinas — arrancou ao Banco do Brasil, em poucos dias, por conta do financiamento do algodão, a quarta parte dessa verba.

E hoje, quando os lavradores não têm emprestimos por penhor agricola, no Banco do Brasil, agradeçam a essa firma de anilinas, ou melhor, a Ugo Curuquerê Borghi, o "serviço" que este faz nos cofres da Carteira Agricola.

LAVRADOR DE GUICHET DE BANCO

Vimos que o proprio governo exigia, para financiar algodão, que o candidato ao financiamento fosse lavrador e cumprisse certas exigencias.

Mas aí apareceu Borghi que nunca lavrou coisa alguma, nunca plantou senão cheques sem fundos e levou quase metade da verba do financiamento. Como? E' o que vamos ver, documento por documento, fato após fato, enquanto não vai outro diretor para o Banco do Brasil e o sr. Getulio Vargas não toma conta do governo, conforme ambos pretendem.

Antes, porém, tenha o leitor a bondade de fixar mais dois artigos do mesmo decreto-lei de Getulio:

"Art. 10.º — A fim de manter a estabilidade dos mercados do país, nos niveis decorrentes do financiamento previsto neste decreto-lei, o Governo Federal, quando necessario, tomará as providencias indispensaveis para impedir movimentos especulativos suscetiveis de, alterando essa estabilidade, prejudicar os interesses ligados á economia algodoeira do país".

No entanto a providencia do governo consistiu precisamente, como veremos adiante, em encher os bolsos de um especulador — para dar de ganhar a membros do proprio governo e assim financiar o movimento chamado "queremismo" ou "curuqueremismo". Agora outro artigo do mesmo dec-lei:

"Art. 4 — Os serviços do Fomento da Produção Vegetal, nos Estados algodoeiros, através dos respectivos governos ou do Ministerio da Agricultura, a que estiverem subordinados, ficam obrigados a remeter, dentro dos prazos abaixo fixados, para exame e aprovação da Comissão de Financiamento da Produção, acompanhada de todas as informações

(Conclue na 11.ª Pagina)

A APROXIMAÇAO entre os três grandes fez grande progressos no encontro de Moscou. Este flagrante é um exemplo: a sra. Molotov pelo braço do sr. James Byrnes. A bela esposa do comissario do Povo Sovietico, ao contrario do seu par, raramente foi fotografada até hoje. (Foto ACME-DX, por via aerea)

O Caso da "Mulher Nua"

Foi o acontecimento de ontem na cidade. Vai contado noutro local. A Policia Especial entrou sobraçando fuzis-metralhadoras. O resultado foi pancada em todo mundo. Esta fotografia foi a ultima que um dos nossos fotografos poude tirar. Depois foi atirado ao chão e quebrou a maquina.

MANDATO AMERICANO NAS ILHAS DO PACIFICO

Boletim do Mundo

SEGUNDO as palavras de Byrnes, as demais nações não estão satisfeitas com o direito de véto concedido aos "Cinco Grandes" no Conselho de Segurança, a que se subordina o estudo dos problemas pertinentes á bomba atomica.

Compreende-se que, em se tratando de arma tão poderosa, capaz de decidir o destino da humanidade, senão pôr em jogo a sua existencia, se justificam todas as reservas para salvaguardar os segredos de sua fabricação.

Só se deverá cogitar dos pormenores relativos á produção da energia atomica, mesmo no que se refere ás suas aplicações pacificas, após se ter assentado um sistema internacional de controle.

Transparece, por outro lado, que as demais nações, mesmo de posse de informações vitais, não seriam capazes de produzi-la, por falta de matéria prima técnica e aparelhamento apropriado, motivo por que esse direito de veto, se nos afigura mais uma garantia de cada uma das grandes potencias com retação ás outras.

As vozes levantadas pelas outras nações, por conseguinte, só tem a sua justificação na defesa do principio de igualdade de opinião, postergado em favor da sobrevivencia do homem na face da terra.

O novo gabinete japonês organizado em carater provisorio, tem a incumbencia de preparar clima favoravel á democratização do Japão e superintender as eleições anunciadas para março.

O governo italiano solicitou a sua admissão como membro da Organização das Nações Unidas.

O pedido, anunciado oficialmente, vai ser tomado em consideração e posto em debate

(Continua)

Regressou o Sr. Korbe

Pelo "clipper" da Pan American World Airways, retornou, ontem, dos Estados Unidos, o engenheiro metalurgico, L. Korbe, assistente de operações da Usina de Aço da Companhia Siderurgica Nacional em Volta Redonda que há um mês seguiu para os EE. UU.

No Rio o Chefe da Igreja Armenia

Regressou, ontem, da Armenia, na União Sovietica, pelo "clipper" da Pan American, monsenhor K. Karokin, legado do chefe da Igreja Armenia para a América do Sul que em maio do ano passado seguiu para Etchmiadzin, onde assistiu ao concilio eclesiastico reunido para eleger o novo chefe universal da comunidade cristã do rito armenio.

O MUNDO

O ALMIRANTE DOENITZ NOS ULTIMOS MESES MANDAVA EXECUTAR SEUS PROPRIOS OFICIAIS

SENSACIONAIS REVELAÇÕES NO JULGAMENTO DE NUREMBERG

NURENBERG, 15 (Por Walter Conkite, correspondente da U. P.) — O almirante Karl Doenitz, nos ultimos meses de existencia da Alemanha nazista expediu ordens secretas sobre a execução implacavel dos oficiais navais vacilantes em face do inimigo e sobre a promoção dos que usassem a iniciativa no expudrso dos "covardes infames".

O promotor britanico apresentou ordens secretas de Donitz, assinadas a 7, 11 e 19 de abril de 1945, demonstrando que o almirante continuou praticando crimes de guerra até poucas semanas antes da rendição da Alemanha aos aliados.

A 7 de abril, Doenitz declarou á Marinha que devia permanecer firme: "Quem quer que não se conduza desse modo é covarde e infame e deve ser enforcado com o seguinte letreiro pregado em suas costas: "Aqui se enforca um traidor que contribuiu por sua baixa covardia, para a morte de mulheres e crianças alemãs, em vez de protegê-las como um homem de fato". Doenitz citou como tipo de homem que a Alemanha, e pediu que o Tribunal, na Australia, que preparou secretamente o assassinio de um seu compatriota tambem prisioneiro que demonstrou simpatia pelos comunistas.

ERA GOVERNANTE DO REICH

O promotor exibiu uma lista cronologica das conferencias de Doenitz com Hitler, de 8 de fevereiro até a queda Alemanha, e pedi e pediu que o Tribunal inferisse dai que Doenitz foi um dos governantes do Reich. A lista mostrou que o almirante se avistou com Hitler em cento e noventa e nove dias e que, depois de von Rundstedt ter sido repelido na batalha do saliente das Ardenas, o almirante o alto comando e Hitler conferenciaram quase diariamente.

"Este acusado sabia tudo a respeito dos campos de concentração e, como um dos governantes da Alemanha, deve ser responsabilizado por eles. Não foi por coincidencia que Doenitz sucedeu a Hitler" — declarou o promotor.

A Promotoria britanica prosseguiu a acusação, afirmando que "o almirante Erich Raeder planejou, promoveu e executou a guerra de agressão autorizou, dirigiu e participou em crimes de guerra". Foram citadas ordens assinadas por Raeder, bem como planos de sua autoria relativamente á violação do Tratado de Versalhes em particular a sua ordem de 10 de fevereiro de 1942, instruindo a Marinha no sentido de não permitir que os novos submarinos alemães não aparecessem em formação abertamente, para que o numero dos submersiveis não dosse avaliado pelos torpedeiros lançados.

OS PLANOS CONTRA A POLONIA

A acusação apresentou a propria historia nazista da guerra, demonstrando que foram estabelecidos planos, com grande antecedencia, para a invasão da Polonia e a captura do porto de Gdynia.

Em memorandum do alto comando datado de 11 de junho de 1940, Raeder respondeu á acusação de que o programa de construção naval havia falhado em importancia suficiente aos submarinos. Afirmou que a construção naval era ditada pelas demandas politicas e que o "Fuehrer esperava até o ultimo instante afastar a ameaça de conflito com a Inglaterra".

Raeder tentou lançar a culpa pelo afundamento do "Athenia" sobre Churchill. Lera uma noticia divulgada pelo "Voelkischer Beobachter", segundo a qual Churchill pôs uma maquina infernal naquele navio, de modo que a perda de vidas americanas causasse "ira entre o povo americano... e o lançasse contra a Alemanha como possivel autora do desastre".

Raeder fixou o promotor quando este citou a entrada do diario de guerra alemão, de 26 de setembro de 1940, na qual Raeder recomendou a Hitler a captura do Canal de Suez, "com ajuda alemã" e mediante um prolongado avanço através da Palestina e Siria, a fim de que a "Turquia ficasse em nosso poder". Raeder declarou que "o problema russo assumirá então aspecto diferente. A Russia fundamentalmente tem medo da Alemanha. Duvida-se de que será então necessaria uma ação contra a Russia, pelo norte". Raeder fez pressão sobre os japoneses para que estes entrassem na guerra e reclamou a captura por suas forças de Singapura em março de 1941.

O PAPEL DE READER

O promotor declarou que Raeder desempenhou papel principal no planejamento da guerra e que recomendou "um Pearl Harbor brasileiro". Foi citado o diario de Jodl de 16 de junho de 1942 em que este acusado dizia: "O estado maior de operações da Marinha pediu a 29 de maio permissão para lançar um ataque contra as forças navais e aereas brasileiras. Acha-se que um subito golpe contra navios mercantes e de guerra brasileiros é um expediente, nesta conjuntura, porque as medidas de defesa são ainda incompletas porque há possibilidade de se alcançar surpresa e porque o Brasil está em todos os sentidos combatendo a Alemanha no mar". O Brasil só mais tarde, a 22 de agosto de 1942, entrou na guerra.

Por outro lado, o membro da promotoria americana, capitão D. A. Sprecher, começou a acusação contra o lider da juventude alemã, von Schirach, que conta 38 anos de idade. Schirach entrou para o movimento nazista aos dezoito anos de idade em 1925. Durante todo o periodo em que o promotor o acusou, esta tarde Schirach se manteve em ininterrupta palestra com von Papen e Seyss-Inquart. Sprecher iniciou a acusação com uma extensa e detalhada exposição da subida de Schirach ao poder, nas fileiras nazistas, e na maneira em que conquistou o controle ideologico e do treinamento pre-militar da juventude. "Era tarefa de Schirach — declarou o promotor — perpetuar o regime nazista através das gerações, envenenando o espirito da juventude e preparando-a para a agressão".

O acusado apertou a cabeça com as mãos como em desespero quando Sprecher declarou que ele "fornecia jovens como grãos humanos para o moinho da agressão".

A audiencia terminou ás 17.05 horas.

Extinção da Comissão

O coordenador da Mobilização Economica assinou uma portaria extinguindo a Comissão Consultiva para Distribuição de Arsenico.

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 15 (United Press) — O presidente Truman declarou á imprensa que os Estados Unidos continuarão exercendo o mandato sobre as ilhas do Pacifico que antes da guerra estavam sob o controle niponico, desde que julguem necessario conserva-las, sob o sistema de fideicomisso particular da nação durante o tempo que for necessário.

A questão das ilhas do Pacifico surgiu em consequência dos comentarios sobre a aparente divergência de criterios existente no seio da delegação norte-americana na O. N. U., referente aos mandatos de territórios, Truman declarou que as ilhas não consideradas essenciais pelos Estados Unidos serão colocadas sob o sistema de fideicomissos das Nações Unidas, mas as consideradas indispensaveis serão retidas pelos norte-americanos.

O presidente Truman terminou afirmando que os Estados Unidos solicitarão a autorização da O. N. U. para constituir o sistema particular de fideicomisso nas ilhas consideradas essenciais.

Truman, ao ser interrogado se os Estados Unidos possuem interesse em conservar as ilhas situadas no Pacifico, ao sul do Equador, e não pertencentes aos japoneses, respondeu que o país está interessado juntamente com os aliados. Acrescentou que não se resolveu ainda quais são as ilhas essenciais para os Estados Unidos, salientando que esse assunto seria resolvido com o correr do tempo. Insistiu em que para conservar o mandato sobre tais ilhas seria solicitada autorização da O N U

Em resposta á pergunta sobre a marcha da assembléia de Londres Truman afirmou acreditar que a conferencia se desenvolverá de forma excelente.

A Culpa do Desastre de Pearl Harbor

ACUSA O DEPARTAMENTO DA MARINHA O COMANDANTE DAQUELA BASE

WASHINGTON, 15 (De John L. Cutter, correspondente da U. P.) — Ao prosseguir hoje a investigação do Congresso sobre o desastre de Pearl Harbor, o almirante Husband Kimmel que era comandante dessa base na época do ataque japonês declarou que a culpa daquele desastre foi do Departamento da Marinha e não sua. Kimmel que se acha afastado do serviço ativo da Armada desde que foi destituido daquele posto dez dias depois do ataque niponico quebrou quatro anos de silencio para tornar publica sua versão dos fatos. Sua declaração foi uma das mais sensacionais ouvidas no decurso de toda a investigação.

Afirmou o almirante que o Departamento da Marinha não levou ao seu conhecimento as informações que possuia sobre a possibilidade de um traiçoeiro ataque japonês. Acrescentou que se lhe tivesse sido dada essa informação sua esquadra não teria sido surpreendida e muito menos afundada pelos niponicos opinando que ao contrario levaria seus navios a armar uma emboscada á força naval niponica que se aproximava das ilhas Hawaii.

O ex-comandante de Pearl Harbor expressou que confiava no veredito da Historia sobre sua atuação, e, na amplissima exposição sobre os fatos que precederam o ataque japonês, disse, em resumo, o seguinte:

1º) — Que o Departamento da Marinha de Washington mediante mensagens niponicas interceptadas inteirou-se, antes de 7 de dezembro, que os japoneses tinham o proposito de atacar unidades navais e até sabia a data aproximada em que o fariam.

2º) — O Departamento da Marinha não levou ao seu conhecimento essas mensagens ou seu conteudo, embora ele tivesse solicitado que lhe transmitissem todas as informações importantes, motivo por que acreditou que as estava recebendo.

3º) — A informação que recebeu de Washington sobre possiveis operações japonesas induzia a erros.

4º) — O conhecimento da informação que foi retida em Washington teria alterado radicalmente sua apreciação da situação.

Afirmou que se houvesse possuido tal informação, os navios de guerra que os japoneses encontraram fundeados em Pearl Harbor, e portanto, quase indefesos, teriam podido fazer-se ao mar e unir-se á força de porta-aviões do almirante Halsey para fazer frente aos niponicos, quando se aproximassem de Pearl Harbor.

O almirante Kimmel não acusou determinadas pessoas ou grupos de pessoas do Departamento da Marinha de não o haverem informado do que poderia ocorrer, dadas as informações que possuiam porém em duta contidas em relatorios sobre as investigações prévias do desastre de Pearl Harbor, e acusou o secretario da Marinha, James Forrestal de haver feito essa omissão do veredito dado pelo Tribunal Naval em 1944.

Terminou dizendo que, com os limitados elementos que possuia no que se referia a aviões e navios de guerra, tomou todas as providencias que a prudencia lhe indicava, porém reiterou que nada podia fazer desde o momento em que Washington não o informou sobre a verdadeira situação e as intenções dos japoneses.

A Situação em Jerusalem

REAPARECE GRAN MUFFI, LIDER NACIONALISTA DA PALESTINA

WASHINGTON, 15 (De Leon Key, correspondente da "United Press" — A nova aparição do Gran Mufti de Jerusalem, no Médio Oriente, para dirigir mais uma vez a causa arabe na Palestina, não causará qualquer surpresa ás autoridades aliadas. As qulidades de organizador de Saj Amin El-Hussen, sua popularidade entre os arabes da palestina e sua reputação no estrangeiro, contribuem para que se transforme no candidato mais viavel para dirigir os arabe nos proximos acontecimentos e na disputa arabe-israelita.

Entrementes, soube-se que os lideres arabes da Palestina, apoiados pela Liga Arabe, procuraram conseguir a repatriação do Gran Mufti por meios legais.

Este encontra-se em Paris, detido pelos franceses em sua propria residencia. E' acusado de ter agido a favor do Eixo desde que fugiu da Palestina, em 1937.

Por outra parte, acredita-se tambem que esteve o Gran Mufti envolvido com Raschid Ali na revolta do Iraque, de 1941, depois do que ambos fugiram para a Alemanha.

Posteriormente, o Gran Mufti tentou organizar a Legião mussulmana a favor do Eixo na região maometana de Bosnia, na Iugoslavia.

Depois da quéda da Alemanha tanto o Gran Mufti como Rascid Ali conseguiram passar para a França.

A partir de então Rascid Ali teve autorização para seguir para a Saudi-Arabia, onde o rei Ibn Saudi outorgou-lhe o direito de asilo, dentro das cidades santas do Reino.

Si o Gran Mufti não conseguiu regressar **á Palestina por meios** legais, possivelmente, procurará seguir o exemplo de Rascid Ali, transferindo-se para a Saudi-Arabia, de onde poderia agir tambem, de forma consideravel a favor da causa dos arabes na Palestina.

Segundo fontes autorizadas, não é provavel que o governo britanico consinta facilmente na volta de Mufti á Palestina.

No entanto, os ingleses acabam de deixar em liberdade outro dirigente arabe, Jamal El Houssein, que, segundo se sabe, procura obter o apoio do rei Ibn Saudi a favor de seu parente, o Gran Mufti.

A acusação de que o Gran Mufti agiu a favor do Eixo, possivelmente não terá nenhum efeito, atualmente, sobre os arabes que poderão argumentar que ele lutava pela causa arabe, de forma que lhe parecia melhor.

Os Exames de Geografia No Externato do Pedro II

O sr. George Summer, diretor do Externato do Colegio Pedro II, convidou para fazer parte da banca examinadora de Geografia, o prof. Vicente Paula Reis, membro titular do Instituto Brasileiro de Cultura e figura muito conhecida em nossos meios educacionais.

A Posse do General Dutra

Completa a Delegação Norte-Americana

WASHINGTON 15 (U. P.) — Anuncia-se que o contra almirante Marshall Greer representará a Marinha norte americana nas cerimonias da posse do general Eurico Dutra na presidencia da Republica do Brasil.

O contra-almirante Greer partirá para o Rio de Janeiro por via aérea, juntamente com o ex-prefeito La Guardia, o embaixador Adolf Berle e o general Walsh.

Antes da guerra, o contra-almirante Greer serviu como adido naval á Embaixada norte americana em Buenos Aires, e assegura-se que no fim deste ano será nomeado chefe da Divisão Pan-Americana do Departamento da Marinha.

A aproximação da data da posse do novo presidente do Brasil está dando origem a comentarios sobre quem será nomeado embaixador do Brasil em Washington. Aliás, tem-se a impressão de que o general Dutra confirmará no cargo o embaixador Carlos Martins, que é tido como amigo do general Dutra como do sr. Getulio Vargas. Presentemente, o embaixador Carlos Martins é decano do Corpo Diplomatico desta capital e presidente do Conselho Diretor da União Pan-Americana.

NÃO DESAPARECEU O BAR O. K.

Fechado Agora Temporariamente Para Reformas Radicais — Novos Proprietarios

Causou estranheza o fato de encerrar suas portas ontem á noite o conhecido bar O. K. ponto de reunião dos mais afamados na cidade, situado na afamados na cidade, situado como se sabe, em Copacabana.

A principio supôs-se que o bar havia, por qualquer motivo, paralisado suas atividades. Todavia, nada disso aconteceu. Apenas o O. K. mudara de dono, sendo adquirido pelo sr. Rosso, do Hotel Riviera, da avenida Atlantica e pelo sr. Bardi, conhecido "maître-d'hotel".

Falando aos novos proprietarios viemos a saber, assim, que não é pensamento dos mesmos fechar o conhecido bar, o que, na certa, iria desfalcar Copacabana de um dos seus pontos prediletos, mas apenas remodelá-lo completamente, a fim de pô-lo de acordo com os desejos dos novos donos.

O fechamento, entretanto, será breve devendo, logo que terminadas as obras que ali serão iniciadas hoje mesmo, ser entregue novamente ao publico com caracteristicas mais agradaveis ainda.

"Solv-x" da Quink protege as canetas de 4 maneiras!

Novo tipo de tinta que evita em tempo os desarranjos das canetas!

Parker Quink com "Solv-x" protege de 4 maneiras:

1 - Acaba com os entupimentos e formações gomosas.
2 - Limpa a caneta á medida que se escreve.
3 - Dissolve e expele os sedimentos deixados pelas tintas comuns.
4 - Evita a corrosão do metal e o apodrecimento da borracha.

As tintas demasiado ácidas causam 65% de todos os desarranjos das canetas. Assim, esvazie a sua caneta e reabasteça-a com o protetor Quink. 4 côres permanentes e 1 lavável. Protege tanto a pena de aço como a caneta-tinteiro.

PARKER Quink

A ÚNICA TINTA QUE CONTÉM "SOLV-X" — O PROTETOR DAS CANETAS!

Vidro de 2 oz. Cr$ 7,50 Vidro de 4 oz. Cr$ 13,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil: COSTA, PORTELA & CIA., Rua 1. de Março, 9-1.º, Rio de Janeiro

DAS CINCO PARTES DA TERRA

ARMISTICIO NA ITALIA

ROMA, 15 (U. P.) — O ex-primeiro ministro italiano sr. Ivanoe Bonomi, declarou ao consul norte-americano que a Grã Bretanha havia dado garantias á Itália de que as condições do armisticio italiano eram essencialmente as mesmas que haviam sido estabelecidas em Potsdam. Acrescentou que a Itália poderia confiar no espirito de justiça anglo-americano, bem como na equidade dos dois povos, pelo que não temia uma paz desfavoravel.

EM LIBERDADE UMA SENHORA AMERICANA

MADRID, 15 (U P.) — A delegacia central de policia de Puerta del Sol, pôs em liberdade, após quatro dias e meio de reclusão, a senhora Maria Cruz White, espôsa do correspondente do "Chicago Daily News" nesta capital.

A senhora foi acusada pelo chefe do Bureau de Racionamento deAlim entos da cidade de Turon de Mieres, nas Asturias, de ter falado mal do regime de Franco durante uma visita a seus parentes naquela localidade.

EMBAIXADOR DA VENEZUELA NO BRASIL

CARACAS, 15 (U. P.) — A Chancelaria informou que dentro de poucos dias será designado o novo embaixador venezuelano no Brasil, dr. Manuel Antonio Pulido Mendez, que desempenhou, ultimamente, o cargo de embaixador em Lima. O sr. Pulido substituirá no Rio o sr. Rodolfo Rojas.

NO CONGRESSO AMERICANO

WASHINGTON, 15 (U. P.) O Departamento de Estado anunciou que o projeto de emprestimo de 4 biliões e 400 milhões de dólares a Grã Bretanha será submetido á aprovação do Congresso pouco tempo depois que o presidente Truman apresentar sua mensagem sobre o "estado da União", na proxima quinta-feira.

Diz-se que provavelmente o projeto chegará á Camara e ao Senado em fins desta semana ou nos primeiros dias da semana proxima.

SUBLEVAÇÃO SEPARATISTA NA SICILIA

ROMA, 15 (U. P.) — Forças de "carabineiro" italianos, com reforços de aviação e tropas motorizadas, estabeleceram um rigoroso cerco, instituindo o toque de recolher das 17 ás 8 horas da manhã, a quatro localidades da Sicilia, para sufocar uma sublevação de separatistas extremistas, á qual uniram-se varios grupos de bandoleiros.

As quatro localidades são Partido, Montelepre, Borgheto e Giardinello. Em tal setor, os bandoleiros armaram uma emboscada, matando dois oficiais dos "carabinieri e ferindo outros quatro. Aviões italianos exerceram intensa vigilancia em toda a zona para impedir que aqueles elementos escapassem da zona isolada.

O CAFE' NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15 (U.P.) — O "Journal of Commerce" afirmou que os comerciantes de café pediram ao governo que amplie brevemente o atual plano de subsidios. Afirma-se que de seis milhões de sacas de café sobre as quais se pagou subsidio de tres centavos, somente restam um milhão para a venda. Acrescentou-se que nos circulos comerciais calcula-se que os produtores de café negaram-se a vender o artigo aos preços maximos que prevaleciam antes da adoção do subsidio em 19 de novembro.

FALTA A CARNE EM MADRID

MADRID, 15 (U.P.) — Apesar das graves medidas adotadas pelo governo contra os criadores e abatedores, que foram acusados de estarem prejudicando os interesses do povo, os açougues continuam vazios, enquanto a carne é vendida a altos preços no mercado negro. A carne desapareceu dos açougues no mesmo dia em que entraram em vigor os preços estabelecidos para sua venda. No mercado negro a carne está sendo vendida a 33 pesetas A falta total de carne, não obstante a abundancia de gado, criou serio problema para o governo, pois tambem subiram de preço o peixe e os ovos igualmente por manobra dos especuladores.

SOBEM AS AÇÕES EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15 (U.P.) — As operações passaram hoje do nivel total de dois milhões de ações, pela sexta sessão consecutiva, e a media geral subiu para atingir novo nivel de alta em 16 anos A alta não foi tão constante como a de ontem, pois houve varias vendas para conseguir lucros e algumas das principais ações perderam suas altas iniciais. Mas, tais vendas não conseguiram baixas. Houve procura de ações de automoveis ao anunciar-se que a industria está acelerando a produção. Entre os açucares as ações de S. Francisco e dos paises das Antilhas conseguiram novos niveis de alta. As obrigações mantiveram um tom muito firme. Os cereais irregulares e o algodão em baixa. Foram vendidos 2.700.000 titulos.

A DELEGAÇÃO SOVIETICA NA COREIA

SEOUL, COREIA, 15 (United Press) — Chegou a delegação sovietica, presidida pelo coronel-general Shtikov, para conferenciar com as autoridades militares norte-americanas a respeito da constituição do governo provisorio da Coréia e da supressão da linha divisoria no paralelo 38, que separa as zonas de ocupação russa e norte-americana.

A QUESTÃO INDONESIA

LONDRES, 15 (United Press) — Soube-se esta noite que o governo holandês está disposto a fazer importantes concessões ao gabinete indonesio do dr. Sjahrir, com o proposito de chegar a um entendimento com o movimento nacionalista das Indias Orientais holandesas. Tal proposito foi antecipado, em forma velada, pelo delegado da Holanda, ao falar hoje perante á assembléia da Organização das Nações Unidas,quando disse, entre outras coisas, que a "mudança social profunda que se está realizando nas Indias Holandesas se compara a uma revolução social".

GREVE NO PORTO DE PIREU

ATENAS, 15 (United Press) — Os trabalhadores do porto do Pireu entraram em greve hoje, paralizando a descarga de dezoito navios carregados de suprimentos e viveres. Os funcionarios do Porto resolveram aderir ao movimento No suburbio de Nova Jonia, Atenas, os operarios em fabricas texteis, que declararam greve em protesto contra o assassinio de um trabalhador comunista pelos monarquistas, se entrincheiraram nas fabricas. A policia na area, foi reforçada, mas não ocorreram incidentes.

Merkouris, ministro da Ordem Publica, partiu de avião, na manhã de hoje, para Tessalia, a fim de inspecionar as operações contra "bandos politicos armados", que se acham ativos naquela area.

Escolhido o Ministro da Agricultura

A POLÍTICA

Perspectivas e Expectativas Ante a Mudança de Governo

Varios Enigmas: a Faculdade dos Decretos-Leis, a Posição de Vargas, o "Trabalhismo" e o Trabalho — A Posição da UDN: Vigilancia Democratica Sem Oposição Sistema tica — Noticiario Politico do Dia

Faltando pouco mais de duas semanas para a posse do general Dutra, talvez, se possa dar por encerrado o governo Linhares.

E' possivel que ainda venham algumas nomeações, certamente uma ou outra criação ou reforma de carreiras publicas, mas não é de se admitir que o atual governo enverede por caminhos mais importantes, quer no sentido politico, quer no setor administrativo.

Talvez mesmo o caso de Hugo Borghi, cujas escandalosas transações algodoeiras com o Banco do Brasil serão agora devidamente apuradas em inquérito administrativo, assinale a ultima medida, e felizmente moralizadora, do governo que substituiu a ditadura do sr. Getulio Vargas.

EXPECTATIVAS

Desta forma, concentram-se todas as atenções, dos politicos e do povo, no novo governo que sob a chefia do general Dutra terá inicio a 31 do corrente mês.

E dentro dessas atenções gerais, ocupa lugar principal a constituição do Ministerio — o que, de resto se verifica pelo noticiario abundante dos jornais, que através de "constas" "informa-se", etc., vão apresentando uma serie de possiveis futuros ministros.

Ao lado desse interesse pelos titulares das diversas pastas, vão surgindo, em consequencia de alguns exemplos desta segunda fase da administração Linhares, vagos receios em torno da faculdade concedida ao governo Dutra de legislar mediante decretos-leis enquanto o Congresso estiver absorvido por suas funções constituintes.

Estas reservas que, comumente, vão sendo manifestadas em palestras politicas, encontram apoio na facilidade conferida pela célebre "Carta de 37" ao Executivo, para usufruir tambem as funções legislativas.

Em contraposição, alegam muitos que existe uma diferença fundamental entre o atual e o futuro governo, no que se relaciona com a aplicação daqueles recursos estadonovistas: enquanto um está para sair, o outro vai dispor das referidas facilidades logo no inicio, e isso talvez possa até influenciar a elaboração Constitucional.

POSIÇÃO DE GETULIO

Outro assunto que tem constituido denominador tambem de todas as impressões politicas é a posição que o ex-ditador Getulio Vargas procura assumir na politica nacional. Sua viagem para o Rio já está anunciada e, na forma adequada ao "chefe" dos marmiteiros", o ex-ditador viajará da fazenda "Santos Reis" em avião especial, acompanhado dos principais lideres do "queremismo". Se falhar o avião "S. Excia. o ditador" virá por terra, com um cortejo de 1.000 automoveis.

Mas, esse aparato todo para quê? Para ser apenas senador? — perguntam todos. Evidentemente, não: de modo geral, predomina a opinião de que o ex-ditador Vargas procurará repetir Pinheiro Machado na historica politica nacional.

Resta saber se o general Dutra repetirá o marechal Hermes da Fonseca.

OS "TRABALHISTAS" E A PASTA DO TRABALHO

Ontem, o que mais se comentou nas rodas politicas foi a solução dada pelo general Dutra á pasta do Trabalho. Todo mundo viu a serie de viagens dos Ugo Borghi, Jose Junqueira, Amaral Peixoto, Batista Luzardo, etc., á São Borja. Parece não haver duvida que havia um compromisso do general Dutra com o P. T. B. em torno do "Trabalho". Daí o assanhamento dos lideres "queremistas", com destaque da dupla Borghi-Nelson Fernandes. Mas, seria muita ingenuidade — e, nesse caso, que desastre para o país — do presidente eleito, se desse aquela pasta ao "queremismo" puro e simples.

Daí, a lembrança do sr. Negrão de Lima, presidente de honra do P. T. B. de Minas Gerais — cumpria-se, pois, a promessa, mas que diferença para um Borghi ou para um Fernandes.

Em prolongamento, lembrava-se tambem que o sr. Otacilio Negrão de Lima, era irmão do embaixador Francisco Negrão de Lima, coordenador do golpe de 10 de novembro de 1937, e que o futuro ministro do Trabalho era muito conhecido numa das Companhias de que foi diretor por sua preocupação com os empregados que estavam para completar dez anos de serviço. Todo empregado em tais condições era vitima de uma serie de medidas, tendentes a levá-lo ao pedido de demissão.

REUNIÃO DA UDN

Finalmente, vem se acentuando tambem o interese pelas reuniões preliminares de todos os udenistas eleitos para o Parlamento, reuniões essas marcadas para os ultimos dias do mês e que deverão traçar a ação conjunta do partido na Constituinte. Ao que tudo indica, a UDN levará para o Congresso a orientação de atenta vigilancia dos postulados democraticos de seu programa, sem que isso se confunda com propositos de oposição sistematica, seja em relação a pessoas, seja emrelação a principios.

MANUEL NETO CAMPELO É O TITULAR

Confirmando nossa informação de ontem, podemos adiantar que o futuro ministro da Agricultura será o sr. Manuel Neto Campelo Jr., nome ligado aos circulos açucareiros de Pernambuco ex-presidente de uma Cooperativa de banguezeiros do Estado.

Filho do conhecido professor de direito Neto Campelo, da Faculdade de Recife, o novo titular da pasta da Agricultura é um grande plantador de cana do Norte do Estado de Pernambuco.

Nucleo Industrial Para Exploração de Pedreira

Em decretos de ontem, o prefeito resolveu considerar nucleo industrial, para exploração de pedreira a fogacho, o terreno situado na rua Olimpia Esteves n. 719, no 13.º Distrito, Realengo; e desapropriando por utilidade publica, para instalação de dependencias da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, o terreno situado na rua Souza Barros junto e antes do n.º 102, esquina de Dois de Maio, no Meier.

O PAÍS

Como se Dará a Posse do General Eurico Gaspar Dutra

Normas Estabelecidas Pela Chefia do Cerimonial do Itamarati — Grande Uniforme, Casaca e Colete Branco, Faixa Presidencial, Etc. — As Praxes Passo a Passo

Informa a Agencia Nacional:

Com referencia á solenidade de posse do novo presidente eleito da Republica dos Estados Unidos do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, a 31 de janeiro corrente, recolhemos ontem, com a chefia do Cerimonial do Itamarati, as seguintes normas que constituem a praxe seguida:

1 — O presidente eleito, trajando casaca e colete preto ou grande uniforme, conforme seja civil ou militar e tendo á sua esquerda o presidente do Supremo Tribunal Federal e em frente o secretario da sua presidencia e o chefe do Gabinete Militar da presidencia finda, dirigir-se-á, em carro do Estado, ao Palacio Tiradentes para a cerimonia da posse.

II — Prestando o compromisso, deixará o novo presidente da Republica o Palacio do Congresso, dirigindo-se, na mesma companhia e ordem em que chegou, para o Palacio da Presidencia.

III — A' porta principal do Palacio do Catete, aguardará a chegada de s. excia. o presidente cujo mandato findou acompanhado do seu Ministerio, dos membros da Secretaria da Presidencia e do Gabinete Militar. Estarão tambem presentes os elementos das Casas Civil e Militar do novo presidente, que tiverem sido escolhidos.

IV — Trocados os primeiros cumprimentos, subirão todos para o salão de honra, onde o presidente empossado receberá do seu antecessor a faixa presidencial, e, em companhia do secretario da Presidencia, oficiais e auxiliares de Gabinete, chefe e sub-chefe do seu Gabinete Militar e ajudantes de ordens, levará até á porta principal do Palacio o presidente cujo mandato terminou.

V — Acompanharão o presidente cujo mandato findou, até á sua residencia, o chefe do Gabinete Militar e um oficial do Gabinete ou ajudante de ordens da Presidencia inaugurada.

VI — Em seguida, lavrar-se-ão os decretos de nomeação dos ministros de Estado, do secretario da Presidencia, dos oficiais e auxiliares de Gabinete, do chefe e sub-chefe do Gabinete Militar e ajudantes de ordens que, no salão de Despacho, serão apresentados á assinatura do presidente da Republica.

VII — O primeiro decreto a ser assinado é o de nomeação do ministro da Justiça e Negocios Interiores que, por sua vez, referendará o dos outros ministros de Estado, do secretario da Presidencia, dos oficiais e auxiliares de Gabinete. Os decretos de nomeação do chefe, sub-chefe do Gabinete Militar e ajudante de ordens serão referendados pelos ministros da Guerra, da Marinha ou da Aeronautica, segundo se tratar de oficiais de terra, de mar ou da aeronautica.

VIII — Os ministros da Justiça e Negocios Interiores e das Relações Exteriores comunicarão imediatamente a posse do presidente da Republica, respectivamente, aos interventores nos Estados e governadores dos Territorios Federais e ás nossas missões diplomaticas.

Traje — casaca e colete preto.

Boletim do País

COMEÇOU a devassa de Borghi. Aí estão as provas, os documentos, com numeros de protocolo, despacho de ministros, de diretores do Banco do Brasil, tudo. Isto é, apenas uma pequena parte de tudo. Amanhã virá outra parte. E outras virão depois. Esta assim se fazendo o processo publico do aventureiro do algodão. A sociedade contra Ugo Borghi. O povo, este "povo" de que ele tanto falou e a quem tanto tem explorado em beneficio de suas falcatruas, da impunidade e da possibilidade de renovação de suas falcatruas — contra o homem que se apropriou do dinheiro da Nação, quer dizer, do dinheiro do povo, para voltá-lo contra o proprio povo, enganando-o, mentindo-lhe, botando uma cortina de fumaça entre ele e a verdade, impedindo-lhe que compreendesse por si e decidisse por si, independente das maquinas de deformação da opinião publica. Será um grande serviço publico que a imprensa prestará á Nação.

Divulgamos hoje a integra do original do primitivo documento escrito pelo sr. Getulio Vargas para explicar sua deposição a 29 de outubro. Naquela ocasião, não foi publicada esta versão, porém outra que o sr. João Alberto aconselhou para substituir o primeiro a fim de evitar a deportação, depois da deposição. Inteligente, o sr. João Alberto. Inteligente e previdente. Sobretudo amigo. Isto é: amigo do sr. Getulio Vargas, o que quer dizer "amigo da onça" do povo.

O Cerimonial do Itamarati já baixou suas instruções sobre a posse do futuro presidente da Republica. Além do aviso final "traje: casaca e colete preto", ha toda uma sucessão de atos e cerimonias dificil de decorar. Mais dificil ainda de executar. Duvida-se muito que a coisa corra exatamente daquele geito.

Bem, mas hoje o que vale vêr mesmo é o caso Borghi.

BRASILIENSE.

Prescindem da Carteira de Reservista

O presidente da República assinou ontem um decreto-lei revogando os dispositivos da lei que cabiam aos brasileiros maiores de 19 anos obter carteira profissional, matricula ou inscrição para o exercicio de qualquer função e licença de industria e profissão; ser eleitor ou exercer cargos eletivos, adquirir, alienar ou hipotecar imoveis assim como figurar como outorgado ou outorgante em escrituras de anticrése, permuta ou troca de bens dessa natureza; pleitear o empregador ou o empregado o reconhecimento nas Leis trabalhistas", sem prévia apresentação da prova de que está em dia com suas obrigações, concernentes ao serviço militar.

Seguiram Para São Paulo Giacomo Vaghi e Maria Sá Earp

No avião da carreira viajou ontem para São Paulo o baixo Giacomo Vaghi e sua esposa, a soprano Maria Sá Earp. Na capital paulista, especialmente contratados, Giacomo e Sá Earp cantarão "Barbeiro de Sevilha", "Lucia de Lamermoor" e outras operas. De S. Paulo, aquele casal de artistas tomará o destino dos Estados Unidos. Giacomo Vaghi vem de ser contratado para a proxima "season" do Metropolitan".

APROVADAS AS ELEIÇÕES NO ESTADO DO RIO

Decide-se Hoje a Sorte do Sr. Filinto Muller — Diferença de 26 Votos Para o Candidato da U. D. N. — A Reunião de Ontem do S. T. Eleitoral

Na reunião de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, foi lido o relatorio do T. R. do Estado do Rio, o primeiro, aliás, apresentado, sobre as eleições de dois de zembro ultimo. As eleições presidenciais naquele Estado de que trata o relatorio foram aprovadas pelo T. S. E. que, ainda, consignou em ata um voto de louvor pelo trabalho realizado.

CINCO PROCESSOS DO P. T.

A seguir o Tribunal julgou cinco processos do P. T., de decursos de decisões que anularam seções eleitorais do Distrito. Em resultado, o Tribunal mandou apurar as eleições da 32.ª Seção da 14.ª zona e da 75.ª Seção da 1.ª zona; manteve a anulação da 187.ª Seção da 1.ª zona e da 31.ª Seção da 15.ª zona; transformou em diligencia o recurso de anulação da 76.ª Seção da 1.ª zona.

APURANDO RESPONSABILIDADES

O Tribunal resolveu recomendar aos Tribunais Regionais que afirmem sempre, as responsabilidades das irregularidades que determinaram a anulação da votações.

PRORROGAÇÃO

Foi concedida a prorrogação do prazo para termino dos trabalhos de apuração do T. R. do Pará de 10 dias.

SESSÃO EXTRAORDINARIA HOJE

O Tribunal se reunirá hoje, em sessão extraordinaria, durante a qual tratará dos relatorios recebidos do R. G. do Sul e R. G. do Norte, julgará diversos recursos, entre os quais um do Estado de Goiás. Caso este recurso tenha provimento, a eleição do sr. Filinto Muller talvês seja prejudicada segundo espera o seu opositor, sr. João Vilas Boas, da U. D. N. pois a diferença entre um eoutro é, apenas de 26 votos.

REABERTURA DOS CURSOS DOS COMITÉS POPULARES

Pedida ao Interventor Fluminense a Revogação do Artigo 21 da Reforma do Ensino Primario

O interventor Abel Magalhães recebeu, no Palácio do Ingá, os representantes dos Comités Populares de Niterói e São Gonçalo, que lhe apresentaram um memorial sôbre o fechamento dos cursos noturnos que aquelas entidades vinham mantendo em alguns grupos escolares do Estado mediante autorização do ex-interventor Amaral Peixoto.

Dirigindo-se a S. Excia., o sr. Honório Peçanha, em nome dos Comités Populares, focalizou vários atos do Departamento de Educação. A seguir, falou o sr Antonio Herrera Filho, pedindo a supressão do art. 21 de reforma do ensino primário e terminou por entregar um memorial, onde são apresentadas sugestões ao governo e pedidas várias medidas de interêsse para o ensino no Estado do Rio.

Respondendo aos membros da comissão, o desembargador Abel Magalhães disse que via com satisfação a iniciativa dos que o procuravam naquele momento, porquanto o gesto dos Comités Democráticos significava que essas entidades estavam se interessando, realmente, pelos problemas do povo, sem filiação a qualquer principio doutrinário. Quanto ao que pediam, tinham a declarar que, como governante, apesar de sua interinidade, não deixaria de estudar o problema com a maior isenção de objetividade, todos os pontos do memorial seriam examinados com atenção e, sobretudo, com absoluta isenção ideológica. A seu ver, — concluiu — um governante não pode ter ideologias pessoais, pois deverá ser o transulto de todas as idéias do povo que governa. Assim, podia garantir que o caso teria solução justa, se lhe fosse possível fazê-lo diante do breve tempo do seu governo, pois que era um interventor interino na iminência de concluir sua missão á frente do governo fluminense.

Classificados Varios Desembargadores e Juises de Direito

Reuniu-se ontem o Tribunal de Apelação do Distrito Federal, para a classificação do novo desembargador e dos novos juizes de direito. Para desembargador foram classificados Mario Fernandes, com 15 votos; Elmanuel Sodré, com 14 votos; Silvio Martins Teixeira com 11 votos. Para juizes de direito: Roberto de Medeiros com 18 votos; Aluizio Maria Teixeira com 18 votos; Xenocrates Calmon de Aguiar com 18 votos; José Multa Ribeiro, com 18 votos; Martinho Garcez Neto com 17 votos; João Frederico Mourão Russo com 14 votos; Florencio de Aguiar Duarte, com 10 votos.

Tem Novo Comandante

O presidente da Republica assinou decreto exonerando do cargo de comandante da Infantaria Divisionaria da 3.ª Divisão de Infantaria o general de brigada Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, nomeando para substitui-lo o general de brigada Paulo de Figueiredo. Por outro ato o general de brigada Henrique Batista Duffles Lott foi nomeado para o cargo de comandante da Infantaria Divisionaria da 2.ª Divisão de Infantaria.

PAZ! COM SPALT
UM PRODUTO DE CONFIANÇA
CONTRA DORES, GRIPES & RESFRIADOS

PROSSEGUE A GREVE DO COMERCIO E DA INDUSTRIA NA ARGENTINA

O GOVERNO ANUNCIA REPRESALIAS

BUENOS AIRES, 15 (Paulo Medeiros enviado especial do DIARIO CARIOCA, via Western) — Continua inalterado o lock-out geral do comercio e da industria, decretado por tres dias contra o decreto do governo influenciado por Peron. Apesar de não ter havido nenhuma alteração da ordem publica, reina uma forte tensão popular.

A SITUAÇÃO GERAL

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Transcorreu sem incidentes, até ás 5 horas da tarde o segundo dia do fechamento do comercio e da industria.

Entretanto, informou-se que várias pequenas casas comerciais situadas nas zonas residenciais foram obrigadas a abrir suas portas, depois de uma serie de coações por parte da Policia e de inspetores oficiais.

Ontem á noite, o governo cretos toos os comerciantes que anunciou que seria severamente punido com as penalidades constantes de dois recentes de-se negarem a abrir suas portas.

A Junta Executiva do Comercio, Industria e Ogricutura pubicou esta manhã um comunicado esclarecendo que os referidos decretos se reacionam com os peços maximos e que nos mesmos não ha naa com esfeito á abetua drrdlo comercio, e adiantando que todos quantos particoiparam do fechamento não violaram nenhuma lei.

A distribuição od elite se efetuou nomamente e ra "Panificação Agrentina" que é filial ed Bunge e Born, fez a ditsribuição do pão, mas a maioria dos açougues se acha fechada.

Na parte central da cidade, o fechamento de casas comerciais parecia mais completo hoje do que ontem.

A Bolsa abriu normalmente mas os seus corredouros permaneceram inativos.

Circularam insistentes rumores durante todo o dia de que elementos peronistas projetavam realizar uma marcha sobre Buenos Aires, partindo de Avellaneda, que é um bairro industrial, porém até ás ultimas horas da tarde, não havia nada de concreto com relação a esses rumores.

Empossado o Novo Diretor da Policlinica Militar

Realizou-se, ontem, a solenidade de posse do novo diretor da Policlinica Militar, tenente-coronel Benjamim Gonçalves.

O ato teve a presença do general Florencio de Abreu, diretor do Corpo de Saude do Exercito, coronel Oscar S. Moreira, adido militar á Embaixada do Uruguai, além de medicos civis e militares, comandantes de unidades, diretores e chefes de repartições.

Durante o ato, falaram o major Otavio Salema Garcão Ribeiro diretor interino da Policlinica, o tenente Luiz Guimarães, que fez a leitura do boletim oficial e o major Benjamim Gonçalves.

Viagens Aereas Rio-Lisboa-Paris-Londres da Panair

Seguiu, ontem, para Miami, o sr. Gustavo Rodeck, instrutor de navegação da Escola de Operações da Panair do Brasil que vai aperfeiçoar seus conhecimentos, a fim de organizar a linha aerea da mesma companhia, de ida e volta, Rio-Lisboa Paris-Londres. A Panair designou ainda, um grupo de tecnicos para estudar os metodos mais avançados da navegação aerea transoceanica, bem como o emprego e conservação dos "Constellation", para 5? passageiros já encomendados e que serão colocados na mesma linha.

O sr. Gustavo Rodeck, após terminados os seus estudos acompanhará com equipes de tripulação brasileira, ás quais ministrará aulas em viagens de adestramento para a Europa.

EMPOSSADO ONTEM O NOVO COMANDANTE DA ESQUADRA

Assumiram Suas Funções Tambem os Comandantes da Força de Contra-Torpedeiros, da Primeira Flotilha de Contra-Torpedeiros e Flotilha Hidrografica

Realizou-se ontem, ás 14 horas, a cerimonia da posse do vice-almirante Silvio de Noronha, no cargo de comandante da Esquadra brasileira. O ato que teve lugar no encouraçado "Minas Gerais" onde fez hastear o seu pavilhão, revestiu-se da maior solenidade, contando com a presença de grande numero de almirantes, oficiais superiores e todos os comandantes das forças e navios subordinados.

ESTADO MAIOR

O Estado Maior do novo comandante da Esquadra ficou assim constituido: chefe do E. M. do comando da Esquadra, capitão de mar e guerra Silva Fontes; oficial de operações e sub-chefe do E. M., capitão de fragata Henrique Alberto Carlos Junior; oficial de Tiro do comando da Esquadra, capitão de fragata Celso Aprigio de Macedo Soares Guimarães; oficial de máquinas de comando da Esquadra, capitão de fragata Benjamin Audifrente Xavier; assistente do comando da Esquadra, capitão de corveta Helio de Almeida Azambuja; oficial de comunicações, capitão de corveta José Domingos Barbosa; 1.º ajudante de ordens, capitão tenente Jorge Oscar de Noronha e 2.º dito, Hildegardo de Noronha Filho.

EMPOSSADO O COMANDANTE DE CONTRATORPEDEIROS

As 11 horas assumiu as funções de comandante da Força de Contratorpedeiros, o capitão de mar e guerra Salalino Coelho, que içou o seu pavilhão a bordo do cruzador "Rio Grande do Sul". O seu Estado Maior ficou assim constituido: chefe do E. M., capitão de fragata João Pereira Machado, oficial de operações e sub-chefe do E. M., capitão de corveta, João Antenio Marques; oficial de comunicações, capitão-tenente Jaime Carneiro dos Campos Esposel.

COMANDO DAS FLOTILHAS

— As 10 horas, assumiu as funções de comandante da 1.ª Flotilha de Contra Torpedeiros, o capitão de mar e guerra, Antonio Alves Camara Junior que içou o seu pavilhão no CT. "Mariz e Barros".

A mesma hora assumiu o comando da 2.ª Flotilha de Contra Torpedeiros, o capitão de mar e guerra, Antonio Maria de Carvalho, que içou o seu pavilhão no contra-torpedeiro "Bertioga".

COMANDANTE DA FLOTILHA HIDROGRAFICA

Ainda durante o dia de ontem, em cerimonia realizada na diretoria de Navegação, assumiu o cargo de comandante da Flotilha Hidrografica o capitão de mar e guerra Jorge Pais Leme. Estiveram presentes todos os comandantes de unidades navais.

ALDA GARRIDO
no RIVAL
HOJE — Ás 20 e 22 horas — HOJE
Estreará com a comedia (CHAVE DE OURO)
"A Jornaleira"
3 atos de Hugo Machiaverni
ALDA GARRIDO em um dos seus infernais papeis tipicos!
AMANHÃ: — Vesperal das moças ás 16 horas

OS COMEDIANTES
apresentam

Com Stella Perry — Maria Fernanda — Graça Mello — Carlos Perry. — Direção e encenação: Z. TURKOW. — Cenarios: Santa Rosa — Avant Première amanhã para criticos e assinantes. — Estréia sexta-feira, 18. — BILHETES A' VENDA
TEATRO PHOENIX
(EMA BIBI FERREIRA)
SOIRÉE AS 21 HORAS
MATINÉES SABADOS E DOMINGOS AS 16 HORAS

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA — Diretoria: Horacio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim secretario; J. B. Guimarães gerente

PRAÇA TIRADENTES 77 — Telefones: 22-7028 e 23-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 23-1559; Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-8018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,40; aos domingos Cr$ 0,50. Por via aérea Cr$ 0,60; Assinaturas: anual Cr$ 90,00; semestral Cr$ 40,00

SUCURSAIS: — São Paulo rua Xavier de Toledo 84 1º and. tel. ...; Belo Horizonte rua da Bahia 919 tel 2-0705, Curitiba rua Zamenhof, Lima 220.

ANO XIX — 16—1—1946 — N. 5.389

A nossa opinião

ABUSO DE DIREITO

NUMEROSOS elementos queremistas foram identificados entre os instigadores da presente greve dos "chauffeurs". E' natural que os amigos do ex-ditador, como o sr. Ugo Borghi, se sintam imensamente satisfeitos com as dificuldades que depara o atual govêrno da República. Não é, pois, de estranhar que agentes getulistas se tenham solertemente infiltrado entre os profissionais do volante, para incentivar uma paréde que está anarquizando o serviço de transportes na capital do país.

Não é difícil a tarefa. O sr. Getulio Vargas, pouco antes de ser deposto, atendeu, através da Chefia de Polícia, ás reivindicações dos condutores de taxis, que lograram obter uma tabela escandalosamente elevada, sob o pretexto de racionamento do combustivel. Querem os queremistas indispor agora a classe com o govêrno, reclamando o que a Polícia não lhe pode dar — praticamente uma nova tabela, que é o que representaria a substituição total do serviço de taxi pelo de lotação.

Não se lembram mais os paredistas de que o Estado Novo proscreveu, no Brasil, o direito de greve e que foi graças ao uso dêsse direito, reivindicado vitoriosamente pelas fôrças democráticas unidas contra o senhor Getulio Vargas, que êles obtiveram a tabela João Alberto. E' explicavel, por outro lado, que, inimigos das greves quando no poder, os amigos do ex-chefe do Govêrno se tenham tornado partidários delas quando se viram apeados das posições.

* * *

Fomos dos que se bateram pela devolução ao trabalhador do direito de greve e não temos motivo para arrepender-nos disso. Mas, para que a greve seja realmente um direito, é mister que, em primeiro lugar, seja uma greve justa. Quando se trata, então, de serviço público, somente razões excepcionalissimas justificariam a sua paralisação deliberada. A declaração leviana de uma parede semelhante é um crime contra a coletividade inteira.

Ninguem põe em dúvida que os cinco mil autos de aluguel do Rio de Janeiro constituem um serviço publico. A brusca cessação de tal serviço não prejudica apenas os que utilizam os taxis, uma vez que desorganiza todo o sistema de transporte da cidade. Ônibus e bondes passaram a correr superlotados. No caso atual, nem mesmo os caminhões das fôrças armadas postos á disposição do público podem dar vasão ao excesso de passageiros sem condução.

Justifica-se, pois, a atitude firme das autoridades diante da greve dos taxis. A greve é um direito. Mas o direito deixa de existir quando se abusa dêle.

OS PIANOS DO D. N. I.

DESDE que o sr. Américo Facó empreendeu como diretor geral do D. N. I., a difícil tarefa de enquadrar em normas da mais rigorosa moralidade administrativa a vida e as atividades daquele Departamento tradicionalmente incontrolado e perdulário, teve início em alguns jornais uma campanha caluniosa contra o sr. Facó.

Sórdidas acusações foram feitas á esse homem de letras e não por leviandade e ignorancia, mas com evidente má fé. Entre as acusações da campanha indigna avulta a referente ao caso de dois pianos do Departamento depositados na garage do predio em que reside aquele ex-diretor do D. N. I., que, cedendo-a ao Departamento, resolveu um problema para o qual não fôra encontrada outra solução.

Os pianos tinham que ser removidos do Palacio Tiradentes para instalação das Juntas Apuradoras da eleição de 2 de dezembro. A Justiça Eleitoral assim o exigia, com prazo exiguo e improrrogavel. Não havia para onde levar esses pianos. Então o sr. Facó se lembrou de oferecer a garage de sua residencia para nela serem provisoriamente depositados.

Verificado que o local apresentava as condições necessarias á boa conservação dos instrumentos para lá foram transportados pelo Serviço de Administração, com ciencia plena de todos os responsaveis e documentação perfeita e cabal de quanto se passou.

Essa documentação existe no D. N. I. Enquanto o sr. Facó se conservou na sua direção, era licito preferisse deixar sem resposta a calunia. Agora porém, os que dirigem o Departamento de Informações estão no estrito dever moral de esclarecer o fato, desautorizando e destruindo a torpeza.

AS PASSAGENS DOS ONIBUS

AS empresas de onibus desta capital vêm, de há muito, pleiteando um aumento nos preços das passagens. Alegação principal: a crise do combustivel e o seu preço elevado. Aconteceu que a guerra acabou e a gasolina foi liberada, voltando a ser vendida pelo preço anterior. Cessada a causa, deveria, automaticamente, cessar a pretensão das empresas.

Elas, entretanto, insistiram. E com a insistencia veio a sabotagem. Muitos carros foram retirados da circulação. As filas continuaram por isso mesmo a ser um suplicio da população. As autoridades, por sua vez, relaxaram a fiscalização e não trataram de investigar o numero de carros encostados, no sentido de obrigar as empresas a pô-los em circulação.

A Comissão de Controle de Tarifas, reunida ontem, chegou a esta conclusão: a maioria das empresas encontra-se em otima situação financeira, embora algumas se encontram ás portas da falencia. Hoje, ao que parece, o assunto será resolvido definitivamente.

Em principio, somos contrarios a qualquer majoração nos preços das passagens dos onibus.

O fato de se acharem algumas empresas, sob ameaça de falencia, não justifica mais um sacrificio á economia popular. Entretanto, se algumas linhas exigem o aumento de passagens, que esta medida seja tomada de maneira criteriosa e uma das obrigações a serem impostas ás empresas deverá ser a melhoria dos carros, que andam por ai largando os pedaços pelas ruas.

Passagens Com Dez Dias de Antecedencia Para os "Trens Aquaticos"

A Central do Brasil, desde ontem, passou a vender com dez dias de antecedencia, com lugares numerados, passagens para as estações daquela na Rêde Mineira de Viação, cujo trafego foi aumentado com os novos trens D P-5 e DP-6, reformados na oficinas da Estrada.

O MUNDO DE APÓS-GUERRA E A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL BRITÂNICA

SINGLETON Lawrence

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA no Distrito Federal)

LONDRES, — E' ilustrativo do respeito que se deve ao "speaker" da Camara o fato de que, enquanto nas sessões do Parlamento os membros se dirigem á casa com o tratamento de "My Lord" todos os discursos na Camara dos Comuns são endereçados ao "speaker" e começam com a palavra "Mr. Speaker".

A tradição rigorosa pede que durante os debates um membro nunca se dirija a outro chamando-o pelo nome. Ele deve, ao contrario, dirigir-se aos outros membros usando do tratamento de grande respeito, como, por exemplo — "o honoravel deputado de Birminghan" —ou de qualquer outra região da qual o membro seja constituinte. Ou tambem pode usar a expressão: — "o honoravel cavalheiro que falou antes de mim". Se o membro a que se referir pertencer ás forças armadas, é costume usar-se o tratamento — "o bravo cavalheiro"; e se pertencer ao clero — "o reverendissimo cavalheiro". O advogado que for membro da Camara receberá o tratamento de — "o erudito cavalheiro". O membro de um partido da oposição é geralmente tratado como — "o honoravel cavalheiro da oposição á Camara".

Esse costume, aparentemente sem significação alguma, teve inicio nos dias em que os deputados usavam espadas, e qualquer discussão que tomasse cunho pessoal poderia facilmente se transformar em duelos sangrentos. Pelo mesmo motivo original, os membros até hoje não têm permissão para ficar em pé no corredor entre as poltronas quando se dirigirem á Casa e mesmo quando se levantam de uma das cadeiras da frente, abaixo do corredor, não podem atravessar uma linha vermelha traçada no tapete. Qualquer transgressão é imediatamente rebatida por altos brados de "Ordem! Ordem!"

A Camara dos Comuns é o unico lugar na Inglaterra no qual o Rei não tem o direito de entrar. A sua presença não seria permitida de modo algum. E' significativo, que, em certas ocasiões, os orgulhosos deputados da Camara dos Comuns deliberadamente atribuem honras reais ao seu "speaker" democraticamente eleito. Em varios reinos da Europa toda pessoa que comparecer a uma audiencia real deve ainda fazer tres mesuras quando o Rei aparecer. Quando os lideres da maioria e os da oposição na Camara voltam á sala da assembléia para comunicar ao "speaker" os resultados da votação, eles se inclinam tres vezes perante ele.

Os visitantes americanos geralmente se divertem ao ver deputados sentados em suas poltronas com os chapeus na cabeça. De fato, há apenas poucos anos atrás, este costume era generalizado. Teve inicio nos primeiros Parlamentos da Inglaterra onde Lordes e Comuns sentavam juntos. A fim de demonstrar a sua superioridade, os primeiros conservavam os chapeus; os Comuns justamente por isso fe[...] um o mesmo para mostrar que se consideravam no mesmo nivel de nobreza.

Alguns dos costumes tradicionais dos Comuns vêm dos dias em que os seus membros estavam sob constante ameaça de agressão fisica. Uma dessas antigas cerimonias é sempre observada na primeira reunião da Camara. Nessas ocasiões, os "Homens da Guarda", geralmente conhecidos pelo povo como "comedores de bife", usando seus antigos e pitorescos uniformes, marcham de seu quartel no Palacio de St. James para as Casas do Parlamento a fim de preservar os alicerces do edificio dos explosivos que algum bem humorado cidadão ali quisera colocar. O costume, que antecede de mais de trezentos anos as bombas voadoras de Hitler, teve sua origem logo depois de um "complot" terrorista em 1605.

Outra medida defensiva que de longa data se observa e choca o turista pela sua aparente futilidade é o costume de manter um farol aceso na parte mais alta da torre do famoso "Big-Ben" durante as sessões da Camara dos Comuns. Esse fato teve origem nos dias da guerra civil entre Carlos I e a Camara. Tendo sido sitiada a cidade de Londres, combinou-se que sempre que os Comuns estivessem reunindo sem perigo, livres da interferencia do Rei, o farol deveria permanecer aceso para indicar que tudo estava bem.

Ainda recentemente quando o rei Jorge declarou formalmente aberto o novo parlamento britanico, a Camara dos Lordes foi novamente palco de velhas e tradicionais cerimonias.

Num almoço com o falecido Ramsay Mac Donald, no verão de 1922, dois anos antes dele se tornar primeiro ministro (o primeiro trabalhista a alcançar tal posição), ele me disse que a dissolução da Casa dos Lordes seria um grande erro psicologico. Os atuais lideres do Parlamento do Partido Trabalhista pensam do mesmo modo. Raramente é compreendido fora da Inglaterra o fato de que o inglês antes de ser membro de um partido politico, é sobretudo inglês. O respeito pela tradição é uma de suas principais caracteristicas. Medidas violentas são contrarias á mentalidade britanica que coloca a evolução num plano superior ao da revolução.

Porém, embora a dissolução da Camara dos Lordes encontre ainda hoje total oposição, a sua liberdade de agir terminou em 1911, quando o direito de voto dos Lordes foi abolido e transferido aos Comuns.

Quando o rei declara aberto o Parlamento a antiga cerimonia é repetida na Camara dos Lordes. O rei e a rainha tomam posição diante dos dois tronos especialmente colocados na sala das sessões. O rei põe então a corôa na cabeça, enquanto que os Lordes vestindo os seus mantos purpureos, com ornamentos de arminho, simbolo da pureza, acompanhados de suas esposas, cobertas de joias, permanecem de pé á frente do par real. Assim que o rei e a rainha ocupem os tronos cada par coloca na cabeça uma corôa de caracteristicas especiais e tambem ocupa o lugar que lhe está reservado. Suas esposas participam do privilégio concedido aos pares de se sentarem na presença do soberano.

Os Comuns são então introduzidos na Camara dos Lordes. Conduzidos pelo "speaker", eles chegam ao andar superior, onde se colocam com ar de submissão, o que evidentemente contrasta com o fato de que é justamente a Camara dos Comuns que agora governa a Inglaterra. O rei pronuncia um discurso, que lhe é sempre escrito pelo governo no qual resume as principais medidas legislativas planejadas pelo gabinete. O rei deixa depois disso o Parlamento em meio de grande pompa, enquanto que os Comuns voltam á sua Camara especial a fim de discutir a sua resposta oficial ao discurso real.

O oficial encarregado de introduzir os Comuns na Camara dos Lordes é conhecido como "Introdutor da Vara Preta". Seu titulo é motivado pela pequena bengala preta que usa. O tratamento tradicional que se dispensa a este mensageiro dos Lordes é dos mais interessantes entre as muitas cerimonias tradicionais que mostram a independencia dos Comuns.

Assim que o "Introdutor da Vara Preta" chega ao corredor que conduz á Camara dos Comuns, o policial mais proximo exclama: "Black Rod"! Imediatamente o porteiro corre para dentro da Camara e repete a exclamação. O "speaker" dá então ao porteiro uma estranha ordem: que feche a porta na cara do mensageiro dos Lordes. Depois disso ter acontecido êste bate três vezes na pesada porta de bronze com a sua bengala. O porteiro abre uma pequena viseira na porta e recebe a mensagem: "Black Rod", com os cumprimentos da Camara dos Lordes".

O porteiro fecha cuidadosamente a pequena viseira e transmite a mensagem ao "speaker" que, desempenhando o seu papel no cerimonial, dá ordens para se permitir a entrada de "Black Rod". Este depois de algumas mesuras diz: "Os Lordes desejam a presença dos membros desta Camara na casa dos Pares". O "speaker" conduz então os "Fiéis Comuns de Sua Majestade" á Camara Superior.

Nas Ilhas Britanicas do Canal, um costume "sui generis" sobreviveu até hoje, desde os dias em que não havia tribunais e os Lordes tinham o direito de decidir os litigios entre os cidadãos. O costume se tem tornado, cada vez mais interessante, levando-se em conta o fato pouco conhecido nas Américas, de que nas ilhas inglesas do Canal a lingua que se fala costumeiramente é a francesa.

Nas ilhas de Jersey e Guernsey, a tradicional cerimonia é conhecida como "Clamor por Haro" ou "Grito por Justiça". O grupo ofendido pela injustiça arranja duas testemunhas, cai de joelhos, e grita em francês: Haro! Haro! Haro! Ajudai-nos ó Principe! Sofgremos injustica!" Isto tem o efeito imediato de um mandado de segurança que é lá muito conhecido por "mandado de desistencia" e as transgressões alegadas ou quaisquer outras ações de demanda devem cessar, até o julgamento da questão, pelas cortes competentes.

Este antigo costume normando é estritamente respeitado pelos ilheus e tem toda a validez que lhe é concedida por lei. A palavra "Haro", segundo se acredita, derivou-se de uma corrupção de "Ha! Rollo!" de uma petição a Rollo, primeiro Duque da Normandia, que manteve jurisdição sobre as ilhas do Canal por mais de cem anos.

Nada pode ser mais ilustrativo do espirito da vida publica britanica do que o fato de Churchill, aristocrata e "tory", e o "premier" Clement R. Attlee, campeão do socialismo de Estado, terem ambos a mesma formação universitaria em Oxford. A mundialmente famosa universidade de ha muito que deixou de ser um privilegio exclusivo dos "tories" e uma especie de clube para os herdeiros dos grandes latifundiarios. Continua a ser a incubadora onde muitos dos futuros homens publicos britanicos formam, cada ano, a sua preparação para a luta politica mas a sua filiação partidaria é agora muito variada.

Isto se deve, principalmente, ao rapido aumento do numero de estudantes nos ultimos anos. Centenas de rapazes pobres têm agora a chance de poder usar as qualidades de ensino oferecidas pelo maior (mas ainda mais caro), berço de cultura da Inglaterra. Como prova evidente disso, temos o grande numero de bachareis e alunos que auxiliaram a ascensão do Partido Trabalhista.

Esta mudança na compleição politica oxfordeana, entretanto, não teve grande influencia sobre a metodica conservação dos antigos costumes da universidade e do cerimonial tradicionalmente observado.

A posição privilegiada de Oxford, na vida publica da Inglaterra tem explicação na antiga autonomia da Universidade, que inclui até a representação direta na Camara dos Comuns. Muitos herdeiros do trono britanico estudaram em Oxford, entre os quais Eduardo VII, e o seu neto Eduardo VIII, o atual duque de Windsor. Em nossos ultimos dias, em Oxford, costumavamos nos referir ao irmão do atual rei como "Pragger Wagger".

Eu o vi muitas vezes torcendo entusiasticamente nas regatas ou na pista de atletismo.

A "Oxford Union", famosa sociedade de debates, é uma instituição nacional. Ela treina os seus membros, todos estudantes, nas artes da retorica e do debate, e suas discussões são reguladas pelos mesmos me-

(Conc'ue na 11ª pag.)

O Queremismo de Welles

Joaquim de SALES

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

O sr. Sumner Welles tomou-se de amores pelas ditaduras sul-americanas. Lamenta a queda de Getulio, tanto quanto faz votos pela proxima exaltação do coronel Péron.

E' um direito que assiste ao antigo sub-secretario de Estado. Cada um tem suas predileções acerca das quais nem se admite discussão: **de gustibus non est disputandum.** Mas quando um homem das responsabilidades do antigo sub-secretario traz a publico os seus gostos, não os deve impor senão lealmente, não negando nem falseando a verdade. Este não foi o método que o sr. Sumner Welles observou em seu ultimo discurso no radio, discursos que faz frequentemente, não por amor á arte, mas para auferir lucros, não pequenos, que recebe dessas empresas de propaganda pelos misteriosos processos invisiveis.

Dificilmente se encontrará no Brasil um "queremista" tão renitente quanto este ilustre diplomata americano. Vê-se bem que ele não desejaria nada de melhor para si e de pior para nós que a restauração getulitaria, no governo do Brasil. Longe vá o agouro! Vade retro!...

Em rapidos e incisivos periodos relembra o orador radiofonico os altos serviços prestados aos Estados Unidos pelo sr. Getulio Vargas. Entre outros, o ter o seu governo cedido ao americano as bases navais e aereas, a despeito da formidavel oposição do povo brasileiro, oposição que Vargas acabou por vencer, graças á tenacidade de seu carater e á grande ternura que sempre lhe inspirou a amizade do nosso país pelos Estados Unidos!...

Tudo isso não passa de fantasia ou de confusão mental por parte do ex-sub-secretario de Estado. O sr. Sumner Welles não será capaz de apresentar uma unica prova autorizada de que alguem neste país tivesse feito restrições á cessão de nossas bases maritimas e aéreas ás forças armadas em operações de guerra contra o eixo. Bem pelo contrario. O sr. Getulio Vargas foi forçado, por pressão da quase unanimidade do povo brasileiro, a declarar guerra ao nazi-fascismo e só o fez quando as multidões meio-amotinadas foram ao Palacio Guanabara exigir a desafronta e a vingança contra a audacia alemã que torpedeara 5 dos nossos navios que faziam a navegação de cabotagem, tendo torpedeado o primeiro e depois mais quatro, pela infamia do submarino tedesco que lançou S.O.S. sucessivos e assim atraiu ao local os outros quatro barcos que afundou com a calma criminosa e miseravel do costume.

* * *

O sr. Sumner Welles está cansado de saber que o sr. Getulio Vargas, inveterado oportunista, sempre esteve ao lado do eixo, não só por pensar que a Alemanha ia levar os aliados de roldão, como ainda por ter adotado no Brasil o mesmo regime autoritario e ditatorial de Hitler na Alemanha.

A ruptura de nossas relações com o eixo, após a hedionda traição de Pearl-Harbor, não foi obra de Getulio, mas de seu ministro Osvaldo Aranha, que sempre acreditou, ainda nos momentos de maior desanimo, na vitoria da justiça e da boa causa democratica.

O grande ato positivo da opinião pessoal de Getulio Vargas foi o seu discurso de 11 de junho de 1940 a bordo do "Minas Gerais" em resposta e revide ás palavras de fé e indignação do Presidente Roosevelt contra os atos nefandos do nazismo que mereceram, nos labios de Vargas, uma apologia que nos ia custando a perda da amizade e das proprias relações diplomaticas com os Estados Unidos, se o general Gois, numa nobre atitude de patriotismo e renuncia, não tivesse coberto o ditador, chamando a si a responsabilidade daquela patada de que tomara pouco antes conhecimento a bordo do "Minas", tendo-lhe prometido o caudilho que riscaria a frase infeliz e provocadora do seu discurso, quando tivesse de o publicar na imprensa, naquela mesma tarde ou no dia seguinte. O sr. Getulio Vargas, a quem o general Gois havia feito ver o desastre daquela censura publica a Roosevelt e a gravidade de um louvor tão derramado, numa praça de guerra, aos desmandos e brutalidades do nazismo, faltou á palavra ao chefe do E. M. do Exercito. E o discurso, na mesma tarde, era divulgado pelo "Globo" tal qual o escrevera e pronunciara o ditador...

O general Gois, para dar uma saida ao governo, tomou a si perante o embaixador americano de então e em presença do nosso chanceler Osvaldo Aranha, a autoria da insenção daquela frase insultuosa no discurso do Presidente. Evidentemente o embaixador Caffery não foi no embrulho, mas transmitiu para o Departamento do Estado o patriotico carapetão do general Gois, e salvou assim o chefe do Governo do Brasil do agravo gratuito do chucro fazendeiro de Santos Reis.

* * *

Eu compreendo que o sr. Sumner Welles deseje um ditador em cada país latino-americano. E' mais facil tratar com um só caudilho do que com as complicações de Camara, Senado e imprensa livre. O ditador é o dono de tudo: congresso, judiciario, propriedade publica e privada. E' o dono dos nossos corpos, dos nossos pensamentos e das nossas vidas. E' um chuá...

O sr. Welles declara que em conversa com Getulio, este lhe dissera estar preparando o povo para as eleições, mas só depois da guerra. E realmente, acrescenta o ex-sub-secretario. E cumpriu a promessa... Cumpriu como? Porque a imprensa, pelos proprios recursos, recuperou a liberdade, caiu-lhe de rijo em cima, e Vargas não teve outro jeito. A imprensa, porém, conhecendo-lhe a força, exigiu que o Exercito lhe endossasse o decreto e as forças armadas assumiram o compromisso de serem realizadas as eleições nas datas marcadas. Ainda assim a ditadura quis tergiversar. Modificou a lei eleitoral, antecipando as eleições de governadores, assembléias estaduais e camaras municipais. E depois, na hora H, inventou o "queremismo", forma diabolica do "continuismo"; e, não fosse a decidida atitude das forças armadas nacionais, o ditador se teria perpetuado no poder...

O sr. Sumner Welles acusa o embaixador Berle de ter pronunciado um discurso pró-eleições no Brasil. E' mais uma confusão propositada do antigo sub-secretario. O sr. Berle o que disse foi que Vargas prometera aos seus concidadãos eleições livres e honestas, e nem aos brasileiros e nem aos americanos era licito pôr em duvida a palavra honrada do sr. Vargas. Este não gostou do discurso. Teria preferido que o sr. Berle não acreditasse na sua palavra...

O sr. Vargas dá o desespero quando alguem toma no sentido exato o que ele diz ou declara que quer. Foi assim com o general Dutra. Não perdoará jamais ao seu ministro da Guerra, que nada lhe pedira ter aceito a candidatura que espontaneamente lhe oferecera...

Dar-se-á o caso que o sr. Sumner Welles tenha informações ao contrario?... E' possivel...

Ao tempo da ditadura, os estrangeiros sabiam sempre mais do que se passava no Brasil do que nós brasileiros...

A opinião dos leitores

As cartas dirigidas a esta secção ão condensadas

Um oficial do Exército pondera, em carta ao DIARIO CARIOCA, extranhando que os membros das classes armadas — oficiais e praças da ativa e da reserva — continuem excluidos do salário familia.

E pergunta: "Por que um servente, um dactilógrafo, um médico de qualquer ministério, municipio ou artarquia recebe C:$ 50,00 por filho menor e a um sargento, um marinheiro ou um tenente, não se dá o mesmo auxilio?"

A resposta só pode ser dada pelo DASP. Foi este orgão que resolveu aquele negocio de acordo com o ditador. Entretanto, não tiramos a razão do nosso missivista e de todos os oficiais que reclamarem.

* * *

TRANSPORTES SUBURBANOS

A questão de transportes nos suburbios, diz o sr. Rubens Avelar, está assumindo um carater dramatico. Sem querer especificar, e para referir um exemplo apenas, ateste-se no que ocorre presentemente em Madureira, suburbio dos mais movimentados e onde a densidade da população é bem elevada.

Com a eletrificação, ali, de um trecho da linha auxiliar, dá-se que o transporte nos carros elétricos procedentes de Vaz Lobo sofre profundas alterações, fazendo aqueles veiculos ponto de retorno em local extremamente afastado da estação ferroviária, o que prejudica enormemente os passageiros, forçados, por isso, a longas caminhadas a fim de embarcarem nos trens da Central.

O pior, todavia nos diz o sr. Avelar, é o tumulto que se observa no movimento de desembarque de passageiros, pois, agravando a impropriedade do local, os "chauffeurs" que por ali transitam não têm o menor respeito pela vida alheia, fazendo daqueles logradouros pistas de corridas e lugar para exibições de velocidade.

Cumpre ás autoridades de transito a adoção de providências que, a não solucionar de vez a gravidade do problema, procurem, ao menos, resguardar a integridade fisica e até mesmo a vida dos transeuntes e passageiros.

* * *

II CONGRESSO DE LINGUA FALADA E CANTADA NO BRASIL

De uma carta enviada pelo nosso leitor Aristides Otoniel Lutero, destacamos o seguinte trecho:

"O II Congresso da Lingua Falada e Cantada no Brasil pode apresentar como norma a pronuncia carioca. Entretanto todos sabem que tal pronuncia é grandemente influenciada pela pronuncia que para cá trouxe a grande colônia luzitana. Não é coisa, portanto, que tivesse obedecido, nas suas origens, a fatos brasileiros genuinos. Julgo — e aqui deixo o meu apelo nesse sentido — que a pronuncia básica para os estudos e trabalhos do Congresso deveria ser a de outras regiões do Brasil, onde o elemento estrangeiro não houvesse, ainda, contaminado o linguajar nacional".

O nosso leitor acima mencionado pode ter razão. Desde que o Congresso vai estudar um assunto, deve olhar para todos os seus aspectos e prismas. Realmente, segundo diz o sr. Aristides, a pronuncia carioca está cheia de influencia luza, não devendo, assim, a pronuncia que for chamada oficial, pelo Congresso, ter residuos alienigenas. Aliás a tarefa do Congresso é por demais complexa. E não acreditamos que o problema que ele visa resolver possa ser solucionado com algumas sessões onde se congreguem, embora, os maiorais do ensino da lingua. Enfim os homens que se reunirão são capazes de grandes tarefas. Esperemos pelos resultados.

* * *

No Catete os Diretores da União dos Servidores Publicos

O presidente da Republica recebeu, ontem, em audiencia especial, os diretores da União Nacional dos Servidores Publicos, no Palacio do Catete, entre os quais se encontravam os srs. Luiz Cantuaria Dias Medrônio, Antonio Lins, Jorge A. Cunha da Silva, Mario Melo Junior, Armando Madeira Basto e Raimundo Pinheiro.

Em nome da União, falou o seu presidente, sr. Luiz Cantuaria Dias Sobrinho, expressando os agradecimentos da classe pelas ultimas providencias adotadas em seu beneficio pelo chefe da Nação, como aumento de vencimentos, descentralização do DASP e dos serviços medicos, autonomia das instituições autarquicas e reestruturação das carreiras funcionais.

Em resposta, falou o presidente José Linhares, agradecendo a manifestação.

Agradecem Sua Nomeação os Funcionarios da Justiça

Esteve ontem no Palacio do Catete uma comissão de funcionarios da Justiça, recentemente nomeados pelo presidente da Republica para os cargos de escrivão, escreventes etc. a fim de agradecer a sua nomeação.

Recebidos em audiencia, usou da palavra o desembargador Sussekind de Mendonça, traduzindo o reconhecimento da comissão.

A ADMINISTRAÇÃO

PODENDO CONSTITUIR-SE EM UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

CREDITO PARA O CONGRESSO DE ESTUDANTES — NOVOS CARGOS DE CONFERENTES — OUTRAS INFORMAÇÕES

POSSE NO COLEGIO MILITAR

Tomaram posse no Colegio Militar dos cargos de professores adjuntos de catedraticos de Latim do Curso Ginasial e de Desenho do curso Cientifico, respectivamente, os capitães Saul Rocha da Silva Pontes e Ademar José Alvares da Fonseca.

CHAMADA DE CANDIDATOS A E. P.

Deverão comparecer á Policlinica Militar, no dia 17 do corrente, ás 8,30 horas, os candidatos abaixo mencionados, a fim de completarem os exames de saude a que se submeteram naquela Policlinica: Enzo Augusto Teixeira, Moacir Martins Ferreira, Vinicius Cavalcante Rocha, Fernando Augusto Virmond, Djalma Ferreira de Melo, Giliate Cardoso Coelho, Asclepiades José Ferreira Filho, Hilson Domingues de Oliveira, José Antenor Viana e Carlos Hugo Sampaio Loureiro.

AUTORIDADES NO GABINETE DA GUERRA

Foram recebidos pelo ministro Canrobert Pereira da Costa os generais Mario Ari Pires, Fiuza de Castro, Alcio Souto, Mascarenhas de Morais e Milton de Freitas Almeida e o sr. Marino Machado de Oliveira.

MINISTERIO DA MARINHA AQUISIÇÃO DE MATERIAL

Em aviso aos diretores de repartições e chefes de estabelecimentos navais, o ministro determina as repartições que solicitam propostas para fornecimento de material pela Comissão de Compras da Marinha, em São Paulo, que as solucionem dentro do prazo maximo de trinta dias, o mesmo acontecendo com referencia ao processo das respectivas contas, cujo periodo de tempo não deve exceder áquele acima fixado.

PODERÃO CONSTITUIR-SE EM UNIVERSIDADE LIVRE

O presidente da Republica assinou ontem, um decreto-lei, autorizando a Faculdade Catolica de Filosofia, a Faculdade Catolica de Direito e a Escola de Serviço Social, todas com séde no Distrito Federal, a se congregarem em universidade livre, sob a denominação de Universidade Catolica do Rio de Janeiro.

220 MIL CRUZEIROS PARA O VIII CONSELHO NACIONAL DE ESTUDANTES

Em decreto-lei ontem assinado, na Presidencia da Republica, foi aberto ao Ministério da Educação, o crédito de Cr$ 220.000,00 para atender a despesas com a realização do VIII Conselho Nacional de Estudantes.

REORGANIZADA A BIBLIOTECA NACIONAL

O presidente da Republica assinou ontem, um decreto-lei reorganizando a Biblioteca Nacional.

Diretamente subordinada ao Ministério da Educação e Saude, a Biblioteca Nacional terá por finalidade manter, conservar e enriquecer, o seu acervo bibliografico, tudo fazendo para maior divulgação da cultura.

Pelo mesmo decreto-lei, fica o Ministério da Educação autorizado a constituir uma comissão, presidida pelo diretor-geral da Biblioteca Nacional a fim de efetuar estudos necessarios á construção de predio adequado á modernas instalações daquela Biblioteca.

Pode aquele ministerio despender com os ditos estudos até a importancia de . . . . . . Cr$ 200.000,00.

CRIADOS 10 CARGOS DE CONFERENTES

O presidente da Republica assinou decreto-lei, criando, no Quadro Permanente do Ministério da Fazenda e incluidos na lotação permanente da Caixa de Amortização, dez cargos de Conferente de Valores, padrão J, abrindo o credito especial de Cr$ 324.000,00 para ocorrer a despesa.

ESTIVERAM NO PALACIO DO CATETE

Despachou ontem com o presidente da Republica, o sr. Teodureto Camargo, ministro da Agricultura. Em audiencia foram recebidos o general D'Artios de la Vigerie, da embaixada francesa; o sr. Rodrigo Delamare de São Paulo; uma comissão da União dos Servidores Publicos; João Austregesilo de Ataide e uma comissão de funcionarios da Justiça.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — Pelo ministro foram feitas as seguintes designações de oficiais: do capitão de mar e guerra Armando Berfor Guimarães, para adjunto do adido naval ás Embaixadas do Brasil em Londres e Paris: do capitão de fragata João Carlos Cordeiro da Graça, para presidente da Comissão de Compras da Marinha, em S. Paulo: do capitão de fragata Raul Reis Gonçalves de Souza, para auxiliar de Ensino da E. N. Guerra: do cap. de fragata José Lemos Cunha para auxiliar de Ensino da E.G.N.: do cap. de corveta Antonio Raia Gabaglia para a C.C.M em S. Paulo: do cap. de corveta Mario Rocha de Figueredo Lima, para assistente do comandante do 2.º Distrito Naval: do cap. de corveta Levi A. Paiva Meira, para imediato do NA Duque de Caxias; do cap. de corveta Vitor Johansson para imediato do NE. Almirante Saldanha; do cap. tenente Afranio de Faria, para assistente do adido naval ás Embaixadas do Brasil em Londres e Paris; do cap. ten. Manuel João de Araujo Neto, para assistente do adido naval ás Embaixadas do Brasil em Londres e Paris; do cap. ten. Arcanjo P. da Silva, para ajudante de ordens do diretor da S.N.; do cap. ten. Almir Campbell de Barros, para, interinamente, cumulativamente com as funções de ajudante de ordens, o cargo de assistente do chefe do E.M.A.; do 1.º ten. Adauri da Costa e Rocha para imediato do NHI Itacurussá; do cap. de fragata José Luiz da Silva Junior para o D.P.A.; dos capitães tenentes Abel de Barros, Joaquim Coelho Lobo, José Brandão, Manuel Aboud, Raimundo Fontenele, José Valentim Neto e Antonio de Melo respectivamente, para a Comissão Especial de Estudo de Torpedos, CT Baependi, D.E.N., C.A.S. dos CTs e CSs, CV Cabedelo, Escola de AA. MM. de Pernambuco e para a D.P.A.; dos capitães tenentes Herbert Morado, Helio Lopes Sampaio, José de Carvalho Jordão, Alexandrino Freitas Serpa, Viterbo de Morais Passos, Helio de Melo, Jonatas Morais Porto, George de Alencar Cabral, Cristovão Falcão, Elmar de Matos Dias e dos primeiros tenentes Lucio Tores Dias, Maximiniano da Silva Fonseca, Decio Lopes Morais, Paulo Barbosa Viana Paulo Vaz de Melo, Francisco de Souza Gomes, para o NA Duque de Caxias; dos primeiros tens. Colbert Boiteux, José Carvalho Fortes, Newton Faria, Paulo Araujo Filho, respectivamente, para o NA Aspirante Nascimento, E Minas Gerais TDT Belmonte e C Rio Grande do Sul; do cap de corveta farm José Alves de Carvalho e dos primeiros tens. Helio Berenger e Murilo Barroso, respectivamente, para o I.F.N., estação C.R. da M. e NA Duque de Caxias; do 1.º ten. Jaime de Carvalho e dos segundos ditos José Claudio Santos e João Viegas, respectivamente, para o NA Duque de Caxias e E S. Paulo e B. N. Natal.

NO GABINETE — Em visita ao ministro estiveram, o cel. Ciro Pais Leme, o dr. Mario Bulhões, o sr. Nestor Moreira, uma comissão do Centro dos Capitães da Marinha Mercante e o padre provincial dos Jesuitas.

Em audiencia foram recebidos o cap. de mar e guerra, Haroldo Cox, diretor do C.I. Rio de Janeiro, cap. de mar e guerra, dr. Haroldo Maciel diretor do I.N.B. e o cap. de mar e guerra da reserva remunerada Rodolfo da Fonseca, diretor do D.R.M.

NA PASTA DA FAZENDA

Concedendo dispensa a Chiant Teixeira Nunes, contador, classe 20 de Chefe do Serviço de Tributação da Divisão do Imposto de Renda e nomeando para substitui-lo José Neves da Fontoura, oficial administrativo, classe 20.

Nomeando Carlos Alberto Dunches de Abranches, membro do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais e Iracema Batista e Maria Elvira Belfort, interinamente, datilografos, classe D.

Promovendo, por merecimento: Agostinho José Vieira, almoxarife, da classe I para a J; Euclides Jardim dos Reis, almoxarife, da classe H para I; Pedro Vieira Leal, almoxarife, da classe F para a G; Raul de Abreu e Ernani Martins Razo, desenhistas, da classe K para a L; Alaricode Medeiros, desenhista, da classe J, para a K; Halder da Silva Milanez, desenhista, da classe I para a J; Noberto Augusto Sacramento, desenhista, da H para a I; Nestor Teixeira desenhista auxiliar, da classe G para a H; Orlando Rodrigues Caridade, desenhista auxiliar, da classe F para a G; Alberto Gouveia de Almeida Sobrinho e Virgilio Domingues da Silva Filho, oficiais administrativos da classe H para a I; Edgar da Annunciação Durante, faroleiro, da classe F para a G; Silvino Augusto Martins, foguista, da classe E para a F; Otavio Ferreira Bonfim maquinista maritimo, da classe E para a F; Mario da Rosa Alonso e Nascimento da Cruz Rolão, maquinistas maritimos, da classe D para a E; Epaminondas Rolemberg do Bonfim, Francisco Americano e Raimundo Barroso de Souza, maquinistas maritimos da classe C para a D; Arnaldo Dias patrão, da classe F para a D; José Soares Vilarinx patrão da classe C para a D; Herminio Francisco Sandoval, José Belo da Silva, Alismerto Pinheiro, Valdevino Alves de Souza, Felix José de Moura, Francisco Cardoso, José Silvestre dos Santos, Mario Rodrigues Frois, Jorge Camarino de Freitas, Manoel Messias de Almeida, Alvaro Mafra, Eli do Nascimento, João Rufino do Amaral e Augusto Pina Fortes, serventes da classe D para a E; Antonio Pedreira, Manoel Inácio da Silva, Constantino Miguel, Rufino Souza, Manoel Borges, Francisco Barbosa Machado, Orlando de Oliveira, Floriano Nabuco, Alcides Nogueira, Ernesto Joaquim Barbeto, João Cunha, Fernando Malaquias dos Santos, Candido Vieira da Mota, Luiz de Oliveira Gomes, Luiz Carneiro de Araujo, Zacarias Rodrigues e Alfredo Fernandes, serventes da classe C para a D; Sebastião Flavio Pereira, Alvaro Correia de Sá, Arnaldo da Silva Nogueira Junior, José Lauro dos Santos, Fontoura Lourenço Manoel de Araujo, Manoel Augusto Domingos da Silva, Benedito da Costa Soares, Alexandrino Pereira da Silva, João Guilherme, José de Assis Ramos, Lino José Correia, Antonio Cardoso, Valdemiro do Nascimento, Benedito Antonio Soares, Manoel João Pinto, José de Almeida, Benedito Celsina da Silva, Sebastião Severino de Azevedo, Osmar de Souza Albuquerque e Antonio de Freitas, serventes, da classe B para a C; Hilton Teixeira de Vasconcelos e Diamantino Rodrigues, arquivistas, da classe E para a G; Francisco de Paula Borges Fortes, arquivista, da classe F para a G; Francisco de Paula Borges Fortes, arquivista, da classe F para a F; Tertuliano Correia de Melo e Edmundo Colombo da Fonseca, continuos, da classe E para F; e Delmir Rocha, mecanico, da classe G para a H.

REFORMADA A LEI ORGANICA DO ENSINO INDUSTRIAL

OS PRINCIPAIS DISPOSITIVOS DO DECRETO-LEI ONTEM ASSINADO

O presidente da Republica assinou ontem um decreto-lei, reformando a Lei Organica do Ensino Industrial. Reza esta lei que o ensino industrial se destina á preparação profissional dos trabalhadores da industria e das atividades artesanais e ainda dos que se dedicam ao serviço de transporte e pesca. Os cursos pedagogicos compreendem duas modalidades de ensino: Curso Didatico de Ensino Industrial e Curso de Administração do Ensino Comercial.

O ano-escolar fica dividido em dois periodos letivos e em dois periodos de ferias. Os alunos dos cursos poderão ser de três categorias. Regulares, dependentes e ouvintes. O aluno regular é obrigado a assistir ás aulas, aos exercicios e aos exames escolares; o dependente é matriculado condicionalmente em uma das séries, com dependencia de uma disciplina da cultura geral da série anterior; o ouvinte é matriculado sem obrigação de regime escolar, salvo quanto aos exames finais.

As Atribuições da Comissão de Tuneis da Cidade

O prefeito Filadelfo Azevedo, em decreto de ontem, baixou as necessarias instruções definindo as atribuições do Serviço Técnico Especial de Tuneis da Cidade. Essas instruções dizem respeito á fiscalização permanente daquelas vias de acesso proposta para abertura de novos tuneis, estudos e sondagens; estudos de obras complementares, conservação e equipamento; ampliação e substituição de equipamento; fiscalização e execução de obras: orçamentos e bases de concorrencia; relação de imoveis desapropriados para construção de tuneis; organização e conservação de uma biblioteca especializada sobre o assunto; organização e manutenção de um registro permanente de dados caracteristicos, técnicos e estatisticos sobre tuneis da cidade.

Dr. Newton Motta
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS
—OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: Av. Rio Branco, 128 s/515
TEL 42 6468
Consultas das 9 ás 12

Nomeado Um Diretor de Escola da Prefeitura

Em decreto de ontem, o prefeito resolveu nomear, em comissão, para o cargo de diretor de estabelecimento do Departamento de Educação Primaria da Secretaria Geral de Educação, o professor de curso primario João Diogo Pereira da Fonseca.

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica aos seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica.
Consultorio — Edificio Porto Alegre, 11.º andar salas 1118/19 diariamente das 12 ás 15 Rua Araujo Porto Alegre, 70 Tel: 22-0927

DOIS GERENTES NÃO PODEM TRABALHAR EM CONJUNTO

Convocados os Suplentes das 2.ª e 5.ª Juntas de Conciliação — Adiada a Discussão do Regimento Interno dos Conselhos Regionais — Processos Julgados Pela Camara de Justiça do Trabalho

O diretor do D. N. T. deu provimento ao recurso interposto por Francisco da Silva, tornando sem efeito a decissão recorrida. Tambem despachou, negando provimento, o recurso em que é recorrente o City Bank, desta capital mantendo a decisão recorrida.

DOIS GERENTES NÃO PODEM TRABALHAR EM CONJUNTO

Tambem se manifestou de acordo com o parecer emitido no processo contra o Salão Glicerio de Barbearia Ltda., desta capital, sob o fundamento de que a firma mantinha trabalhando num domingo dois empregados, mesmo com a qualidade de gerentes, uma vez que o fato de dois gerentes trabalharem simultaneamente aberra dos principios da organização comercial.

CONVOCADOS DOIS SUPLENTES

Foram convocados os suplentes Mario Caldas e Alvaro Sá Filho para funcionarem como presidentes das 2.ª e 5.ª Juntas de Conciliação e Julgamento desta capital, em face do impedimento dos efetivos.

NÃO TOMOU CONHECIMENTO DA RECLAMAÇÃO DA PANAIR

Julgando a reclamação da Panair do Brasil no processo em que é interessado Manoel José Antunes, contra despacho do Presidente do Conselho Regional do Trabalho desta capital a Camara resolveu não tomar conhecimento por falta de fundamento legal da reclamação.

PROCESSOS JULGADOS

Na ultima sessão da Camara de Justiça do Trabalho foram julgados os seguintes recursos extraordinários: Recorrente — Américo Tavares de Almeida; Recorrido — João Colon; Relator — Conselheiro Ozéas Mota; Revisor — Conselheiro Duarte Filho. — A Camara não tomou conhecimento do recurso, por falta de fundamento legal. Recorrente — Fundação Casper Libero; Recorrido — Nelson da Veiga Azevedo; Relator — Conselheiro Caldeira Neto; Revisor — Conselheiro Eduardo Cossermelt — Por maioria de votos, a Camara tomou conhecimento do recurso, dando-lhe provimento, a fim de restabelecer a decisão da Junta. Recorrente — Ovidio Pedroso; Recorridos — A. J. Renner e Cia. e Relator — Conselheiro Marçial Pequeno; Revisor — Conselheiro Godoy Ilha. Resolveu-se, por unanimidade, não tomar conhecimento do recurso por falta de fundamento legal.

REGIMENTO INTERNO DOS CONSELHOS

O Presidente do Conselho Nacional do Trabalho determinou a transferencia, sine-die, da sessão do Conselho que estava marcada para amanhã, ás 14 horas, quando seria discutido e aprovado o Regimento Interno dos Conselhos Regionais do Trabalho.

Em virtude do adiamento da reunião, ficou restabelecida a sessão da Camara de Justiça do Trabalho que tinha sido suprimida com a deliberação de se realizar uma reunião do Conselho Pleno. Assim, a Camara julgará mais alguns processos dos que figuram na pauta.

Novos Dispositivos Sobre o Registo de Professores

O presidente da Republica assinou ontem um decreto-lei reformando os dispositivos que regulamentam o registo de professores dos estabelecimentos de ensino industrial. Os que pretenderem exercer sua atividade nas escolas técnicas, nas escolas industriais e nas escolas de aprendizagem terão agora que fazer o registo na Diretoria do Ensino Industrial.

O pedido de registo deverá ser feito em requerimento, instruido com os seguintes documentos: Prova de identidade; prova de idoneidade e de sanidade fisica e mental; prova de idade não inferior a 21 anos e prova de habilitação nos termos da lei. Os professores dos estabelecimentos de ensino industrial, equiparados ou reconhecidos em virtude de requerimento anterior a 31 de dezembro de 1945, serão registados "ex-officio". Resalvados os direitos dos licenciados por faculdades de filosofia, não se admistirá o registo em mais de quatro matéria de cultura geral. O Ministério da Educação e Saúde resolverá os casos omissos.

Livros Galantes
Peçam lista das ultimas novidades, C. Postal, 1353-Rio

NADA DE PESSIMISMO

Já não há mais duvidas. O sr. Getulio Vargas está eleito senador por São Paulo. Leva atrelado ao seu carro de vitoria a esqualida figura do sr. Marcondes Filho, o mais fiel dos serviçais que encontrou na terra bandeirante. Em pleito normal esse resultado seria humilhante para os paulistas. Mas nos tempos que correm tudo se compreende e se explica.

As urnas falaram depois de quinze anos de intoxicação, durante os quais desaparecera a liberdade de critica. Imperaram a mentira e o suborno. A revolução de 30 fora feita contra São Paulo. Eramos uma terra invadida e ocupada. Por todos os recantos do Estado se espalharam os invasores, ocupando cargos e empregos. As repartições publicas e as organizações autarquicas se multiplicaram e foram atulhadas de adventicios. Fomos transformados em Polonia brasileira, dentro de nosso proprio territorio. Até a constituição polaca era para São Paulo, mais do que para qualquer outra unidade da federação. Tudo se fazia para corromper e desfibrar o nosso povo. E por fim veio a praga do alistamento "ex-officio", para que, sob a sua onda, submergisse o que restava da altivez e do legitimo sentimento paulista.

Eleito o sr. Getulio Vargas! O homem de quem São Paulo recebeu todas essas afrontas. Enganam-se, porém, os que descrêem do brio de São Paulo. Reagiremos.

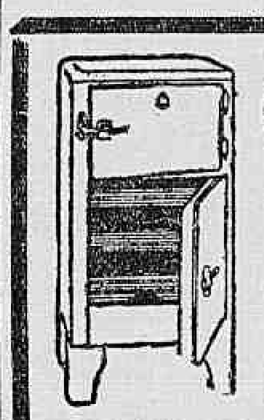
Não era possivel organizar a reação em 30 dias. A maquina montada pela ditadura e custeada pelo tesouro deseducou e corrompeu. Os adventicios e a gente sem tradições formaram o caldo de cultura para a infecção do organismo bandeirante. Mas o cerne da nossa arvore de quatrocentos anos não apodreceu. São Paulo se levantará. Limparemos o territorio e reeducaremos a nossa gente. Como fizemos a propaganda da Republica, na éra monarquica, faremos a escola da Democracia nesta época de decadencia, que a nefasta ditadura nos legou. Foi a primeira vez que Vargas venceu aqui nas urnas. Será a ultima. Devemos reagir como reagem os povos civilizados. Se for necessario, para os traidores, uma força em cada esquina.

A representação dos paulistas no Senado permanece vaga. Podem assentar-se ali os srs. Getulio Vargas e Marcondes Filho, em qualquer desvão do recinto augusto. Mas nas cadeiras de São Paulo, não. Nestas se assentaram, quando a escolha se fazia pelo merito, Prudente de Morais, Campos Sales, Rangel Pestana, Rodrigues Alves, Bernardino de Campos, Francisco Glicerio, Morais Barros e tantos outros, que não desdouram essa lista, que enobrece a nossa historia politica. Não as podem ocupar o ditador deposto na vespera, nem o Lord Haw-Haw indigena. Esses poderão falar pela massa do alistamento "ex-officio", com a sua enxurrada de analfabetos, de estrangeiros e dos adventicios, que a invasão e a conquista aqui despejaram — para o saque, a exploração e a ruina material e moral de nossa terra. Não ousarão falar pelo nosso Estado.

São Paulo que pensa, que sabe discernir e que póde sobreviver no ambiente empestado da ditadura, não votou em Vargas. O senador que se diploma agora, por uma lei claudicante, não é em São Paulo senão um cogumelo politico, brotado no terreno adubado por todos os detritos de um regime condenado. Como a dos cogumelos, sua duração será efemera. Definham com a sobrevinda da luz, e com a renovação do ar ambiente, morrem.

Sejam resignados os paulistas. Nada de pessimismo, pois continuamos, como sempre, de cabeça erguida. Outras eleições virão.

(Transcrito do "Correio Paulistano" de 13-1-46).


GELADEIRAS
A MAIOR VARIEDADE EM TIPOS, TAMANHOS ...
Aluminios, louça esmaltada, talheres, ferragens domesticas
MUNDO DAS LOUÇAS
AV. M. FLORIANO, 114 E 116

Serviços Taxis Rápidos S.A.
Séde: Rua Visc. do Rio Branco, 52 — 4.º ANDAR — STAR — Fones: 22-3672 e 22-7177 — DISTRITO FEDERAL
(EM ORGANIZAÇÃO)

(SISTEMA AMERICANO YELLOW CAB)

participa ao público a breve inauguração de seus serviços. Transporte coletivo e individual de passageiros. "STAR" oferece:

1.º - Organização modelar
2.º - Prestezas e Segurança
3.º - Maximo conforto
4.º - Auto lotações - Copacabana Leblon - Urca - Tijuca - Meier Penha - Ramos - Grajaú
5.º - Onibus - Turismo - Serviço urbano e interestadual.

Se deseja seu bem estar Subscreva ações da "STAR"

AS ARTES

A EXPOSIÇÃO PORTUGUÊSA

Antonio Bento

Não tem carater oficial a Exposição das Artes Portuguesas. Resultou da iniciativa particular, fato que merece ser registrado tanto mais quanto os seus organizadores não têm apenas em vista interesses comerciais. Querem tambem trabalhar pela união de portugueses e brasileiros, aproximando-os através do intercambio ou do conhecimento artistico. Essa é, sem duvida, a melhor maneira de unir os povos, nestes tempos sombrios que vamos atravessando. Os velhos mitos que ligavam os homens e os povos estão perdendo dia a dia o seu prestigio. Com a decadencia das religiões e com as transformações sofridas pelas idéias e sistemas politicos, a arte assume um papel novo no mundo. E' essa a previsão de muitos sociólogos, ao examinarem as transformações que se estão operando na infra como na super-estrutura da sociedade. Seja qual for a intenção dos organizadores da exposição, a verdade é que a idéia que tiveram merece a nossa simpatia. Desembarcaram aqui trazendo cerca de duas centenas de caixotes cheios de produtos artisticos. No que diz respeito à pintura, a iniciativa foi por assim dizer temeraria, dada a circunstancia de ter ocupado, com a sua amostra, o mesmo local da recente Exposição Francesa. De fato, as paredes do Ministerio da Educação, ainda guardam a imagem dos quadros de Picasso, Braque, Matisse, Ronault, Lhote e Tanguy. Mas, os portugueses são corajosos e não se atemorizam assim tão facilmente. A' moderna pintura intelectualista de Paris opõem a sua pintura naturalista e de fundo quase sempre lirico. Interessam-me, particularmente, na atual exposição, os "barros", pequenos objetos que se vendem em todas as feiras de Portugal. E' essa uma arte pareciidissima com a que se encontra tambem em nossas feiras, em diversos Estados do Brasil. Aqueles bois de chifres enormes, pombos e outras figuras e bichos de Extremóz, de Mafra ou de Vilar de Nantes, são em tudo iguais às peças vendidas nas feiras e mercados brasileiros, de Norte a Sul. Não têm nenhum parentesco direto com a arte negra ou a dos nossos indigenas. São caracteristicas da arte popular portuguesa, transmitidas ao Brasil pelos emigrantes que vêm de Barcelos, de Niza ou de Loulé. Conservam esses pequenos barros aquele carater das coisas imutaveis, através de imagens e de sinteses plasticas transmitidas, com absoluta fidelidade, de geração a geração.

O CINEMA

A REVELAÇÃO DA FORMULA SECRETA DA BOMBA ATOMICA

Marc Cramer

Desde antes do começo da segunda guerra mundial, quase todas as potências estavam interessadas na fórmula que os permitisse ficar de posse da bomba atômica, capaz de desintegrar a matéria, causando a pavorosa destruição total de tudo o que estiver ao alcance de seu raio de ação e influência. Cientistas de todos os paises trabalhavam febril e infatigavelmente em seus laboratórios para encontrar a tão ambicionada formula. Corriam rumores de que um homem em poder dos alemães possuia o segredo, enquanto outras fontes afirmavam que os japoneses é que o tinham feito prisioneiro.

A crença geral assegurava que cada nação empenhava-se na descoberta da fórmula, tendo para isto uma legião de sábios e investigadores. E a solução deste mistério acha-se em "Invasão Atomica" (First yank into Tokyo), filme da RKO Radio, repleto de emoções e interesse, com Tom Neal (o "Tero" de "Atrás do Sol Nascente"), a nova "estrelinha" Barbara Hale e o "new-comer" Marc Cramer nos cinemas Plaza-Astoria-Olinda-Ritz e Star a partir de sexta-feira.

"A MASCARA DE DIMITRIOS"

"A Mascara de Dimitrios" da Warner Bros' não é nenhum filme "agua com açucar no qual suas emoções hesitam entre um sorriso ou uma lagrima... Trata-se aqui de uma pelicula para sacudir os nervos.

Dimitrios é um personagem tétrico com quem nunca desejariamos cruzar em nosso caminho feio, soturno, de passos mecanicos com o terror em cada gesto.

Para tal tipo o diretor Jean Negulesco foi buscar ao teatro Zachary Scott. No elenco aparecem Sydney Greenstreet, Peter Lorre, Faye Emerson e, Victor Francen. "A mascara de Dimitrios" será lançado amanhã, quinta-feira, nos cinemas Dian, São Luiz, Vitória e América.

VAI DEIXAR A MANIA DO UNIFORME

Depois de sua experiencia em "Muros de Expiação", o novo sucesso da 20th. Century-Fox que será a proxima estréia do Palacio, Edward Ryan nunca mais vai tomar gosto pelos uniformes. Todas as suas anteriores aparições cinematograficas apresentaram-no metido nas bonitas fardas do Tio Sam — como marinheiro em "Eram Cinco Irmãos" e "Calouros da Sorte" e soldado da primeira guerra em "Wilson". Mas em "Muros de Expiação" o uniforme que ele usa é o de presidiario, realmente muito diferente dos outros...

"Muros de Expiação" oferece-nos ainda o desempenho de Thomas Mitchell, em suas criações dramaticas, além dos trabalhos de Mary Anderson, Edward Ryan, Mark Stevens B. S. Pully, Toy Roberts, John Russell, Edward Kelly, Harry Shannon e outros.

DINAH SHORE EM "A BELA DO YUKON"

Dinah Shore, a popularissima cantora do radio norte-americano, aparece no tecnicolor da RKO Radio "A Bela do Yukon". Neste filme Dinah é "Lettie Candless", filha de "Pop" "Candless" (Charlew Winninger) e alem de viver um romance amoroso com o novo galã William Marshall, apresenta três canções da autoria de Jimmy Burke & Jimmy Van Heusen; a valsa "I can't tell you why I love you" e os "foxes" "Like someone in love" e "Sleigh ride in July.

Além dessas musicas, "A Bela do Yukon" tem a presença de Gypsy Rosa Lee, de Randolph Scott, de Bob Burns. O Parisiense, dentro de breves dias, estreará o filme.

"O VALE DA DECISÃO"

O filme de Greer Garson e Gregory Peck, agora no Metro Passeio vai entrar, amanhã, em sua quarta e ultima semana de exibições. "O Vale da Decisão" vai ceder lugar dentro de uma semana á reapresentação de "... E o Vento Levou" (Gone with the Wind), que será como sempre exibido diariamente em três sessões: meio-dia, 4 e 8 horas.

"PERDÃO PARA DOIS" e "BALI, PARAISO DAS VIRGENS"

Segunda-feira o cinema Odeon estreará um programa duplo, constituido de dois filmes: "Perdão para Dois", comedia de Stan Laurel & Oliver Hardy, respectivamente o Magro e o Gordo por Hal Roach. O segundo, é filme natural documentario mostrando a beleza, vida e costumes dos habitantes da ilha de Bali, mundialmente famosa como o Paraiso das Virgens. Este super-programa é redistribuido pela Art-Films.

"MINHA VIDA E' TUA" E "A FUGA DE TARZAN"

Amanhã, quinta-feira, "Minha Vida é Tua" e "A Fuga de Tarzan" serão respectivamente os cartazes dos Metros Tijuca e Copacabana. "Minha Vida é Tua" tem Lew Ayres, Laraine Day, Lionel Barrymore, Red Skelton e Bonita Granville.

Orbleu e Organdy
de BAZIN
Perfumes de alta classe!
A venda em todo o Brasil

FRAQUEZA CEREBRAL?
DISPEPSIA NERVOSA?
FALTA DE MEMORIA?
PERDA DE APETITE?
NEUROBIOL
O TONICO DO CEREBRO
A' venda em todo o Brasil

As senhoras Lucila Barroso do Amaral e Carmem Lage em companhia do senhor Hugo Ghonthier (Foto "Somb")

O TEATRO

A ESTRE'IA DE AMANHÃ NO GLORIA

O Teatro Gloria, na Cinelandia, foi remodelado para a estréia da Companhia de Comédias Musicadas, que Valter Pinto vai apresentar amanhã, quinta-feira, 17.

O palco foi bem aproveitado e as cenas serão apresentadas, aproveitando detalhes nunca utilizados.

O original escolhido foi "O Tio de Napoleão", de Joaquim Forzano, com tradução de Dedeo Jr.

Dentre os elementos que vão atuar podemos citar, Nelma Costa, Angelo de Freitas, Palmira Silva, Aurea Rios, Amadeu Celestino, Armando Nascimento e um corpo de girls.

"O BOBO DO REI" — NO SERRADOR

A peça de Joraci Camargo, premiada pela Academia Brasileira de Letras, ora em cartaz no Serrador, na interpretação de Aimée e sua Companhia, que agora conta com a colaboração de Rodolfo Arena, marca um verdadeiro sucesso como se não fosse uma "reprise".

"O bobo do rei", agrada pelo seu tema inteiramente original. A prova ai está. Hoje, às 20 e 22 horas, mais duas representações de "O bobo do rei" com Aimée, Rodolfo Arena Ferreira Maia, Flora May, Louzada e Carlos Melo.

A MENTIRA TEATRAL

O Gloria foi completamente remodelado.

VOCÊ SABIA

que a atriz Maria de Lourdes Cabral é a "Mulher do Prefeito"?

COISAS QUE INCOMODAM

Os cartazes da Praça Tiradentes, transferidos para a Cinelandia.

O FILME DE HOJE

ODEON — "Dois Romeus sem Julieta" — Gastão Tojeiro e Conceição Machado.

O CARTAZ DO DIA

GINASTICO — "Crime e castigo", comédia, ás 21 horas.

SERRADOR — "O Bobo do Rei", comédia, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "A Mulher do Prefeito", comédia, ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Rabo de foguete", revista, ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Paraiso Oriental Encantado", revista, ás 20 e 22 horas.

O COMENTARIO DA NOITE

— Diz a propaganda do Recreio que um dos melhores quadros de "Rabo de foguete", é "Vitima da Propaganda", — informava o Antonio Vasques ao Miguel Orrico.

— E é mesmo, — comentou o conhecido ator e autor, num sorriso bem irónico.

MENU DO DIA

Por Saint'Ange

ALMOÇO:

Ovos em forminhas. (1)

* * *

Tomates com arroz (2)

* * *

Torta Lolita (3)

* * *

JANTAR:

Soufflé de peixe (4)

* * *

Batatas fritas (5)

* * *

Bolo de pessegos (6)

* * *

(1 — OVOS EM FORMINHAS — Junte a uma colher de manteiga 1|2 de açucar e 150 grs. de presunto picadinho, 1 lata de petits pois. Distribua este recheio em 12 forminhas regulares e untadas de manteiga. 15 minutos antes de servir quebre 1 ovo em cada forminha regue com manteiga e leve a assar no forno, sem deixar endurecer muito as gemas. Desenforme com cuidado e arrume num prato intercalando os tomates com arroz.

* * *

(2) TOMATES COM ARROZ — Tome 6 tomates grandes e iguais, parta ao meio; tire o caldo verde e as sementes; tempere com uma mistura de sal e uma colherzinha de açucar. Leve a esquentar no forno numa frigideira untada de manteiga e escorra o caldo que sobrar. Faça um arroz bem corado com tomates, encha com ele os tomates, devendo ficar bem abaulado. Regue com manteiga, coloque sobre o arroz uma estrela cortada em fatias de presunto e leve a esquentar no forno.

* * *

(3) — TORTA LOLITA — Faça uma massa para torta e com ela forre o fundo e o aro da torta, ou então forre uma forma chata e untada, mas em camada fina. Bata 3 gemas com 100 grs. de açucar, como para gemada; junte 250 grs. de amendoas moidas, um punhado de nozes picadas, outro de passas sem caroços, um calice de rhum ou de cognac, uma pitada de casca de limão ralada e 3 claras em neve. Misture e deite na forma preparada e leve a assar no forno. Pronto, retire da forma, cubra, com Glacé crua, de agua em camada fina, e enfeite com nozes e meias amendoas torradas.

* * *

SOUFFLE' DE PEIXE — Cozinha um quilo de peixe em pouca agua, com temperos. Retire as lascas, sem peles, nem espinhas e reserve. Faça um molho, juntando uma de farinha e 3 gemas, meia hora antes de servir, junte ao molho 5 claras em neve. Misture depressa, junte o peixe e deite, sem encher, numa forma Pirex ou de porcelana untada. Polvilhe de queijo e leve ao forno quente até crescer.

* * *

BATATAS FRITAS — Descasque algumas batatas, não muito grandes, lave e parta em fatias, tão delgadas como folhas de papel fino. Leve ao fogo uma caçarola com bastante banha e quando estiver bem quente deite dentro as batatas, em pequenas porções, e vá revolvendo com um garfo, para não pegarem umas nas outras. Quando estiverem bem torradinhas, retire com uma espumadeira para uma peneira. Deixe escorrer bem e polvilhe de sal. Podem ser esquentadas no forno. Devem ficar bem durinhas e póde guardar em latas para o dia seguinte.

* * *

(6) — BOLO DE PESSEGOS: Tome 6 colheres de farinha de trigo peneirada, 4 ovos, 6 colheres de açucar, 3 colheres de manteiga derretida, 100 grs. de nozes moidas e 1 colher de chá de fermento Royal. Bata os ovos com açucar durante 5 minutos. Depois bata mais 10 minutos, porém em banho-maria. Tire da agua fervendo e continue a bater até esfriar; adicione a farinha, o fermento, a manteiga e raspas da casca de limão se quiser — e leve a assar em forno bem quente durante uns 12 minutos. Estando assado tire do forno e despeje, sobre um pano polvilhado com açucar. Passe por cima uma camada do recheio de pessegos e uma de nozes picadinhas. Enrole o bolo e enfeite com algumas nozes.

Póde servir tambem com crême de Chantelly.

Recheio: Tome 12 pessegos e 2 chicaras de açucar. Descasque os pessegos e leve a cozinhar em agua quente. Logo que estiverem macios, peneire, junte o açucar e leve ao fogo por pouco tempo. Recheie o rolo ainda quente. Se não tiver pessegos recheie com pessegada desmanchada com meia chicara de calda e um calice de Kirch.

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA

CAPITOLIO (Passatempo) — "A Noiva Desconjuntada" (Comedia com Vera Vague) — "Ferro Velho" (Miniatura) — "Cavalos Argentinos" (Esportivo) — "O Filme Perdido" (Miniatura) — "Possante Outra Vez" (Aventura do Super Camondongo) Noticias internacionais. A partir de 9,30 horas da manhã.

CINE SÃO CARLOS — "Os Filhos Mandam" (Filme Argentino) com Benita Serrador.

IMPERIO — "Wilson" com Alexandre Knox.

METRO PASSEIO — "O Vale da Decisão" com Gregory Peck e Greer Gerson.

ODEON — "Dois Romeus sem Julieta" com William Bendix.

PALACIO — "Lloyds de Londres" com Tyrone Power.

PATHE' — "Casa de Bonecas" (Filme Argentino).

PLAZA — "A Tentação da Sereia" com Bing Crosby e Betty Hutton.

REX — "Os Mosqueteiros do Rei" com Willard Parker.

VITORIA — "Um Passo Além da Vida" com John Garfield.

CENTRO

COLONIAL — "O Seu Milagre de Amor".

D. PEDRO — "O Vagalume" e "O Ultimo Cavaleiro".

FLORIANO — A Estirpe do Dragão".

ELDORADO — "O Regresso Daquele Homem".

IDEAL — "Mrs. Parkinston".

IRIS — "O Menino de Stalingrado" e "Melodias Roubadas".

LAPA — "Modelos" e "E a Noite Morrerás".

MEM DE SA — "Alcova da Morte" e "Idilio Sincopado".

METROPOLE — "Sementes de Odio".

PARISIENSE — "Um Amor em cada vida".

POPULAR — "O Homem que Desafiou a Morte" e "Sobre um Cadaver".

PRIMOR — "O Falcão em São Francisco" e "Noivas á Varejo".

REPUBLICA — "Espirito Indomavel" — No Palco: Numeros Va[illegible]

CENTENARIO — "O Caso do Diamante Azul" e "Roceira Granfina".

COPACABANA

AMERICANO — "Sua Criada Obrigada" e "Beleza Entre Fera".

ASTORIA — "A Tentação da Sereia" com Bing Crosby e Betty Hutton.

IPANEMA — "Fumaça de Cigarro" e "Onde Esta essa Mu[lher]".

METRO COPACABANA — "Sina de Jogador" com James Graig.

PIRAJA' — "Andy Hardy Prefere as Louras".

RITZ — "A Tentação da Sereia" com Bing Crosby e Betty Hutton.

RIAN — "O Preço da Felicidade" com Rosalind Russell.

ROXI — "Um Passo Além da Vida" com John Garfield.

BAIRROS

SÃO LUIZ — Um Passo Além da Vida" com John Garfield.

CARIOCA — Um Passo Além da Vida" com John Garfield.

AMERICA — "A Dama e o Monstro" e "Vereda Solit[aria]".

METRO TIJUCA — "Sina de Jogador" com James Grayg.

OLINDA — "A Tentação da Sereia" com Bing Crosby e Betty Hutton.

STAR — "A Tentação da Sereia" com Bing Crosby e Betty Hutton.

HADDOCK LOBO — "A Mulher que não Sabia Amar".

BANDEIRA — "Perdidos num Harem".

EDISON — "Um Fantasma do Além" e "O Cantico do Sarong".

GRAJAU' — "As chaves do Reino".

GUANABARA — "Segredos de uma Estudante" e "Bancando o Cupido".

SÃO CRISTOVÃO — "Concerto Macabro".

POLITEMA — "A Estirpe do Dragão".

JOVIAL — Paixão Fatal" e "Viuvinha Alegre".

TIJUCA — "A Felicidade Vem Depois".

VELO — "Almas Indomaveis" e "A Orquidea de Broadway".

VILA ISABEL — "Mulher Satanica" e "Conquistando á Muque".

APOLO — "Três Heroinas Russas" e "Varrendo os Mares".

AVENIDA — "Eu Te Esperarei" e "O Seu Grande Triunfo".

MARACANA — "A Setima Cruz".

FLUMINENSE — "Oh! Marieta" e "Nick Carter e Nu[v]ens".

CATUMBI — "O Tesouro de Tarzan" e "Dois Contra o Mundo".

GUARANI — "O Conde de Monte Cristo" e "No Caminho de Burma".

RIO BRANCO — "Primavera" e "A Tentadora".

CENTRAL

CAVALCANTE — "Encontro no Pacifico" e "Sinfonia do Passado".

INHAUMA — "A Mulher que não Sabia Amar" e "Cruzeiro Romantico".

TRINDADE — "Guerra Gaucha" "Vitoria pela Força Aerea".

REAL — "O Clube dos Inocentes".

TODOS OS SANTOS — "A Mulher que eu Deixei" e "Bombardeio".

MASCOTE — "Guerrilhas" e Nove Garotas".

MEIER — "As Muralhas de Jericó" e "A Ponte de San Luiz Rei".

ALFA — "Nosso Barco nossa Alma" e "Cuidado com Mamãe".

COLISEU — "De Amor Tambem Morre".

PARA TODOS — "A Luva Perdida" e "O Charlatão".

BEIJA FLOR — "Branca Selvagem" e "Cr[ianç]as de Alegria".

QUINTINO — "Segredos de uma Estudante" e "Varrendo os Mares".

PIEDADE — "Um Encontro nos Céus".

MODERNO — "Explosão Musical".

MODELO — "Almas Indomaveis" e "Bancando o Cupido".

MADUREIRA — Mrs. Parkinston".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Tradição Artistica".

JARDIM — "Duas Pequenas sem Cerimonias" e "Professor Astuto".

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 16 — Dia improprio para as realizações de grande vulto e para experiencias psiquicas.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos periodo abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Apreensões por causa do outro nexo, manhã de poucos resultados, a tarde será favoravel socialmente. 13, 14 e 15; 31, 32 e 33. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Disposição aventureira, facilidade nos empreendimentos sociais e e probabilidades nos negocios para o porvir 9, 15 e 24; 12, 13 e 14. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Conquistas amorosas e negocios para o futuro. 14, 23 e 24; 32, 41 e 51 (hs. e ns.)

ENTRE 20 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Surpresas agradaveis e negocios bem amparados 20, 21 e 22; 47, 57 e 35. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Luta interior, desharmonia domestica e contrariedades com amigos e parentes. 9, 10 e 12; 36, 46 e 57. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Versatilidade descontentamento e saude abalada. 17 18 e 19; 26, 34 e 91. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Manhã contraria a tarde será melhor com acontecimentos agradaveis e recebimentos 16, 17 e 18; 34, 71 e 81. (hs e ns.)

ENTRE 21 DE JULHO E 23 DE AGOSTO — Exitos em todos os empreendimentos e lucros inesperados. 13, 14 e 15. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Constrangimento, mal estar e aborrecimento intimos 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Esforços perdidos e empresas sem resultados. Não desanimar é uma grande virtude. 1, 2 e 11; 11, 19 e 20. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Negocios contrarios e decepções com amigos ou parentes. 3, 4 e 5; 30, 40 e 50. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Manhã de grandes possibilidades a tarde será de melhores augurios. 9, 10 11; 27, 37 e 58. (hs. e ns.)

Regressou o Padre Rossi

Regressou, ontem da viagem que realizou a Porto Alegre, pelo avião da Panair o padre Carlos Rossi, S. J., professor de linguas latinas na Universidade de São Francisco, na California e catedrático de português na mesma Universidade.

A SOCIEDADE

CASAMENTO DE DIPLOMATA

Jacinto de Thormes

Não me lembro desde quando conheço o Lauro Muller Neto, mas sei que já há muitos anos. Fomos garotos quase ao mesmo tempo, e se eu algum dia dentro de muito tempo caisse nessa tolice tão comum de escrever memorias, provavelmente esse Muller Neto estaria a todo instante presente, atormentando com sua presença minhas boas e más relembranças. E' dificil falar de uma pessoa de tão perto, tão dentro das nossas possiveis futuras recordações. Mesmo do seu casamento é dificil. Entra a emoção grande, principalmente quando a noiva, sua presente esposa, é pessoa muito querida, mesmo do coração. Fico logo com vontade de contar historias, de adotar um tom familiar e esquecer a presença, invisivel para mim neste momento que escrevo, do leitor que pede formula jornalistica, que não entende dessas coisas de carinho dos outros quando lê. Lourdes de Almeida era uma dessas moças do Itamarati, inteligentes e bonitas que trabalham por vontade de ser util e de aprender. Lauro é diplomata de carreira.

No dia do casamento (lá vem a historia) os taxis já estavam em greve. O resultado é que os bondes e os onibus ficaram repletos de chapéus altos, plumas, gente com medo de chegar tarde, de perder a hora e não ver a noiva. A igreja de São João Batista estava repleta e no altar a figura de Sua Eminencia o cardeal Aloisi Masella.

Foi um casamento simples, comovente para os "amigos da casa". Maria de Lourdes Almeida foi uma noiva bonita, dava prazer, as noivas deviam sempre ser assim, simples como ela só. Após a leitura da benção papal e terminada a cerimonia os noivos receberam os cumprimentos e foram para a recepção dos amigos mais intimos na residencia do senhor e senhora Renato de Almeida.

Entre as personalidades presentes estavam o embaixador Pedro Leão Veloso, ministro das Relações Exteriores, e senhora, o embaixador D'Astier, da França, o embaixador José Roberto de Macedo Soares, o embaixador Edmundo da Luz Pinto, padrinho do noivo, e os ministros Osvaldo Correia e senhora, Otavio de Brito e senhora, Thompson Flores e senhora, Rangel do Monte e senhora, Ferreira Braga e senhora, Souza Gomes e senhora, o general Pinto Aleixo senhora e filhas, almirante Ranulfo Sampaio e senhora, a senhora ministro Bernardez, os marqueses de Barral, o conde de Camaret, monsenhor Portalupi, os diplomatas franceses mr. Sirol e mr. Raymond Warnier, o secretario Jaime Azevedo Rodrigues e senhora e mais pessoas do corpo diplomatico, sociedade, jornalistas, poetas, artistas, cronistas sociais, debutantes e um mundo de gente.

Foi uma recepção alegre e divertida e eu diria que vi mocidade bonita (as "moças do Itamarati" estavam lá).

Como velho amigo de Lourdes e Lauro posso unicamente desejar, de coração, todas as felicidades.

REGISTO

ANIVERSARIOS:

Fazem anos hoje:

SENHORES: ministro general F. J. da Silva Junior; major José Coelho Valente do Couto; major Jorge Barreto Lins, Geraldo de Azevedo Martins; Alvaro Moutinho; Herman Renaro e Bueno Morais Castro.

SENHORAS: Adelaide Salemal e Maria das Dores Peixoto.

SENHORITAS: Iolanda Sanches; Ida Brito; Diva Mendes Fernandes e Lilette Vieira Gomes.

MENINA: Maria Luiza, filha do dr. Antonio Carvalho Barbosa, e sra. Judite de Azeredo Coutinho Barbosa.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, na Igreja dos Capuchinhos, o enlace matrimonial da senhorinha Gilma Silva, filha do casal João Antonio da Silva-Diva de Andrade Silva, com o tenente aviador Orlando de Faria filho do casal Jaime Raulino de Faria-Elisa Lydia de Faria.

Servirão de padrinhos dos genitores e no civil o sr. Heigenitores e, no nivel, o sr. Heitor Pereira Rocha, pela noiva, e o dr. Manoel Alves Correia Nunes e sra. pelo noivo.

NASCIMENTOS:

Gustavo Eduardo, filho do casal tte. Gustado de Moraes Rêgo e da sra. Lêda de Barros Rêgo.

BODAS DE PRATA:

O casal Castorina Ferreira Munhoz-Salvador Munhoz festeja no dia 20 do corrente, suas bodas de prata. Os filhos do casal farão celebrar missa votiva na igreja de Santo André, situada na rua Bela ás 9 horas.

FESTAS:

O TIJUCA TENIS CLUBE levará a efeito, hoje, das 21 ás 24 horas, uma animada batalha de confetti. No domingo, 20, o gremio cajuti oferecerá aos seus associados mais outra batalha carnavalesca.

— O CLUBE MUNICIPAL — Realizará no proximo domingo, das 16 ás 18 horas, uma hora de arte com o concurso das alunas de piano da professora Elza Lacombe Malleval e das 21 ás 24 horas será realizada uma soirée dansante. Traje de passeio.

COMEMORAÇÕES:

Realizar-se-ão sexta-feira proxima, dia 18, nesta Capital e nos Estados, como noticiámos, as festividades comemorativas do 25.º aniversario da declaração de aspirante da turma da Escola Militar do Realengo de 1920. Entre outras solenidades, será rezada uma missa votiva, na Igreja de Santo Inácio, e realizado um almoço em que tomarão parte, alem dos componentes da turma, os seus ex-professores e instrutores especialmente convidados. Uniforme para os militares: cinza, calça branca.

HOMENAGENS:

DESEMBARGADOR ARI FRANCO — Realizar-se-á amanhã, ás 12,30, no gabinete da Presidencia do Tribunal do Juri a cerimonia da entrega da beca ao desembargador Ary Franco. São ofertantes os bachareis da turma de 1933, que foi paraninfada pelo novo desembargador, falando, no ato, o dr Henrique La Rocque de Almeida.

VIAJANTES:

Viajaram em aviões da NAB as seguintes pessoas: — Para BELO HORIZONTE: André Francois Conchon, Movsés Carlos Portes. Para J. PESSOA: Noelia Façanha Mamede. Para RECIFE: Rita de Souza Nobrega Gilberto A. Ferreira Silva, Achilles Fernandes Ramoa. Desembarcaram de S. LUIZ: Adelmar Soares Rocha, Valter Silva, Aracy Silva, Sergio Silva, Hamilton Silva Valentim Maia, Miguel Elias Mouchrek, Elmar W. Aguiar Campos, Eunice Campos, Maria Vitoria Campos, Sadick Nahuz, Thomaz Choriry e Alexandre Sá C. Moreira.

ENTERROS:

Foram sepultados ontem:

No cemitério de São Francisco Xavier ás 13 horas, o sr. Artur Domingues Lopes.

— A's 13 horas, no cemitério de S. Paulo, na capital paulista, a viuva general Ataliba Leonel.

— No cemiterio de S. João Batista, ás 17 horas a sra. Lucinda Tomaz da Silva.

MISSAS:

Serão celebradas hoje:

A's 9,30 horas da sra. Alice Viana Amorim Silva na igreja de São Francisco de Paula.

— Na Matriz da Gloria, largo do Machado, ás 10 horas, do aviador civil Ney da Fonseca Pena.

Aspecto da visita do sr. Roy Nash, adido cultural da Embaixada Norte-Americana, á Exposição Nacional de Hipo-cursivos

50 SURDOS POR DIA

Comparecem á Exposição da Semana Nacional da Audição — Aparelhos modernos e médicos desaparelhados

Inaugurada no dia 7 proximo passado, a Exposição Comemorativa da Primeira Semana Nacional de Audição, continua merecendo a atenção e curiosidade do publico, que ali comparece pedindo explicaçes e formulando consultar ao incansavel dr. Ubaldino Morais, que a todos atende com solicitude e boa vontade.

GENTE DE TODA CONDIÇAO

O nono andar da A. B. I., lugar em que se instalou a Exposição, está sempre repleto de pessoas interessadas. Ali sao vistos velhos, mulheres e crianças, gente de toda condição social, do operario ao alto industrial ou comerciante abastado, autoridades civis e militares. Estas pessoas se mostram curiosas, percorrendo o salão, tomando nota disto, comentando daquilo, cogitando destes e daqueles meios para amenizar a sua servidez, ou a de um parente que não ousou apresentar-se pessoalmente.

ENSINANDO E RESPONDENDO

O dr. Ubaldino, paladino desse movimento em favor dos surdos, vai atendendo, como pode, a cada um de per si, ensinando como consertar este aparelho que enguiçou, ou como usar aquele outro tipo mais moderno que apareceu no mercado, e respondendo, sempre respondendo, ás perguntas que lhe vão sendo feitas uma após outras.

APARELHO MODERNO

Desperta especial curiosidade nos visitantes, um novo tipo de aparelhos sem pilhas, ultimamente descoberto na America do Norte. É uma maquina muita mais comoda e relativamente muito mais barata que as existentes no mercado. Fomos informados que estes aparelhos serão muito em breve importados pelos negociantes do ramo, para atender os interessados.

50 POR DIA

Visitam diariamente a Exposição, uma média de 50 surdos e hipoacrésicos. Tais pessoas são em geral atacadas do sistema nervoso, sendo identificadas logo que saem do elevador para o salão. Lêem com a maxima atenção todos os cartazes, tomam nota do que lhes interessa e deixam escrito a impressão que tiveram.

MEDICOS DESAPARELHADOS

Procuramos saber do dr. Ubaldino em que termos está o problema dos surdos entre nós. Respondeu-nos:

— Em termos precarios Aos nossos medicos faltam meios para o exercicio de orgão eficiente contra a surdez. Poucos são os que dispõem de um audiometro e de outros aparelhos indispensaveis ao tratamento dos hipoacusicos.

Prosseguindo, declarou-nos ainda:

— Por outro lado, o tratamento dessa molestia não pode ser feito por casos isolados. Antes de tudo, é preciso criar ambiente para os surdos., deixando-os á vontade a fim de arrancar-lhe do cerebro, complexos horriveis de que é vitima. Daí porque o decimo mandamento do seu catecismo vem assim redigido: "Colocar-te-ás triunfalmente acima de tua enfermidade e conduzirás tua vida sem esqueceres que o mundo precisa de ti".

Como um dos visitantes sugerisse ao dr. Ubaldino a idéia de solicitar ao Estado que lucampasse a Liga, este retrucou:

— Não acredito que a Liga funcionasse sob a orientação do Estado. A burocracia seria o primeiro entrave, pois os doentes não importariam a inocfetivel massada com o papelorio e formulares que apareceriam.

FINALIZA 2.ª FEIRA

A exposição continuará até segunda-feira proxima ás 19 horas. O dr. Ubaldino faz um apelo a todos os surdos e hipoacusicos que ainda não o visitaram, que o façam nestes tres ultimos dias.

FORO MILITAR

FARDAVA-SE PARA ROUBAR

O promotor Augusto Cesar Sampaio, da 2.ª Auditoria Regional denunciou o civil Pedro Ribeiro de Moura ou Pedro Ribeiro Bonfim, com 21 anos de idade, filho de João Ribeiro Morais, que se diz comerciario, por haver sido preso no portão do 1.º Grupo Auto Rebocado, visto não haver apresentado documento de identidade e prestar declarações falsas, quando fardado de sargento do Exército, procurava entrar na referida unidade. Anteriormente, o denunciado fôra visto fardado de sargento da FEB, na Estação de Deodoro, tendo sido reconhecido pelo soldado da mesma Força, Francisco das Chagas Ferreira de Melo pois fora preso antes fardado de cabo e apontado como autor de furto ocorrido na 1.ª Cia. do Pessoal da mesma Força.

Ainda anteriormente, conforme ficou apurado, o denunciado fora fichado na delegacia do 25.º distrito policial, onde deu os nomes de Pedro Ribeiro de Morais e Pedro Ribeiro Bonfim. Declarou este denunciado haver sido excluido da FEB, por suspeita de autoria de furto e que se fardara de sargento para prover sua subsistencia, por não dispor de recursos.

A denuncia foi recebida pelo Juiz Darci Roquete Vaz que mandou proceder aos demais atos de direito.

REMETIDOS A' COREIÇAO

A 3.ª Auditoria de Guerra remeteu á Correição 50 processos findos referentes ao mês de novembro ultimo, sendo 38 de deserção e insubmissão e 12 de forma ordinaria.

MONTEPIO MILITAR

A 2.ª Auditoria do Exército remeteu ao Estabelecimento de Fundos da 1.ª R. M. o processo de montepio referente á sra. Zilda de Melo Guerra, viuva do ten. ref. Ozéas de Andrade Guerra, falecido nesta cidade

PAUTA DE HOJE

1.ª Auditoria: — Julgamento do tenente Valdemar Ramos Pacheco.

ABSOLVIÇAO E CONDENAÇAO

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Autidtoria, na sua ultima sessão, absolveu do crime de violencia o soldado musico Carlos Rodrigues de Lima e condenou o tambem soldado Nelson de Liveira Rios a 1 ano de prisão por haver morto, por imprudencia, com um tiro de fuzil, um seu camarada de farda. Ambas as decisões, por unanimidade de votos.

AMIGDALAS

PROF FRANCISCO EIRAS

Trat. fisioterapico (sem Operação) pela FULGURAÇÃO moderna. Sinusites — Nevralgias e tosses gripais — Ed Odeon — Tel.: 22 0023.

QUARTA-FEIRA

HOJE — Sessão unica ás 21 horas — Novo programa

"PARAISO ORIENTAL ENCANTADO"

Mais uma notavel apresentação de CHANG!!!

Quadros de fantasias maravilhosas!!!

Amanhã: Vesperal ás 16 hs.

TEATRO JOÃO CAETANO

Simubromo GRANADO

COMBATE O NERVOSISMO E AS INSÔNIAS

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 172 — De 1 ás 7.

Joaquim Montebello

ADVOGADO

Res.: R. Emilia Sampaio, 17 - Tels.: 38-3395 — Esc. R. 1º de Março, 105 1º, s. 1 e ! — Tels.: 43-1054 e 43-6420 — Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas diariamente.

HEMORROIDAS,

tratamento sem dôr e sem operação por processos modernos.

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO, 47 - 1º — Tel. 42-5509

Hora popular: das 18 ás 19

UM ROMANCE DE LEON TOLSTOI

HISTÓRIA DE UM MÚSICO

CAPITULO X (Conclusão)

A casa de Ana Ivanovena ficava perto. Diversas carruagens estavam paradas junto da entrada principal e a luz do vestibulo projetava-se na neve do patio. Agarrando-se ao corrimão com as mãos rigidas pelo frio, Alberto subiu apressadamente a escada e tocou a campainha.

O rosto tresnoitado da criada apareceu no postigo da porta.

— Sinto muito, deram-me ordem de não deixar o senhor entrar, — disse ela ásperamente tornando a fechar a porta.

Alberto setou-se no chão, apoiou a cabeça contra a parede e fechou os olhos. No mesmo instante, viu-se rodeado de visões vagas e familiares que se aproximavam dele nem o levarem a um fim qualquer, para longe para a região livre do sonho, para a região livre do sonho.

— Sim, êle é o melhor e o mais feliz de todos!

As palavras de Petrov estavam presentes na sua imaginação. De dentro da casa vinham os sons de uma polka cujos acordes diziam ser ele o melhor e o mais feliz dos mortais. O sino de uma igreja das redondendas dizia o mesmo estribilho:

— Ele é o melhor e o mais feliz.

—Tenho que voltar ao local da reunião Petrov deve ter ainda muita coisa a me dizer, — pensava Alberto.

Voltando ao edificio, encontrou o salão vazio. Alberto achou-se subitamente sobre o estrado, em lugar do seu amigo Petrov, tocando violino. Os sons repetiam sempre o estribilho.

O instrumento era de construção estranha, todo de vidro, era preciso segurá-lo com ambas as mãos e apertá-lo de encontro ao peito para que dele saissem os sons sons suaves e delicados com jamais Alberto ouvira. Apertava o violino contra o peito e sentia-se imensamente feliz. Quando a musica se tornava mais ruidosa as visões desapareciam rapidamente e as paredes da sala iluminavam-se mais, com uma luz transparente.

Era preciso tocar o violino com grande precaução para não quebrá-lo. Alberto sabia disso e tomava o maior cuidado possivel. Ouvia melodias de uma beleza extraordinaria e sabia que jamais ouviria outras iguais.

Começava já a fatigar se, quando chegou a seus ouvidos um som vago e longinquo: era um dos sinos da igreja.

— Sim, — dizia ele, — parece-vos digno de lástima no entretanto é o melhor e mais feliz de todos vós. Ninguem mais tocará aquele instrumento de vidro.

Estas palavras pareceram a Alberto tão verdadeiras, tão novas e justas, que cessou de tocar. Lentamente levantou os olhos e os braços para o céu; sentiu-se belo e feliz. Embora não houvesse agora ninguem na sala, levantou orgulhosamente a cabeça, conservando-a assim para que toda a gente pudesse vê-lo e admirá-lo.

De repente u'a mão tocou-lhe de leve a espádua; voltou-se e, na penumbra, viu um vulto de mulher fitando-o tristemente balançando negativamente a cabeça. Compreendeu que estava procedendo mal e envergonhou-se.

— Que deseja? — perguntou ele.

Novamente ela olhou-o demoradamente, fixamente e pendeu a cabeça com tristeza.

Era ela, a sua amada vestida como outrora.. No pescoço roliço e branco via-se um colar de perólas e seus lindos braços estavam nús. Ela tomou Alberto pela mão e conduziu-o em direção á saida.

— A porta é do outro lado, murmurou Alberto.

A mulher sorriu sem responder e sem que o músico soube-se como, achou-se subitamente do lado de fora. Viu então um estranho e magnifico espetaculo: a seus pés e por cima de sua cabeça, á direita e á esquerda, deante e atrás dele, estendia-se a perder de vista um imenso lençol d'água. A lua refletia-se nela, inundando-a de luz; o luar penetrava por toda parte e envolvia-os a ele e sua amada. Alberto lançou-se com ela ao luar e na água, compreendia que podia apertar ao peito aquela que era a sua querida acima de tudo. Abraçou-a e sentiu uma ventura incomparavel.

— Mas isto não será um sonho? — perguntava ele.

Não, era mais que a realidade, era a realidade e saudade.

Alberto sentia que aquela inexprimivel ventura passaria e não tornaria mais.

— Por que me lamentam afinal? — perguntou á companheira.

Ela olhou-o tristemente. Alberto compreendeu o que seu olhar lhe dizia.

— Como? Mas eu estou vivo...

Sem responder ela continuou a fixa-lo com o olhar.

— E' espantoso! Como poderei provar-lhe que estou vivo? — perguntou o músico, aterrado.

— Meu Deus! Estou vivo! — murmurava.

— Ele é o melhor e o mais feliz de todos, — dizia uma voz.

Alberto sentia-se cada vez mais oprimido.

Seria a lua, a agua ou os abraços de sua amada? Não sabia a causa daquele maltestar. Sentia apenas que não teria tempo suficiente para dizer-lhe çaram, ao sair, no corpo inerte do musico. Um deles voltou atrás e comunicou a noticia.

Dois dos frequentadores da casa de Ana Ivanovena tropeçaram, ao sair, no corpo do músico. Um deles voltou atrás e comunicou a noticia.

— Ah! E' Alberto! — exclamou Ana Ivanovena quando o trouxeram. — Anouchka — disse ela. — leva-o para o meu quarto.

Ao levantarem-no viram que ele não era mais que um cadaver.

Mais uma vez o sonho se confundia com a realidade e a voz continuava a dizer:

— Ele é o melhor e o mais feliz de todos!

— FIM —

FABRICA DE CIGARROS FLORIDA S. A.

Subscrição Publica do Aumento do Capital

CR$ 25,000,000.00

PROSPECTO

Vista parcial da fachada da FABRICA DE CIGARROS FLORIDA S. A., á rua Progresso n. 173

Vista parcial da fabricação de cigarros

Ha cerca de 17 anos, o atual Diretor-Superintendente da FABRICA DE CIGARROS FLORIDA S. A., iniciou, nesta Capital, numa modesta casa de aluguel, á rua Correia dos Santos n. 6, a fabricação de cigarros, com somente uma maquina e esta mesma alugada. Lutando contra toda a sorte de óbices, por meio de uma persistencia que superava todos os obstaculos, foi progredindo dia a dia, a ponto de passar rapidamente para novas instalações e comprando sempre novas maquinas, ampliando o campo de sua ação, conseguiu dotar, afinal, a fabrica de aparelhamento necessario para impôr-se ao mercado e aos proprios concorrentes.

Anos mais tarde, já se localizara, em predio proprio, á rua Progresso numero 173, mas como este era insuficiente para o desenvolvimento sempre crescente da industria, foi construido naquele imovel o imponente edificio que é hoje a séde social da fabrica.

Operara até então a industria sob a firma individual de EUGENIO FREYENFELD. Admitindo este como socios seus proprios empregados, transformou-se em sociedade em nome coletivo: EUGENIO FREYENFELD e CIA. A seguir a FABRICA DE CIGARROS FLORIDA S. A., organizou-se pela transformação em sociedade anonima.

Quem examina o desenvolvimento das atividades da FABRICA DE CIGARROS FLORIDA S. A., verifica facilmente que tem sido a sua vida social, uma constante progressão, onissona, aliás, com incansaveis esforços de seus dirigentes, que sempre se nortearam no sentido de divulgar o produto de sua fabricação ate que chegasse, como aconteceu, a ser "um dos mais populares do Brasil".

Hoje, dispõe ela de grande patrimonio aplicado em imoveis e maquinas, além de reservas que lhe proporcionam uma situação prospera e segura. A frota de seus caminhões roda sobre o solo do Brasil inteiro, levando os seus produtos ás mais longinquas regiões. Eis por que hoje o seu nome é tido no Norte ao Sul, como — simbolo de uma organização que se impôs pelo seu proprio esforço.

No periodo de guerra, não obstante as inumeraveis dificuldades oriundas da escassez de matéria prima e de transportes conseguiu a FABRICA DE CIGARROS FLORIDA S. A. manter o seu volume de vendas em nivel bastante elevado, proporcionando a seus consumidores entregas regulares dos produtos de sua fabricação. Hoje, porem, com a terminação da guerra, torna-se possivel á FABRICA DE CIGARROS FLORIDA S. A. ampliar as suas instalações e incrementar as suas vendas, proporcionando maiores dividendos a seus acionistas.

O aumento de capital social, ora oferecido á subscrição publica, lhe permitirá desenvolver, principalmente, as seções de fabricação de cigarros e de litografia, instalando-se nesta ultima a maquinaria da mais moderna precisão.

Para se ter uma idéia da situação economica em que se encontra a sociedade, basta que se diga que as vendas subiram numa escala extraordinaria, tanto assim que tem chegado a Cr$ 35.000.000,00 anualmente, ou sejam Cr$ 120.000,00 por dia.

Além do mais, num recente levantamento realizado nos bens fisicos (imoveis, maquinas, etc.) do ativo, verificou-se que tiveram, em função de época, uma valorização triplicada, donde se conclue que as ações da "FLORIDA", no valor de Cr$ 200,00, estavam, em relação ao patrimonio, igualmente valorizadas aos acionistas do corrente ano, 12 por cento (doze por cento) de dividendo.

A Diretoria da FABRICA DE CIGARROS FLORIDA S. A., ao colocar seu aumento de capital a subscrição publica, inspira-se na finalidade precipua de fazer com das, conforme se verifica pelo ultimo balanço.

Ha que ressaltar, tambem, que, pela analise das contas até á presente data, se permitira distribuir que o povo seja nela participante. Quisesse a Direção da FABRICA DE CIGARROS FLORIDA S. A., apenas aumentar o seu capital sem levar em conta o numero elevado de acionistas do povo, que tem a oportunidade de beneficiar-se, um grupo de capitalistas já teria subscrito totalmente o mesmo, antes de qualquer publicação neste sentido.

Nos paises da Europa, e, notadamente, nos Estados Unidos os maiores empreendimentos se robusteceram na subscrição popular, e por isso pretendemos que o publico seja o nosso maior acionista.

Cumpre-nos assinalar ainda que a FABRICA DE CIGARROS FLORIDA S. A., tem uma Seção de fabricação de maquinas automaticas da mais absoluta precisão, donde já forneceu, além do que precisa na sua propria atividade, milhões de cruzeiros a industrias congeneres.

De acordo com a deliberação da assembléia geral extraordinaria dos acionistas da FABRICA DE CIGARROS FLORIDA S. A., realizada a 26 de novembro de 1945, ficou autorizada a elevação do capital social, de Cr$ 3.800.000,00 (tres milhões e oitocentos mil cruzeiros), representados por 19.000 (dezenove mil ações comuns ao portador, de valor nominal de Cr$ 200,00 cada uma para Cr$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros), pela emissão de 106.000 (cento e seis mil) ações comuns ao portador, de valor nominal de Cr$ 200,00 cada uma. Respeitados os direitos de preferencia de subscrição, assegurados aos acionistas pelo artigo 111 do Decreto n. 2627, de 26 de setembro de 1940, são lançadas a subscrição publica as ações a serem emitidas, na conformidade da deliberação da referida assembléia e de acordo com as condições especificadas, ou sejam:

a) — as ações integralizadas á vista serão emitidas ao par, isto é, Cr$ 200,00 por ação;

b) — as ações poderão ser integralizadas a prazo com um premio ou agio de 10 % nas épocas seguintes: 15 % no ato da subscrição, 15 % dentro de trinta dias e o restante em prestações mensais de 20 %;

c) — o não pagamento das entradas nas epocas mencionadas constituirá de pleno direito o subscritor em mora, sujeitando-o ao pagamento dos juros de 5 % (cinco por cento), anuais, calculados sobre as importancias em debito;

d) — os subscritores poderão pagar as respectivas entradas a procuradores regularmente constituidos;

e) — as importancias recebidas dos subscritores serão recolhidas, dentro de 5 dias, contados do recebimento, a um dos seguintes estabelecimentos bancarios desta Capital: Banco do Estado de São Paulo; Banco Nacional do Comercio de S. Paulo; Banco Comercio e Industria de São Paulo; Banco Nacional da Cidade de São Paulo; Banco da América; Banco Moreira Sales e Banco Comercio e Industria de Minas Gerais S. A.;

f) — durante o periodo de legalização do aumento de capital, serão pagos aos subscritores os juros de 6 % (seis por cento), anuais, calculados sobre as subscrições integralizadas,

g) — o prazo da subscrição publica encerrar-se-á, dentro de dezoito meses, contados da primeira publicação deste prospecto no orgão oficial;

h) — os titulos ao portador, por força do que dispõe o artigo 23 do decreto-lei n. 2.627, de 1940, somente serão emitidos depois de integralizadas as respectivas ações.

No caso de excesso de subscrição deliberará a respeito a assembléia geral extraordinaria dos acionistas, a ser convocada oportunamente.

Pelo exposto e se considerarmos que a "FLORIDA" não é uma empresa em organização, e sim, em função ha 17 anos, pode-se admitir com absoluta matematica segurança que — subscrever as ações da FABRICA FLORIDA S. A., constitue, sem duvida, no momento atual, uma das maneiras mais seguras de aplicação de capitais particulares e uma fonte de dividendos e lucros sempre crescentes.

A DIRETORIA.

Aspecto apresentando como é feita a seleção do fumo, num dos salões da Seção

Parte da Seção de Litografia, onde são feitos os trabalhos de impressão das carteiras

Ações de Cr.$ 200,00 à vista ou em 6 chamadas mensais

FABRICA: RUA PROGRESSO, 173 — TELEFONES 9 - 5151 e 9 - 5152 — S. PAULO

Subscrições de Ações no Escritorio da Capitalização — AVENIDA BEIRA MAR, 216 - 11.º andar - Sala 1101 — Telefone 42-6685

RIO DE JANEIRO

Brasil x Bolivia e Chile x Uruguai

Um Gesto Nobre dos Bolivianos

UM FATO QUE SO' AGORA E' CONTADO PELO CHEFE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

BUENOS AIRES, janeiro (De Paulo Medeiros, especial para o DIARIO CARIOCA) — Apenas hoje o dr. Cyro Aranha trouxe ao conhecimento dos cronistas um fato de maxima importancia ocorrido na inauguração do certame sul americano.

Como já é do conhecimento publico os brasileiros foram vaiados e o que é mais grave a nossa bandeira tambem é certo que por um excesso de paixão clubistica.

Quando da saida de campo das equipes que desfilaram pouco antes, o chefe da delegação boliviana apresentou-se ao dr. Cyro Aranha e pediu que as nossas duas delegações saissem ao mesmo tempo. Porque disse ele, "apartiriam a vaia que porventura coubessem aos brasileiros".

Por esse motivo estivemos ontem na sede da delegação da Bolivia, o Palace Hotel daqui, numa visita de cortesia e agradecimento pelo nobre gesto de solidariedade.

Pedia Filiação o Chile

COESO E UNIDO O REMO SUL-AMERICANO

Noticiamos, ha dias, a filiação da Federação Peruana de Remo, á entidade dirigente do remo sul-americano, fato devido á intervenção direta do sr. presidente da Republica do Perú.

Agora, podemos anunciar que a Federacion Chilena del Remo Amateur pediu tambem filiação á Confederação Sul-Americana de Remo, reunindo-se ao Brasil, á Argentina, ao Uruguai, ao Equador e ao Perú, para a obra comum de aproximação e de afeto.

A Federacion Chilena del Remo Amateur, com séde em Valparaiso, é presidida pelo sr. Eduardo Purcell e se constitui de Associação dos Clubes de Regatas de Valparaiso e da Associação de Voga de Valdivia.

A Confederação Sul-Americana de Remo vai assim cumprindo sua grande missão.

Veleiros Em Desfile

Promovido pelo Rio Iate Clube será realizado domingo, uma regata a vela em disputa da taça "Hirondele".

Os veleiros correrão de Paquetá ao Saco de São Francisco, devendo intervir numerosos e destacados adeptos do iatismo.

Ao que tudo indica, a iniciativa do Rio Iate coroar-se-á de pleno exito.

A seleção brasileira que hoje enfrentará a da Bolivia

Esses os Jogos de Hoje Pelo Campeonato Sul-Americano de Futebol

QUADROS ESCALADOS, HORARIO DAS PARTIDAS E JUIZES

BUENOS AIRES, 15 (De Paulo Medeiros, enviado do DIARIO CARIOCA) — Estão sendo esperados com grande interesse os cotejos Brasil x Bolivia e Uruguai x Chile, marcados para amanhã, esperando-se uma renda compensadora.

O TREINAMENTO

Os quatro quadros completaram hoje o seu treinamento, sendo que três ensaiaram em Buenos Aires, que são o Brasil, a Bolivia e o Chile e o Uruguai em Juan Lacaze, localidade uruguaia fronteira á Argentina.

Não se registraram novidades nas concentrações. Unicamente tre os brasileiros Ary e Leonidas acusavam lesões entretanto previamente medicados, melhoraram rapidamente e o guardião jogará amanhã.

1.º JOGO

Brasil x Bolivia.

A's 20,15 horas.

Quadros:

BRASIL — Ary; Domingos e Newton; Procopio, Ruy e Jaime; Lima, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir.

BOLIVIA — Arraya; Achá e Bustamante; Calerón, Fernandez e Feyel; Gonzalez, Ortega, Vega, Tapia e Orgaz.

2.º JOGO

Chile x Uruguai.

A's 22,15.

Juiz: Mario Viana (Brasil).

Quadros provaveis.

Chile — Fernandez; Salfatti e Pino; Las Heras, Sepulveda e Carballo; Castro, Cremaschi, Arega, Vera e Medina.

URUGUAI — Maspoli; Lorenzo e Tejera; Durán O. Varela e Prais; Ortiz, Medina, Schiaffino, Riephoff e Ferrea.

ARAN BOGHOSSIAN TENTARÁ QUEBRAR O RECORDE DO SEU IRMÃO

A Prova de Hoje Na Piscina do Fluminense

Na piscina do Fluminense hoje a noite, antes da reunião aquatica promovida pela F. N. N. será levada a efeito uma tentativa de cuebra de record.

Aran Boghossian, do Tijuca T. C., solicitou a entidade aquatica o controle oficial a fim de estabelecer nova marca para a prova de 100 metros, aspirantes, nado livre.

O curioso é que o record atual está em poder de Zarem Boghossian, irmão do nadador que tentará hoje registar novo tempo.

PONTOS DE VISTA

Os Bolivianos Não São Faceis

BUENOS AIRES, janeiro.

Entramos hoje numa fase decisiva para o Brasil no sul-americano. Teremos logo mais á noite o primeiro encontro. E se bem que o adversario seja considerado fraco pelos catedraticos do esporte que estão atualmente aqui não podemos fugir ao dever de prevenir honestamente aos nossos leitores quanto ao perigo que representaria para o Brasil um insucesso logo no primeiro encontro.

Tivemos ocasião de assistir a um ligeiro treino de conjunto da equipe boliviana. E se eles não nos deixaram uma impressão lisonjeira do ponto de vista técnico, têm bastante alma, empregam-se com ardor e as falhas técnicas serão possivelmente cobertas por essas virtudes.

Aqueles que já viram os bolivianos atuar, inclusive varios elementos que hoje se encontram aqui na nossa delegação, dizem que além de tudo eles empregam muito o jogo bruto. Isto é um mal. E' um mal sobretudo porque pode dar lugar a cenas lamentaveis que seriam evitadas de outra forma.

O primeiro encontro do Brasil ao que tudo indica não nos dará muita dor de cabeça. Será mais como que um treino em conjunto para a nossa turma, um apronto para as pelejas mais dificeis que teremos logo após.

Precisamos limpar definitivamente desta delegação a pecha de indisciplinados que conseguimos no Uruguai. E, segundo tudo leva a crer, dado o ambiente geral observado na concentração, conseguiremos limpar o nome do Brasil dessa pecha que não está de acordo com as nossas tradições de cavalheirismo e de lhaneza.

O ambiente por aqui continua positivamente hostil á nossa turma. Ainda no treino individual e bate-bola no campo do San Lorenzo, varios torcedores locais pediam "apenas" "la cabeza de Procopio"... Como se vê, tudo em ordem, tudo no melhor dos mundos...

De qualquer forma vamos para o primeiro encontro com a certeza de que os nossos players darão tudo para fazer na cancha do San Lorenzo de Almagro uma exibição de gala.

E' o maximo que nós podemos pedir aos nossos cracks. Que eles se mantenham calmos e serenos durante o transcurso do jogo, quaisquer que sejam as provocações que venham. Assim, poderemos fazer uma bela exibição.

PAULO MEDEIROS

Grande Massa do Povo Argentino Aplaudiu os Brasileiros

Amparo aos Incapacitados da FEB

Estamos seguramente informados de que dentro de breves dias o governo baixará importantes decretos regulando o amparo aos oficiais e praças incapacitados em consequencia de ferimentos recebidos ou de molestias adquiridas no teatro de operações da Italia, bem assim aos herdeiros daqueles que tombaram na luta como integrantes da FEB.

Tudo isso, não Passa de Incidentes Comuns de Campos de Futebol

Uma Nota da C. B. D. — O Team e o Técnico Foram Prestigiados Pelos Delegados

Acerca das lamentaveis ocorrencias que se registaram no Prata, com a nossa representação de futebol, a C. B. D. distribuiu, ontem, á imprensa, a seguinte nota oficial:

"Não procedem os reparos que alguns elementos de nossa imprensa vêm fazendo á delegação brasileira ao Campeonato Sul-Americano Extra de Football, de Buenos Aires.

A C. B. D. está certa de que os homens que a representam no estrangeiro estão, ate este momento, agindo da melhor maneira, de acordo com os acontecimentos ali dessenrolados.

Para assumir a atitude de prestigiar um team que fôra, em Montevidéu obrigado a se retirar de campo os nossos delegados nada mais fizeram do que se conduzir conforme a premencia dos fatos.

Estavamos com o técnico e os reservas da nossa seleção incapacitados de ação e por conseguinte não poderiamos continuar uma partida que, pelo noticiario dos proprios jornais da terra, transcorria a nosso favor.

Em relação ao incidente de Buenos Aires tudo leva a crer que pretendem transformar os excessos de certa parte de uma torcida excitada em caso de agravo á nossa Bandeira.

Mandem-nos dizer os nossos delegados que para corrigir semelhante estupidez, uma grande massa de povo argentino abafara os apupos com aclamações veementes.

Tudo isto não passa de incidentes comuns em estadios, onde as multidões se orientam conforme as paixões do momento.

A C. B. D. tem motivos de sobra para muito esperar de sua delegação e pede a todos os desportistas brasileiros que confiem nos homens que, em Buenos Aires, saberão corresponder e honrar as nossas tradições".

Possivel a Vinda de Um Quadro Peruano

O UNIVERSITARIO DEVERA' EXIBIR-SE NO RIO S. PAULO E MINAS

Os aficionados do football brasileiro terão o ensejo dentro em breve, verem em ação uma equipe de Lima.

Ja foram entaboladas negociações para a vinda do Universitario, devendo os peruanos atuar em canchas bandeirantes, cariocas e mineiras.

Se se positivar a vinda dos limenos, teremos a oportunidade de ver um conjunto tecnicamente forte e que deu provas suficientes da sua eficiencia com o expressivo triunfo obtido sobre o Botafogo.

Acredita-se que a temporada os peruanos despertará, entre nós desusado interesse.

Argemiro Continuará Vascaino

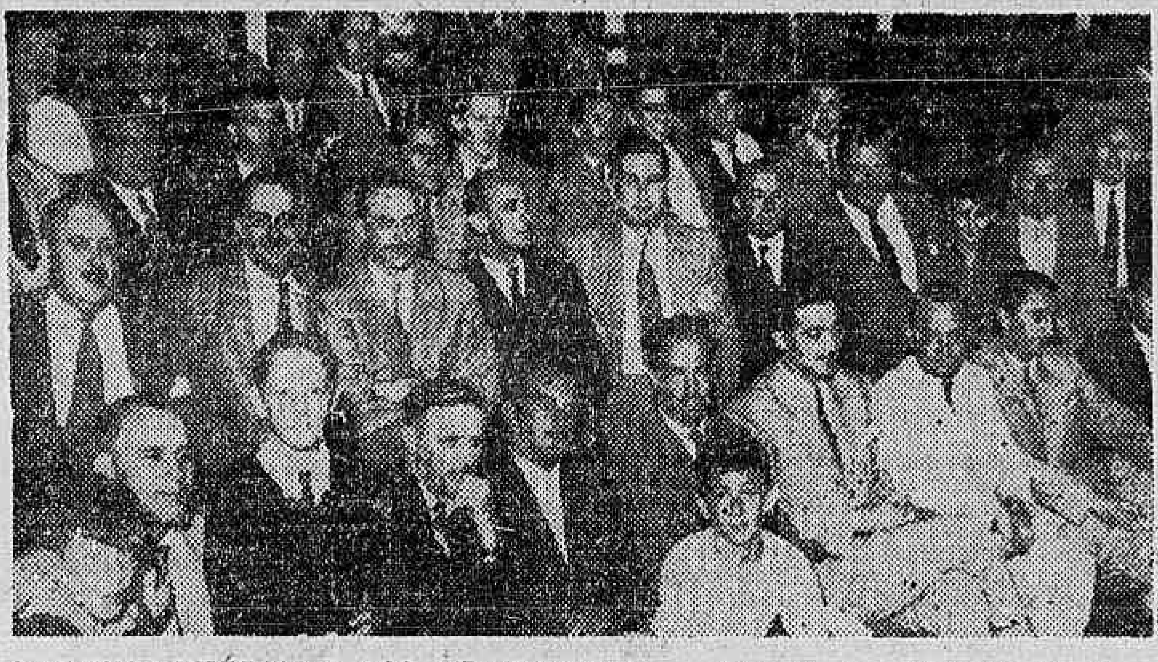
O Vasco comunicou á F. M. F. que se interessa pela renovação do contrato do seu médico Argemiro.

Será Homenageado o Presidente da F. M. F.

Será prestada amanhã, no Salão Azul, do Cineac, uma homenagem ao presidente da Federação Metropolitana de Futebol, dr. Vargas Neto, em virtude de sua gestão á frente do futebol oficial na temporada de 1945.

A comissão organizadora do cock-tail está constituida dos seguintes esportistas: Egas Muniz, Alfredo Curvelo, Jaime Guedes, Julio de Almeida, João Vanderlei e Domingos Vassalo Caruso.

O dr. Max Gomes de Paiva foi convidado para orador oficial.



O ULTIMO EXERCICIO DOS BRASILEIROS — Aspecto da assistencia do ultimo treino dos brasileiros no campo do San Lorenzo de Almagro. Vemos o dr. Ciro Aranha entre vários jornalistas e o nosso correspondente em Buenos Aires

La Cabeza de Procopio

O Pedido da Hinchada Argentina No Apronto dos Brasileiros — Flavio Costa Pede Calma ao Half Nacional — Ambiente Quase Irrespiravel Para os Nossos Jogadores

BUENOS AIRES, janeiro (De Paulo Medeiros, especial para o D.C.) — O ambiente aqui em Buenos Aires para os jogadores brasileiros continua positivamente hostil. A todo momento sentimos isso e só mesmo aqueles que não querem ver, conseguem atenuantes para esse ambiente criado pelos jornais locais e pelas duas derrotas da Copa Roca.

Ainda no ultimo ensaio realizado pelos brasileiros no campo do San Lorenzo de Almagro tivemos uma nitida visão do que será o jogo de logo mais á noite. Vaiaram os brasileiros e aplaudiram os bolivianos que treinaram pouco antes.

E' uma situação dificil, delicada que pode trazer serios transtornos á delegação brasileira. Por isso temos que agir com cautela e não podemos deixar de prevenir aos leitores sobre este ambiente para que amanhã ou depois não tenham surpresas com o acontecido.

DIARIO CARIOCA

apresentará amanhã o primeiro capitulo de

O HOMEM E O ESPECTRO,

famosa novela de CHARLES DICKENS

Em tradução especial para o DIARIO CARIOCA

TREMULARAM AS BANDEIRAS DE PAISES IRMÃOS — Bandeiras nacionais dos paises participantes do certame continental de Buenos Aires, conduzidas por um jogador de cada equipe. Da esquerda para direita: Argentina, Brasil, Bolivia, Chile, Uruguai e Paraguai

Heleno Assediado Pelo Boca Juniors

TAMBEM O CLUBE ARGENTINO PRETENDE VILLALBA — TRABALHO DOS DIRIGENTES DOS CLUBES ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 15 (De Paulo Medeiros, enviado do DIARIO CARIOCA) — Aproveitando a oportunidade da estadia de Heleno, centro avante do Botafogo e J. Villalba, ponteiro esquerdo paraguaio, se encontrarem em Buenos Aires, integrando as delegações dos seus paises, o Boca Juniors, pretendendo reforçar a sua equipe, resolveu ativar as negociações com estes dois profissionais, esperando terminá-las com êxito antes de findar o certame continental.

Consta que Heleno e Villalba aceitaram a proposta do gremio boquense.

Pascoal Está Livre

A C. B. D. contrariou os desejos do Canto do Rio, com relação á preferencia que tem para renovação do contrato de Pascoal Gregorio.

Segundo uma clausula existente no seu contrato, dá-lhe plena liberdade ao terminar o mesmo.

O BOCA JUNIORS HOMENAGEOU A DELEGAÇÃO DA C. B. D.

SIMPATICA ATITUDE DO VETERANO GREMIO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 15 — (De Paulo Medeiros enviado do DIARIO CARIOCA) — As autoridades do C. A. Boca Juniors levaram a efeito, hoje, uma homenagem á delegação brasileira de futebol que participa do certame sul americano extra.

Após o "lunch", a embaixada brasileira deixou a sede do clube boquense, rumando para o estadio do Boca Juniors.

Durante a homenagem, o sr. Sanchez Ferrero, em nome do gremio argentino saudou os integrantes da delegação da C. B. D.

Contra o Uruguai, o Nosso Primeiro Compromisso

A 23 ENFRENTAREMOS OS ORIENTAIS

BUENOS AIRES, 15 (De Paulo Medeiros, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Após enfrentar hoje a representação da Bolivia, os nossos patricios serão submetidos a rigorosos preparativos para enfrentar o Uruguai — o nosso primeiro grande adversario do Campeonato Sul Americano.

Considerando a pujança e o valor da equipe oriental, Flavio Costa não dará descanso aos cracks brasileiros, preparando-os técnica e fisicamente para uma grande atuação. Este embate — de enorme importancia para nós — será levado a efeito no proximo dia 23. Isto é, dentro de uma semana.

Dentista para crianças e adultos

DR. MAURICIO NASLAUSKY

Lg. da Carioca 5 (Ed. Carioca) 3.º and. sala 306 — Tel. 42-2746

2as. 4as. e 6as.-Feiras

INTERESSADA NA COMPRA DE FILÓN UMA IMPORTANTE "CABAÑA" ARGENTINA

CONVERSANDO COM JÓQUEIS

INAH DE MORAES

Nós todos sabemos, não é novidade para ninguem, que há proprietarios que com a maior naturalidade mandam que não se dispute com seus cavalos, ou para baixar de turma ou para dar um tiro, quando ninguem mais está confiando neles, para então entrar em gordos pacotes. Tudo isso, no turfe, é muito sabido, muito falado, mas nunca punido. Só o jóquei sofre todas as consequencias, e o proprietario, muitas vezes o verdadeiro culpado, esse sai sempre pronto para outra, sem que nada lhe aconteça, isto é, sem que **até agora** nada lhes tenha acontecido, mas daqui por diante, com essa Comissão de Corridas que aí está, que é uma Comissão que nada precisa temer porque nada deve, tenho esperança que isso melhore muito.

Por que só os jóqueis são chamados a explicações quando há suspeita de qualquer coisa... menos honesta? Os proprietarios tambem **devem** ser inquiridos. Por que todas as culpas e todas as punições hão de recair unicamente sobre os jóqueis? Isso é completamente injusto. E vou mostrar toda a injustiça desse procedimento contando algumas conversas que em varias ocasiões tive com diferentes jóqueis. Não cito os nomes deles (pois tudo me foi contado em confiança) nem dos proprietarios, mas... qualquer semelhança com personagens reais... não é mera coincidencia.

Uma vez um jóquei veio se queixar a mim de determinado proprietario para o qual ele passou quase 6 meses não disputando com um cavalo. "No fim já não podia mais, dona Inah, já estava dando na vista, cheguei a falar para ele e ele ainda não queria ganhar mas desta vez não foi possivel, o cavalo saiu e ganhou de ponta a ponta. Só a senhora vendo como o homem ficou danado! Nunca mais me deu montaria nem falou comigo até hoje. Foi a paga que eu tive de estar me desmoralizando por causa dele. Porque, a senhora sabe, em geral o jóquei gosta de ganhar, de fazer cartaz, de ser aplaudido. Eu quando tirei minha matricula, era louco pra ganhar uma corrida, mas o tempo passava e eu não tinha nem montaria. Um dia um jóquei chegou pra mim e disse: "Se tu quer montaria tem que aceitar não disputar, senão tu não monta". Fiquei meio assim, depois pensei, pensei. Tinha familia. O que é que eu havia de fazer? Segui o conselho dele..."

Outro jóquei contou-me que foi chamado por certo proprietario que lhe perguntou quanto queria ganhar para montar um cavalo o qual **só poderia disputar quando ele,** proprietario, **desse ordem. O negocio** foi feito e o tal cavalo foi não disputando, não disputando até quase não poder mais. O jóquei falou com o proprietario. "Não, ainda não pode ser" foi a resposta. E imaginem os senhores que neste caso havia um comissario de corridas a par do fato e conivente com ele, pois chamou esse jóquei para lhe mostrar uma parte dada por um vedor contra ele, dizendo que há muito ele não vinha disputando com o tal cavalo. "E agora?" perguntou o jóquei: "Não tem importancia, respondeu o comissario, esse cavalo não pode ganhar ainda. Você embrabece ele na fita, espera o toque da sirena e vira o cavalo" (!!!) E assim se fez. E o tal, concluiu o meu informante, veio de lá de baixo e foi parar quase na primeira turma, enfiando onze corridas! Que me dizem os senhores de um casinho tão... inocente?

A opinião de outro jóquei: "Os proprietarios procedem assim e depois que vêem a gente tomando com 3 meses pelas costas dizem: "Que pena! Foi mesmo mala suerte" e devagarinho vão largando da gente e tratando de procurar outro pra botar no mau caminho. E quando nós vamos procurar eles na casa deles, pra desapertar, eles nunca estão, mandam sempre dizer que sairam. E pra esses proprietarios, quando são eles que roubam, tudo está muito bem, mas se desconfiam que foram roubados fazem tamanho barulhão! Mas sabe, d. Inah, vou dizer pra senhora, com franqueza, a maioria dos jóqueis rouba porque os proprietarios mandam, porque um jóquei, pra roubar sozinho por conta dele, precisa ter peito, precisa ser ladrão mesmo, e ainda dispor de dinheiro pra jogar."

Um outro jóquei, como querendo se desculpar de ás vezes tambem não disputar explicou-me: "Por exemplo, d. Inah, a gente está montando pra uma boa cocheira. Vem o tratador ou o proprietario e oferece dinheiro pra nós não disputarmos tal corrida. Se nós não aceitamos, eles tiram as montarias e a gente está na mão de novo. Eles afrontam (textual) a gente com dinheiro. Ora, nós somos prontos, o que é que havemos de fazer?"

De fato, como viram, se os proprietarios procedem dessa maneira vergonhosa, eles que são PROPRIETARIOS, alguns até SOCIOS DO JOCKEY CLUB (e enchem a boca com isto) cheirando a granfinos de que maneira podemos esperar que procedam os jóqueis? Que eles é que venham dar lições de honestidade e de moralidade a esses PROPRIETARIOS GRANFINOS? Convenhamos que é muito querer.

Agora, como procurar sanar, pelo menos em parte, esse mal? Como agir em relação a tão "honestos" e tão "dignos" proprietarios? E' muito simples: 1.º — há indicios visiveis de um cavalo não vir disputando? Chamam ás falas jóquei, tratador e proprietario 2.º — provada a participação deste na "brincadeira" suspenda-se-lhe o cavalo. E' o melhor jeito de atingir em cheio o proprietario "honesto". Adotado esse sistema, no fim de pouco tempo todo o mundo ficará sabendo: "Ah! o cavalo X foi suspenso? Então quer dizer que o sr. Fulano de tal foi que mandou não disputar." E esperemos que, com o se verem assim claramente descobertos, esses "dignos" proprietarios se envergonhem um pouco e não achem mais tão facil tão natural comprar jóqueis, não disputar corridas e roubar o publico.

V A R I A S

G. P. "PIRATININGA"

Será disputado domingo proximo, no Hipodromo de "Cidade Jardim", o Grande Premio "Piratininga".

Essa prova, que se destina aos animais nacionais de tres e quatro anos, será corrida na distancia de 2.400 metros, com Cr$ 60.000,00 de premio ao vencedor.

JA' REGRESSARAM

Já se encontram novamente em nossa capital, de regresso da sua viagem ao Uruguai, os srs. Rubens Antunes Maciel e Carlos Guimarães de Almeida.

Os dois diretores do Jockey Club Brasileiro foram representar a nossa sociedade de corridas na maior prova do turfe oriental, o Grande Premio "J. P. Ramirez".

TÊM NOVO "ENTRAINEUR"

Os animais Promissão e Juruaia, mudaram de cocheiras Essas duas eguas foram entregues aos cuidados do entraineur, Antonio Barbosa.

MUDARAM DE PENSAO

Os animais Tobruk e Clarim acabam de mudar de cocheiras.

Os dois pupilos do sr. Gervasio Seabra foram transferidos dos cuidados do entraineur Mario de Almeida para os de Levy Ferreira.

NÃO FOI VENDIDA

Ao contrario do que foi noticiado ha pouco, não chegaram a bom termo as negociações para a venda da egua Santina a um criador paranaense.

E, assim, esse animal continua á venda.

O SUBSTITUTO DE MARIO DE ALMEIDA

Somente hoje seguirá para Portugal o entraineur, Mario de Almeida.

Esse profissional, que viajará pelo vapor "Serpa Pinto", vai em visita á sua genitora.

Durante a sua ausencia, os seus pensionistas serão cuidados pelo sr. Maurillio de Almeida, que era seu segundo gerente.

QUEREM CONSERVAR FILON COMO REPRODUTOR, NA ARGENTINA

Noticia-se em Buenos Aires que um "haras" argentino dos mais importantes, está sumamente interessado na aquisição do "crack" Filón, para aproveita-lo na reprodução. Nesse sentido, já teria sido enviada valiosa oferta pelo filho de Full Sail.

Filón que deveria ter sido embarcado para Montevideo á vista disso continua em Buenos Aires enquanto se aguarda a respota do dr. Buarque de Macedo.

VÃO CORRER EM S. PAULO

Acompanhados do "entraineur" Manoel Rafael seguiram ontem para S. Paulo os animais Typhoon, Lord e Seafire Esses representantes do "stud" Inah de Moraes deverão atuar no hipódromo da Cidade Jardim.

Aproveitando o carro que

ACIR ALEIXO DESCANSA

conduziu Typhoon, Lord e Seafire, foi dar um passeio a S. Paulo o aprendiz Acir Aleixo O jovem profissional pretende estar de volta ao Rio, a tempo de trabalhar cavalos na madrugada de segunda-feira.

RESOLUÇÕES DA COMISSAO DE CORRIDAS

a) — Indeferir, previamente autorizada pela Diretoria o pedido de consideração das deliberações tomadas pela anterior Comissão de Corridas em 9 de Novembro ultimo, a respeito do animal "Dora de Lisco", formulado pelo respectivo proprietario, em virtude das razões ao mesmo cientificadas;

b) — proibir de correr por tempo indeterminado a egua Saltarela;

c) — chamar á Secretaria quinta-feira, ás 17 horas o tratador Fernando Schneider e o joquei Inacio de Souza;

d) — suspender por duas corridas o joquei Severino Camara e os aprendizes Adão Ribas Luiz Coelho e Nestor Linhares (reincidentes), e por uma corrida os joqueis Osvaldo Fernandes, Deodoro Conceição e aprendiz Acir Aleixo, todos por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores) montando os animais Aratanha Fanfa, Kelvin, Galhardia, Seafire, Espeto e Presumido;

e) — multar em Cr$ 400,00 (reincidente) o joquei Justiniano Mesquita e em Cr$ 200,00 o aprendiz Nestor Linhares, por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha) montando os animais Papagay e Beirão;

f) — multar em Cr$ 100,00 o tratador Nelson Gomes, por infração da alinea D do artigo 44 do Codigo (não ter apresentado convenientemente arrelado o seu pensionista Duelo);

g) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 5 e do corrente.

UMA OBRA DE VALOR

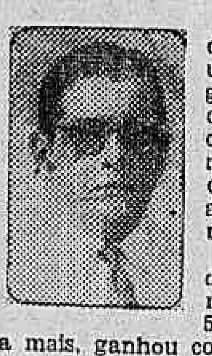
A Empresa "Otequi", que tão auspiciosamente iniciou as suas atividades nos setores do turfe e da criação, acaba de lançar a sua primeira obra.

Trata-se do album morfo-anatomico do cavalo, trabalho de admirável capricho, que bem revela a dedicação com que os responsaveis pela florescente organização têm empregado os seus esforços em prol dos objetivos a que se propuzeram.

Obra didática por excelencia apresentando ilustrações que melhor facilitam o conhecimento dos pontos versados principalmente por eserem elas móveis, deixando ver interiores não ostensivos, que permaneceriam indevassaveis sem o util manejo a que se presta essa publicação com que a "Otequi" inaugura a série dos trabalhos que pouco a pouco divulgará bem justifica os louvores com que foi recebida nos setores técnicos a que se destina, correspondendo, aliás, á previsão abalisada do ilustre general Silva Rocha, diretor da Remonta do Exército, que teve ensejo de externar-se sobre o valor da obra em carta que, na mesma se acha transcrita, a guisa de prefacio.

Estão, pois, de parabens os operosos dirigentes da "Otequi" pelo primoroso trabalho que bem se recomenda a todos os que se interessam pelo turfe e pelos problemas da equinocultura.

PEDRO DANTAS



Outro cavalo que melhorou extraordinariamente foi Papagay, o ganhador do ultimo pareo de sabado. Quem o viu fugir varios corpos, á entrada da reta, e chegar de galope á-toa, o professor Mesquita procurando amansá-lo, não poderia reconhecer nesse "crack" o mesmo cavalo que no dia 5 deste mês — uma semana antes — entrara penultimo no pareo ganho por Gardel.

E' certo que de uma para outra corrida Papagay baixou de turma. Não é menos certo, porém que subiu de peso, de 50 para 58 quilos E com esses 8 quilinhos a mais, ganhou como se viu, com uma perna ás costas, no mesmissimo tempo assinalado por Gardel, no dia em que ele, Papagay, entrou ultimo. Cerca de 10 corpos o separaram, então, do filho de Cute Eyes, que correu no tempo que ele proprio marcaria, uma semana depois, com a sobrecarga razoavel que lhe coube, ao baixar para companhia mais agradavel.

Portanto, são esses 10 corpos que traduzem a subita melhora de Papagay deixando-se os quilos para compensar a diferença de raia E foi a melhora inesperada que provocou os apupos de parte da assistencia sendo de destacar-se pela espontaneidade, a saudação com o que o recebeu, á passagem, o general Flores da Cunha.

Ignoramos se, nesse caso, houve tambem comunicação das "melhoras obtidas durante a semana" á ilustrada Comissão de Corridas No caso afirmativo, seria interessante conhecer a explicação dessas melhoras A que sinais terá sido reconhecida? Que tratamento que métodos de trabalho, que mudanças a justificam? Se os responsaveis por um cavalo dizem que esse cavalo melhorou devem ter uma base, devem ter seus motivos para dizê-lo. E esses motivos não podem conservar-se em segredo.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º pareo — 1.400 metros — A's 14.10 horas — Cr$ 20.000,00

		Ks.
1—1	Itau'	55
2—2	Centelha II	55
3 (3	Impluvia	55
(4	Itapané	55
4 (5	Giba	55
(6	Madeira do Oriente	55

2º pareo — 1.400 metros — A's 14 40 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1—1	Malvado	55
2 (2	Antar II	55
(3	Indi	55
3 (4	Seresteiro	55
(5	Avahy	55
4 (6	Itamonte	55
(7	Coquetel	55

3º pareo — 1.200 metros — A's 15.10 horas — Cr$ 15.00000.

		Ks.
1—1	Bombardeio	56
2 (2	Miss Royal	54
(3	Amostra	54
3 (4	Negramina	54
(5	Donataria	54
4 (6	Presumido	56
(7	Diogo	56

4º pareo — 1.400 metros — A's 15.45 horas — Cr$ 16 000,00 — (destinado a joqueis e aprendizes que não tenham ganho mais de 10 corridas, no país, em 1945 e 1946).

		Ks.
1 (1	Beirão	54
(2	Xingador	56
2 (3	Tango	56
(4	Nada Mais	56
3 (5	Coral	50
(6	Fulminar	50
4 (7	Branubio	58
(8	Ancito	50
(9	Itamaracá	48

5º pareo — 1.200 metros — A's 16 20 horas — Cr$ 16 000,00 — Betting.

		Ks.
1 (1	Fla Flu	56
("	Forasteiro	56
2 (2	Ina	54
(3	Batan	56
3 (4	Foguete	56
(5	Rubi	56
4 (6	Dabul	56
(7	Itinerário	56
(8	Admitido	56

6º pareo — 1.400 metros — A's 16.55 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

		Ks.
1 (1	Caimão	58
(2	Glacial	50
2 (3	Chantel	52
(4	Caxton	54
(5	Conselho	50
3 (6	Sirigi	52
(7	Garuá	48
(8	Minuano	50
4 (9	Tentugal	50
(10	Cades	52
(11	Toulon	56

7º pareo — 1.600 Metros — A's 17 30 horas — Cr$ 15 000,00 — Betting.

		Ks.
1 (1	Socrates	56
(2	Popet	48
2 (3	Tenorio	56
(4	Alachio	49
3 (5	Papagui	52
(6	Con[illegible]lego	
4 (7	Lady Beauty	50
("	Tobruk	52

Não se esqueça

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS: — Será feito hoje, das 12 ás 17 o pagamento das seguintes propostas de emprestimos comuns: matriculas ns.: 26964 — 23544 — 19116 — 28234 — 25825 8225 — 28585 — 32536

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

FEIRAS-LIVRES — Funcionarão, hoje as seguintes feiras-livres — Campo de São Cristovão — Praça Serzedelo Correia — Largo dos Leões — Praça Condessa de Frontin — Largo dos Pilares — Rua Mais Lacerda — Praça Rio Grande do Norte — Olaria.

DANTON JOBIM
Raul Landim
Mauricio Cunha
G. R. Mello Mattos
ADVOGADOS
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE 64-3.º ANDAR
Telefone: 42-7577

A PROXIMA SABATINA

1º pareo — 1600 metros — A's 14.40 horas — Cr$ 12.00000.

		Ks.
1—1	Paredro	58
2—2	Fasanelo	56
3—3	Cerrito	
4 (4	Olman	50
(5	Gurupé	53

2º pareo — 1.400 metros — A's 15 10 horas: — Cr$ 15.00000.

		Ks.
1—1	Diplomata	56
2—2	Ermitão	56
3—3	Altair	54
4 (4	Crisolia	54
(5	Nhá Dona	54

3º pareo — 1.200 metros — A's 15 45 horas — Cr$ 12.00000 — (Destinado exclusivamente a aprendizes).

		Ks.
1—1	Mapita	53
2 (2	La Guia	55
(3	Day	48
3 (4	Misterio	53
(5	San Michel	48
4 (6	Sorpressiva	48
(7	Marajá	58

4º pareo — 1.200 metros — A's 16.20 horas — Cr. 15.0,00 — Betting.

		Ks.
[illegible]	Fab[illegible]	[illegible]
1 ("	Quitandinha	54
(2	Concurso	52
(3	Urucungo	56
2 (4	Fanfula	50
(5	Frota	54
(6	Fantasia	54
(7	Piazote	56
3 (8	Moscatel	56
(9	Eléa	54
(10	Malemba	54
(11	Juruaia	54
4 (12	Faninha	54
(13	Emilia	54
("	Guerrilheiro	56
("	Hipona	54

5º pareo — 1.500 metros — A's 16.55 horas: — Cr$ 15.000,00 — Betting.

		Ks
1 (1	Don Pedro II	56
(2	Very Good	54
2 (3	Catavento	55
(4	Merengue	56
3 (5	Manopla	54
(6	Fragata	54
4 (7	Informado	50
[illegible]	[illegible]	[illegible]

6º pareo — 1.500 metros — A's 17.30 horas — Cr$ 16.000,00 — Betting.

		Ks
1 (1	Sagres	58
(2	Farofa	54
2 (3	Escorpion	54
(4	Enanio	54
3 (5	Cacique	54
(6	Cananéa	48
4 (7	El Bolero	50
(8	Aratanha	50
("	Aratuca	50

A INCLUSÃO DE EXTRANUMERARIOS NO MONTEPIO DA PREFEITURA

Estabelecido o Prazo Para Requerimento

Em face do disposto no artigo 3.º do decreto n.º 8 233 de 13 de setembro de 1945, muitos foram os servidores extranumerários da Prefeitura que formularam declaração expressa de desistência de sua inclusão no quadro de contribuintes do Montepio dos Empregados Municipais.

E oportuno, todavia, lembrar que essa declaração não tem carater irrevogável, nos termos da própria lei. Vale dizer que aqueles que desistiram da sua inclusão dentro do prazo legal estipulado não perderam por isso, a faculdade de, mediante petição, promover a qualquer tempo a sua admissão como contribuintes, desde que se sujeitem ao pagamento das mensalidades vencidas a partir de 1.º de setembro de 1945.

Esta nota tem por finalidade esclarecer os que, dada a exiguidade de seus estipendios, abriram mão de um beneficio que ainda poderão reivindicar maximé nas condições atuais tendo em vista o recente aumento de vencimentos concedido aos funcionários da Prefeitura do Distrito Federal pelo decreto-lei n.º 8.629, de 10 de janeiro corrente.

No Serviço de Controle Legal e Correspondência, que funciona no primeiro andar do edificio do Montepio serão prestados quaisquer informes aos interessados, bem como fornecidas fórmulas de petições aos que desejarem, pelo meio aqui exposto, ingressar no rol dos contribuintes daquela instituição.

Viaja Para o Rio

Assumiu interinamente, o comando da 3.ª D. I. e guarnição de Santa Maria o coronel Nelson Bandeira Moreira, do 8º R. I., durante as ferias do general Teixeira Loti que está a caminho desta Capital.

Chegou o Novo Ministro do S. T. M.

Procedente de Curitiba, onde comandava a 5.ª R. M., chegou a esta capital, apresentando-se ontem ao ministro o general Ari Pires, recem-nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar Sua posse ainda não foi marcada, o que se verificará, entretanto, dentro de poucos dias.

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Ex-Presidente de Junta
Carmo. 65 - 4.º 43-6188

COLÉGIO BATISTA
(AVISO IMPORTANTE)
Comunicamos que durante o mês de janeiro : alunos antigos deverão reservar o seu lugar no respectivo curso, mediante o pagamento da joia de renovação de matricula e entrega de requerimento na Secretaria. Os lugares não reservados neste prazo serão cedidos aos novos alunos que estão inscritos aguardando vaga.
Só será expedida Guia de Transferencia aos alunos cujo responsavel fizer o pedido até 28 de fevereiro.
OS EXAMES DE ADMISSÃO SERÃO REALIZADOS NA ULTIMA SEMANA DE FEVEREIRO INSCRIÇÕES ABERTAS E CURSOS DE REVISÃO EM FUNCIONAMENTO.
A DIRETORIA
RUA JOSE' HIGINO, 416 — RIO DE JANEIRO

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
CIMENTO AMERICANO, INGLÊS E NACIONAL — PINHO DO PARANÁ — TACOS — MADEIRA EM GERAL
Grandes stocks no seu novo Deposito á rua Equador n.º 306 — (Cais do Porto)
j. arruda & cia. ltda.
Fones: 43-4326, 43-9573, 42-5129, 22-3824
SERRARIAS PROPRIAS NO D. FEDERAL — MINAS GERAIS — E. SANTO
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

As chegadas de sabado

De cima para baixo: A facil vitoria de Turuna sobre Seafire, que o secundou a 3 corpos. Tobruk resiste a Chachim, mas é permitido indagar: resistiria, se corressem com numeros diferentes? Reunido, bate comodamente Indio Filho, que lhe ficou a 3 corpos. Sagres vence por dois corpos Garúa e Aratanha; em 4.º Espeto, o que, embora não seja um argumento decisivo, sempre é um argumento a favor da desclassificação de outro dia; essa carreira assinalou a abertura do "score" de Osvaldo Ulloa, concorrente de respeito á cabeça da lista, no fim do ano Beirão domina bem Coral e Dórica; diferenças no disco: 1 corpo e 1 corpo Papagay, no puro galope; outro que melhorou consideravelmente...

O Mundo de Após-Guerra e a Transformação Social Britanica

(Conclusão da 4ª pag.)

todos tradicionais da Casa dos Comuns.

Churchill, o grande Gladstone e muitos outros ingleses, que desempenharam importante papel na historia do mundo, foram presidentes dessa sociedade em seus dias de estudantes.

A vida particular dos alunos está sujeita a uma série de restrições, reflexos dos dias em que a velha universidade era uma instituição religiosa Os estudantes devem usar suas longas becas pretas no periodo das aulas e tambem nas ruas, depois das oito horas no inverno e das nove no verão. As ruas da cidade universitaria são patrulhadas pelo "Proctor", que é um dos estudantes escolhidos em cada ano para se encarregar da disciplina. E' auxiliado pelos "bulldogs", como são conhecidos os seis detectives pagos pela Reitoria para vigiar os estudantes.

Antes da primeira guerra mundial, era uma grande falta de delicadeza encontrar-se uma moça que não estivesse acompanhada de sua ama. Depois do pôr do sol, o "Proctor" sobe e desce o rio numa lancha á procura de estudantes que tenham cometido o crime de convidar moças desacompanhadas para um passeio de barco Tais restrições foram totalmente abolidas entre as duas guerras.

Com elas foi-se tambem o velho costume dos estudantes interromperem as mais solenes cerimonias academicas com piadas ou perguntas embaraçantes.

Lembre-me de uma vez em que esse costume foi posto em prática numa cerimonia, em 1914, quando titulos honorificos foram conferidos a celebridades como o falecido Walter Hines Page embaixador de Woodrow Wilson, na Grã-Bretanha, o falecido visconde Bryce, que, por muitos anos, foi embaixador da Inglaterra nos Estados Unidos o duque de Saxe-Coburg-Gotha e Richard Strauss, o famoso compositor alemão.

O celebre "Sheldonian Theater", de Oxford, estava repleto de professores e visitantes ilustres, todos vestindo os seus pitorescos fardões academicos A galeria estava apinhada de estudantes de beca preta que esperavam pela entrada solene das celebridades na sala Como já havia algum atraso, os estudantes, em pleno gozo das regalias que lhes concedia a tradição, começaram em altos brados a interpelar o professor que estava tocando rgão, pedindo-lhe que "fosse humano, e tocasse algo mais agradavel de ser ouvido". O professor atendeu prontamente á vontade dos estudantes e começou a tocar "Get out and get Under", um "ragtime" que estava em plena moda na ocasião.

Inesperadamente a solene procissão dos doutores honorarios surgiu á porta de entrada. Informado por alguem da catastrofe iminente, o organista cortou imediatamente o "ragtime" pela metade e, sem a menor pausa, continuou, agora tocando "God save the King" entre os sorrisos e os olhares maliciosos dos assistentes.

A tradição de Oxford foi sempre acompanhada por um grande "senso of humour" Mas a maior razão para que a velha universidade continue querida pelo povo é o fato de que o seu espirito se tornou humano e democratico, compreensivo da atual transformação social britanica. (Copyright do S G B. L.)

O TEMPO

TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Elevada.
VENTOS — Variaveis.
Maxima: 29,4.
Minima: 22,6

Getulio Insulta o Exército

O sr. João Alberto disse ontem que está sendo distribuido na cidade um boletim que se diz ser o manifesto escrito pelo sr Getulio Vargas logo depois da sua deposição, a 29 de outubro e entregue para publicar ao seu então chefe de Policia. Diz o sr. João Alberto que o sr. Getulio lhe deu dois textos, aescolher, e que ele escolheu o mais suave. Mas como não tirou copia dos manifestos "não se recorda dos seus termos" E declara que não se entendeu, a respeito, com o seu sucessor na chefia de Policia.

A oportuna e espontanea declaração do sr. João Alberto vem contribuir para esclarecer o "misterio" das proclamações do sr. Getulio Vargas, cuja inteira historia é a que se segue.

A PROCLAMAÇAO GOIS MONTEIRO

Os jornais de 30 de outubro divulgaram uma declaração do chefe do movimento revolucionario que depôs o sr. Getulio dizendo:

"O general Pedro Aurelio de Góis Monteiro, em nome das Classes Armadas, declara que o exmo. sr. presidente da Republica, diante dos ultimos acontecimentos e para evitar maiores inquietações, por motivos politicos se afastará do governo, transmitindo o poder ao presidente do Supremo Tribunal Federal. O sr. presidente fará uma proclamação ao povo brasileiro, concorrendo com sua renuncia e alto patriotismo para que a ordem publica não sofra solução de continuidade e se mantenha inalteravel o prestigio do Brasil. — (a.) General P. Góis".

A DECLARAÇAO JOSÉ PESSOA

No dia seguinte os mesmos jornais divulgaram uma carta do general José Pessoa contestando os termos blandiciosos da proclamação do general Pedro Aurelio de Góis Monteiro e restabelecendo o caráter punitivo da deposição do ditador. Dizia o general Pessoa:

"A renuncia" do presidente, formula lançada por ele proprio e generosamente aceita pelos generais de Terra, Mar e Ar que tinham nas mãos todas as forças militares — não deve a bem da verdade historica, deturpar a figura de sua deposição pelo chefe do governo. Participante dos acontecimentos que culminaram com a substituição do governo da República, julgo do meu dever esclarecer a opinião pública sobre a verdade dos fatos, tal como se segue". Depois de minuciosa descrição dos acontecimentos conhecidos, o general José Pessoa assim concluiu:

"Quando aceitei a designação para o convite ao ministro Linhares, foi convicto de já estar o governo deposto, cercado dentro do seu palacio residencial, isolado de comunicações com o exterior e impotente para reagir ou tomar qualquer deliberação. Assim opinei na reunião conjunta dos chefes militares. Eis, em seus verdadeiros termos, a "renuncia" do presidente".

A PROCLAMAÇÃO MAIS SUAVE

Contudo os jornais de 1.º de novembro, dia, posterior ao do embarque firçado do sr. Getulio para São Borja, publicaram as seguintes declarações do ditador, distribuidas aos jornais pelo sr. Dulcidio Cardoso, na sua rapida passagem pela Delegacia de Ordem Politica e Social por incumbencia do ainda chefe de Policia João Alberti:

AO POVO BRASILEIRO

Em todos s momentos decisivos de minha vida pública sempre procurei pairar acima das paixões e choques personalistas, pensando somente no bem da pátria.

Não me afastarei ainda agora dessa atitude de serena elevação.

Abstenho-me de analisar os graves acontecimentis que me levaram a renunciar ao governo a fim de evitar ao pais maiores males e abalos irreparáveis.

A história e o tempo falarão por mim, descriminando responsabilidade.

Ao afastar-me da vida publica, quero apenas dizer aos brasileiros palavras de compreensão e de confiança nos seus juizes definitivos.

Não tenho razões de malquerença para com as gloriosas forças armadas de minha patria, que procurei sempre prestigiar. Nenhum governo se esforçou mais do que o meu pelo seu fortalecimento. Nenhum outro cuidou tanto de sua preparação profissional, do selecionamento de seus quadros do seu aparelhamento material da melhoria de suas condições de trabalho e conforto.

Ao povo brasileiro procurei servir sempre, defendendo com intransigencia as suas aspirações e legitimos interesses

Faço votos para que a serenidade volte aos espiritos e todos se compenetrem das tremendas responsabilidades do momento.

Não guardarei odios nem prevenções pessoais.

Os trabalhadores, os humildes, aos quais, nunca falhei com o meu carinho e assistencia — o povo, enfim, há de me compreender.

E todos me farão justiça.

30 de outubro de 1945 (a) — Getulio Vargas.

COMO SE CONTA A HISTORIA

O sr. Getulio pediu autorização para lançar uma proclamação e seu pedido foi atendido pelo general Gois Monteiro. Entregou então ao sr. João Alberto o texto da proclamação e o chefe de Policia, ao lê-la, ponderou ao sr. Getulio que se ela saisse tal qual, seria ele, Getulio, certamente, exilado — pelo menos, pela gravidade de termos em que a concebera.

O sr. Getulio, então, redigiu outra, que é uma reprodução da primeira apenas... cortando os trechos ofensivos ás forças armadas e sobretudo tornando diluidas e vagas as referencias aos "trabalhadores".

Por que?

Porque o plano do sr. Getulio Vargas e seus conselheiros era nomear seu irmão chefe de Policia, provocar abertamente as forças armadas, obter a greve geral e lançar á rua as forças do "trabalhismo" do sr. Marcondes Filho, insufladas por Borghi & Cia.

Com isto visava o sr. Getulio lançar o povo contra o Exercito e forçar este atirar no povo — degenerando tudo em desordem e sangueira, para assim qualificar-se como garantia unica da ordem e da pacificação...

Esse plano, do qual o sr João Alberto deve ter pleno conhecimento, pois a policia dispendia 35 mil cruzeiros mensais para controlar, por meio de discos, os telefones dos palacios Catete e Guanabara, com exceção de um telefone da linha 42 que o cel. Benjamin Vargas obtivera para fugir ao controle linha 25, que serve a [illegible] os palacios. — esse plano daria o resultado esperado porque precisamente o sr. Getulio contava com a policia do sr. João Alberto, com o colaboracionismo do sr. Prestes e com as massas dirigidas pelo Ministerio do Trabalho.

Mas a rapidez com que agiram as forças armadas puseram por terra o plano, precipitando de tal modo os acontecimentos que ele já não pode agir.

DA CHURRASCARIA

Entregue á suave pasmaceira a churrascaria de São Borja pode então o sr Getulio articular o que se sabe — pondo em movimento a maquina longa e meticulosamente preparada

El-lo agora, então, certo de que tem em suas mãos o poder, o "power behind the throne". E na visita que lhe fez o general Ismael do Amaral [illegible]

Peixoto o sr. Getulio, entregou o testo do primeiro manifesto, isto é, daquele que o sr. João Alberto considerou, na época altamente ofensivo ao Exercito, o qual reproduzimos na primeira pag

CR$ 250.000.000,00 PELO TELEFONE PARA UGO BORGHI

indispensaveis ao conhecimento da área algodoeira a semear, bem como de todo e qualquer esclarecimento necessario ás operações de financiamento, a estimativa da quantidade de sementes", etc.

Outras providencias tambem tomadas pelo governo exigiam, em consequencia, que o candidato ao financiamento apresentasse documentos fornecidos pelo Ministerio da Agricultura ou pelas secretarias estaduais, atestando a idoneidade agricola e comercial do candidato.

No caso de Ugo Borghi, porém, esses documentos foram dispensados, por ordem direta do sr. Artur de Souza Costa, ministro da Fazenda do sr. Getulio Vargas, conforme documentação que será exibida neste jornal.

E isto por que? Porque Ugo Borghi, sem ser lavrador e nem mesmo comerciante de algodão, pretendia obter financiamento por lei só concedido aos lavradores de algodão. Era preciso, portanto, agir com dispensa de todo requisito legal — e agir depressa!

ASSALTO FULMINANTE

Assim, vencendo a resistencia da maioria dos funcionarios do Banco do Brasil que lidaram com o assunto, dispostos a zelar pelos bens desse estabelecimento, a ditadura usou Ugo Borghi como seu instrumento no assalto á Carteira de Credito Agricola.

Como?

E' o que relatam os documentos que hoje ofereço á opinião publica, primeiros da serie que estamos levantando e que deverão instruir o processo da imprensa contra Ugo Borghi e outros caluniadores.

Ugo Borghi, disse um dos oradores do comicio "Juiz de Fora a Borghi", em discurso publicado na "Folha Carioca" de sabado ultimo, "de ilustre desconhecido que ora atingiu as raias de um politico sagaz que auscultou a opinião publica antes de lançar-se á luta e ao fazê-lo, não ignorava o perigo que espera um burguês progressista no Brasil". "O povo não o conhecia"...

E não conhecia mesmo. Senão vejamos.

Ugo Borghi obteve de um amigo, em S. Paulo, a representação de uma firma de anilinas, da qual se fez diretor. Essa firma tem importancia extraordinaria na historia do "queremismo" no Brasil, pois é o ponto de partida do assalto ao Banco do Brasil, aos lavradores de algodão e ao povo em geral

Seu nome: Cia. Nacional de Anilinas, Comercio e Industria, de São Paulo, com deposito á rua do Riachuelo 35, nesta capital, e escritorio no mesmo edificio do Banco Continental de São Paulo S. A., á rua do Carmo, 66, tamborete bancario que serve a Ugo Borghi para a sua manobra com titulos, assim como para depositos de instituições oficiais de previdencia — conforme tambem veremos adiante.

São diretores da Cia. Nacional de Anilinas os srs. Ugo Borghi, diretor-gerente, seu irmão Frederico Borghi, diretor-presidente e outro irmão, Arnaldo Borghi.

Pois é em nome dessa companhia "de anilinas", cujo credito no Banco do Brasil não ia além de 150.000 cruzeiros, que Ugo Borghi arranca ao Banco do Brasil, por meio de ordens diretas do governo federal, quantias fabulosas das quais já possuimos documentos capazes de comprovar a retirada de cerca de 250 milhões de cruzeiros

Até 13 de novembro de 1945 as responsabilidades da Companhia de Anilinas no Banco do Brasil elevaram-se a ...... Cr$ 249.644.653,70. Desse total, uma parte já estava, então, garantida por cerca de 2.090.000 arrobas de algodão — comprados com o dinheiro do Banco por Ugo Borghi — a outra parte — Cr$ 59.248.053,20 — foi paga pelo Banco do Brasil, por conta da Cia. de Anilinas, á Caixa de Liquidação de Santos S. A., filial de S. Paulo.

A contagem desses fardos é assunto aparte, que será tratado depois Mas o total das importancias arrancadas ao Banco não deixa duvidas. Ugo Borghi pela Cia. Nacional de Anilinas, nunca teve nada que ver com algodão, arrancou á Carteira Agricola do Banco do Brasil, na verba de financiamento do algodão quase 250 milhões de cruzeiros para especular e assaltar outros bancos, comprar estações de radio, subornar jornais intimidar politicos e... voar a São Borja.

COMEÇAM OS DOCUMENTOS

As operações em virtude das quais Ugo Borghi apossou-se de 250 milhões de cruzeiros, foram feitas por dois caminhos. Uma parte, por contrato com o Ministerio da Fazenda, em 24 de outubro de 1944, para execução do decreto-lei 6.938 de 7-10-44 e parte por autorização do ministro da Fazenda sr. Souza Costa, conforme se verifica dos seguintes documentos:

1 — Cópia do telefonema n. 4.651 de 22-12-44, da Agencia do Banco do Brasil em S. Paulo
2 — Idem n. 001 de 3.1.45.
3 — Idem n. 1899, de 9.5.45.
4 — Idem de 16.5.41 n. 1977
5 — Oficio de 17.5.45, s. n. ao ministro da Fazenda.
6 — Telefonema n. 2.975, de 21.5.45, á agencia do Banco do Brasil em São Paulo
7 — Oficio s. n. de 24.5.45, ao ministro da Fazenda.
8 — Oficio n. 1838 de 7-6-45 do chefe do Gabinete do ministro da Fazenda.
9 — Oficio s. n. de 29.5.45. ao ministro da Fazenda.
10 — Telefonema n. 2.184, de 29.5.45, á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo.
11 — Oficio s. n. de 17.8.45. nistro da Fazenda.
12 — Memorandum de 5-10-45 da Gerencia do Banco ao Diretor da Carteira de Crédito Agricola.

verno se decide a facultar á ministro da Fazenda.

Esses documentos, que ontem examinei como a primeira parte de uma série que estamos levantando, uma vez que o Governo se dedice a facultar á imprensa o conhecimento da inteira verdade sobre as monstruosidades da ditadura, precedem outros que iremos divulgando conforme se for tornando necessario e possivel graças á cooperação que temos encontrado no Banco do Brasil e no Ministério da Fazenda assim como a inestimavel participação de cidadãos interessados no conhecimento da verdade.

A sua simples leitura revela a extensão que se deu, sob Getulio Vargas, ao assalto aos cofres publicos e á intrujice financeira e politica.

COM 150 CONTOS OBTEM-SE 250 MIL

A 22 de dezembro de 1944 a Agencia do Banco do Brasil em S. Paulo informava á matriz, no Rio pelo telefonema 4 651, segundo copia que ficou autenticada e que eu ontem examinei

A Cia. Nacional de Anilinas "aqui cadastrada com a dotação de Cr$ 150.000,00 está nos propondo operações EAG (empréstimo agricola)"... "Faço, porém, ao limite estabelecido no item 13 da Circular 1906, solicitamos a autorização dessa sede para a realização das operações com a marginada até o montante citado.

Por oportuno, informamos que a marginada (a Cia. de Borghi) tem estado "comprando" na Bolsa, sentido sustentação do mercado. Favor responder pelo telefone".

O limite estabelecido já era, por si mesmo, muito superior aos 150 mil cruzeiros, o máximo que a Cia. de Anilinas poderia tomar emprestado ao Banco do Brasil — sendo neste total cadastrado o seu crédito.

Mas a 22 de dezembro (no mesmo dia, portanto), o então diretor da Carteira, sr. Souza Melo, despachava no boletim dessa consulta telefonica.

"Considerando a informação, por exceção, atenda-se". (a.) Souza Melo".

E assim, com esse primeiro despacho, decorrente de autorização verbal do sr. Souza Costa, já no dia 3 de janeiro de 45 a agencia do Banco em São Paulo recebia pelo telefonema 0001, ordem para "atender excepcionalmente á proposta da Cia. Anilinas para operações de empréstimo agricola, até 50 milhões de cruzeiros".

A exceção foi aberta portanto, para Ugo Borghi e sua companhia... de anilinas. E assim, com um crédito máximo avaliado pelo próprio Banco do Brasil em 150 contos, ele começou por obter um financiamento máximo de 50 mil contos... E largamente ultrapassou esse limite, como veremos, mediante um curioso jogo de ordens telefonicas e oficios urgentes...

PARA QUE SERVE UM TELEFONE

No dia 9 de maio de 1945, pelo telefonema 1899, a direção da Carteira de Crédito Agricola autorizava a agencia do Banco do Brasil em São Paulo a conceder "á Cia. Anilinas um crédito de 10 milhões de cruzeiros sob penhor mercantil de algodão em pluma (EAG, empréstimo agricola com cláusula de opção de venda do produto apenhado ao governo".

Essa manobra, resultante da correção do funcionalismo do Banco do Brasil, que lutou até o fim para evitar a negociata de Borghi, de bem pouco adiantou pois veio dar ao negócio, hoje, um aspecto formal de relativa honestidade. Pois se o Banco pode ficar com algodão a qualquer momento, argumentou Borghi quando as primeiras e ainda vagas acusações começaram a surgir.

Mas o caso é que:

1.º — Com ou sem algodão, é deshonesto e imoral lançar mão de 250 milhões de cruzeiros do Banco, por conta de uma verba destinada ao financiamento da lavoura, para que um especulador possa, com esse dinheiro, especular sobre o algodão, governar a seu talante as oscilações do mercado e comprar veiculos de publicidade para mentir ao povo.

2.º — Se o Banco pode a qualquer momento ficar com o algodão — e ainda resta provar que o algodão está mesmo nos armazens gerais que finalmente Borghi obteve — o fato é que *ainda não tem o algodão á sua* disposição, pois este ainda se encontra nas mãos do Borghi. Basta que Borghi faça o que pretendeu logo depois do golpe de 29 de outubro — fuja para o estrangeiro depois de dar um "tiro" na praça. Aí sim, o algodão — se é que existe tanto — ficará em mãos do Banco. Até lá o algodão se converte em instrumento politico de corrupção e de mentira nas mãos do corruptor e mentiroso Ugo Curuquerê Borghi

PARA QUE SERVEM DOIS TELEFONES

No dia 9-5-45, pelo telefonema 1899, a direção da Carteira Agricola, no Rio, autorizou a filial do Banco do Brasil em São Paulo, a "conceder á Companhia Anilinas um crédito de 10 milhões de cruzeiros".

Sete dias depois, outro telefonema (n. 1997), autorizava a filial do Banco em S. Paulo a fornecer á Companhia Anilinas mais 10 milhões". "Novo crédito de 10 milhões", diz a cópia do telefonema que ontem examinei no Banco do Brasil.

Cinco dias depois, outro telefonema n. 2.075, autorizava a entrega de mais 10 milhões de cr$ á Companhia Anilinas — a tal que só poderia tomar . . 150.000 crs., no maximo, presidida por Ugo Borghi e seus irmãos.

Em doze dias, portanto, Ugo Borghi levantou no Banco do Brasil, mediante simples ordens telefonicas, nada menos de 30 milhões de cruzeiros da verba do financiamento de algodão. E isto em nome de uma companhia de anilinas que nem sequer era produtora, não passando de representante comercial de anilina estrangeira — o que nada tem a ver com algodão.

Como o Banco do Brasil, estabelecimento responsavel e idoneo, podia acumpliciar-se com um aventureiro dessa especie?

Eis o que os documentos a seguir explicarão.

AUTORIZAÇÕES VERBAIS... MAS AÍ OS DOCUMENTOS FICAM

Vimos que o sr. Souza Melo mandou atender a Ugo Borghi nas suas pretenções, "por exceção", isto é, contrariando a propria lei. Por que? E' o que explica o oficio que a 17 de maio de 45 — na mesma semana em que Borghi recebia 30 milhões de cr$, — o sr. Souza Melo endereçou ao ministro da Fazenda de Getulio, o sr. Souza Costa Dizia esse oficio:

"... de acordo com a autorização verbal que v. excia. nos concedeu, demos ordem á Agencia deste Banco em São Paulo, em 9 do corrente, para abrir á Companhia Nacional de Anilinas, um crédito de 10 milhões de cruzeiros, sob penhor mercantil de algodão e com clausula de opção de venda do produto apenhado ao Governo Federal".

E mais: "Na forma de sua nova autorização verbal, voltamos a determinar á referida Agencia, em data de ontem, a abertura de outro crédito, tambem de 10 milhões, á mencionada firma"...

Assim se presservou o sr. Souza Melo, cuja documentação é excelente. As autorizações foram verbais... mas os documentos ficaram.

Novo oficio ao mesmo ministro, a 24 de maio do mesmo ano comunica que "em aditamento ao oficio de 17 do corrente", "de conformidade com a sua autorização verbal", foram entregues á Companhia Nacional de Anilinas mais 10 milhões de cruzeiros...

"CIENTE"

No dia 7 de junho, em oficio 1.838, o chefe do Gabinete do sr. Souza Costa, sr. Ovidio Paulo de Menezes Gil, comunicou ao sr. Souza Melo, cuja documentação é de fato abundante e preciosa:

"Com referencia ao Oficio (etc.) em que comunicais haver determinado a abertura de outro credito de 0 milhões em favor da Cia. Nacional de Anilinas" (etc.) "apraz-me comunicar-vos que o sr. ministro exarou, em 30 do mesmo mês, o seguinte despacho:

"CIENTE".

Eis os primeiros documentos da manor negociata jamais efetuada no Brasil para um fim tanto financeiro quanto politi- tros, que já tenho devidamente co. Amanhã examinaremos ou- compilados.

FALA EM NOME DO GENERAL DUTRA

Borghi falou em Juiz de Fora "em nome do presidente eleito". Mas o presidente eleito, antes de ser eleito considerava-o — muito justamente — um "chantagista", segundo disse textualmente a um amigo cujo nome poderia citar. Mas sei que o general Dutra não desmentirá essa informação, pois até hoje é esa a sua verdadeira opinião sobre Hugo Borghi.

Eleito deputado por S. Paulo, Borghi dispõe de varias emissoras — compradas com que dinheiro? é o que depois veremos — através das quais difama e mistifica o povo, na mais audaciosa tentativa d. canalhice politica de que ha noticia no nosso país. Vamos agora pegar á unha esse cliente Standard de Propaganda, que faz anuncio tecnico e racional de suas mentiras. Vamos pegar esse deputado e xibir a sua mistificação a uma nação estarrecida.

Amanhã veremos como a ditadura, através do Ministerio da Fazenda e do Banco do Brasil, aplainou o caminho de Hugo Borghi. Então compreenderemos porque Borghi foi portador de apelos a Getulio e qu. papel ele verdadeiramente representa no drama politico — criminal do "queremismo". Compreenderemos então porque os traidores de sempre, estão por traz de Borghi e manejam esse afarista com a mesma criminosa inconsciencia com que procuram atirar a Nação na desordem e uma ditadura renovada.

O POVO ORGANIZADO DOMINOU A

(Conclusão da 12ª Pag.)

tas e nova portaria sobre os preços de taxis. Também foi informado aos grevistas que a Policia só trataria com os motoristas depois de sua volta ao trabalho.

LINCHAMENTO DE GREVISTAS

Durante o dia de ontem a Policia foi obrigada a intervir em 13 casos de tentativa de linchamento de grevistas por parte da população indignada, não sendo, assim, alcançados os objetivos do povo.

RESPONSABILIDADE CRIMINAL

O desembargador Ribeiro da Costa, em portaria baixada ontem determinou ao sr. Cristovão Cardoso delegado de Segurança Social a abertura de inqueritos para apurar a responsabilidade criminal dos elementos responsáveis pela paralisação dos carros.

PESSOAS QUE DEPUSERAM

No inquerito já depuseram os srs. [illegible] Delfou, José Gonçalves Soares, José Bento Barbosa, [illegible] Alves Pinto, Milton Souza Duarte, [illegible] Vieira da Silva, [illegible] Gonçalves da Silva, [illegible] Silvestre Lopes, [illegible] de Almeida, [illegible] Antonio da Fonseca, Oswaldo Gonçalves de Medeiros, Nelson [illegible], Sebastião Ferreira da Silva e muitos outros.

APOIO NO CODIGO PENAL

O inquerito instaurado baseia-se no seguinte dispositivo do Codigo Penal: Art. 197 "Constranger alguem mediante violencia ou grave ameaça: I a exercer ou não arte, oficio, profissão ou industria ou a trabalhar ou não trabalhar durante certo periodo ou determinados dias. Pena, detenção de um mês a um ano e multa de 1.500 a 5 mil cruzeiros, alem da pena correspondente á violencia". Art. 201: Paralisação de trabalho, seguida de abandono coletivo de trabalho provocando a interrupção de obra publica ou serviço de interesse coletivo. Pena: detenção de seis meses a dois anos e multa de dois mil a 10 mil cruzeiros

OS NOVOS PREÇOS TABELADOS

O chefe de Policia, em portaria ontem assinada, determinou nova tabela de preços para os taxis, que são os seguintes: partida até mil metros de percurso, 3 cruzeiros; por fração de 200 metros por percurso, 20 centavos, por minuto de espera 20 centavos. Acrescimo de 50 por cento sobre a importancia registrada no taximetro Horarias: primeira hora, 40 cruzeiros, hora subsequente, 30 cruzeiros A portaria detemina tambem, os preços para as excursões, bem como o transporte de volumes.

Determina a portaria, ainda que afora os casos que especifica, todo veiculo de passageiro, munido do respectivo relogio, é obrigado a servir a taxi, a qualquer hora, sem nenhum acrescimo de tabela.

Hoje mesmo o sr Edgard Estrela deverá baixar as instruções regulando essa portaria, bem como fixando os prazos para a adaptação dos relogios á nova tabela.

DEFENDEM-SE OS GARAGISTAS

Em nota enviada aos jornais, o Sindicato das Empresas de Garage desmente as noticias de que a greve tivesse sido provocada pelos garagistas. A nota acrescenta que a parede teve origem na rua, entre motoristas devido ás divergencias surgidas pelo horario determinado para os autos-lotação

UMA NOTA PITORESCA

A U. B. C. distribuiu tambem, uma nota aos jornais que, pelo seu pitoresco, vale ser transcrita. Eis a nota:

"A Diretoria da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, verificando ter sido deturpado, por pessoas que ocultam interesses inconfessaveis, o motivo que levou á classe a exercer o direito de greve resolveu aconselhar aos seus associados que voltem imediatamente ao trabalho para não perturbar a posse do general Eurico Gaspar Dutra, aguardando o futuro governo para então pleitear as justas aspirações da classe.

E' justo ressaltar que a laboriosa classe dos motoristas está sendo vitima das mais injustas acusações com o objetivo de incompatibilizá-la com a opinião publica. (Assinado) Antonio Francisco Arteiro, presidente."

MARIO VIANA E MACIAS OS JUIZES

BUENOS AIRES, 15 (De Paulo Medeiros, enviado especial do DIARIO CARIOCA — Para os dois jogos de amanhã, á noite, foram escolhidos os srs. Mario Viana e Macias para juizes. O ambiente, aqui, melhorou para os jogadores brasileiros e Heleno é o mais popular de todos A' saida da sede do Boca Juniors, após a recepção que foi oferecida á delegação brasileira, Heleno foi alvo de demonstração de apreço.

Boye está impedido de atuar para o resto do campeonato.

UM CASO NA DELEGAÇÃO

Mario Viana está disposto a criar um "caso" E' que veio ordem telefonica, do Rio, proibindo ao tesoureiro da Delegação pagar ao conhecido arbitro o premio combinado de mil cruzeiros por jogo. Mario Viana vai reclamar junto á Chefia da Delegação seus direitos, alem dos premios que devem ser pagos pela Associação promotora do sul-americano.

Os Ingleses Repeliram o Nome de Churchill

LONDRES, 15 (U. P.) — A delegação latino-americana, que procurou uma figura de ambito internacional, para ser apresentada á Assembléia Geral das Nações Unidas, e finalmente sugeriu o nome de Winston Churchill, teve essa sugestão repelida pelos trabalhistas britanicos. Informou-se ainda que os latinos-americanos discutiram tanto o nome de Churchill como o de Anthony Eden. Todavia o governo britanico, que expeliu Churchill da administração britanica, levaria a efeito uma decidida oposição ao exprimeiro ministro britanico se este viesse a ser indicado para aquele posto. O mesmo aconteceria com Eden, embora não com a mesma intensidade como no caso de Churchill.

Documentos Enidctados

(Conclusão da 1.ª pág.)

...pei-me constantemente com sorte dos humildes, socorri quanto pude a todos os necessitados. E como estes me guardassem afeto e me testemunhassem a sua solidariedade transformei-me em motivo de inquietação para os poderosos para os dominadores do momento, para os que tinham pressa em restaurar os velhos processos de ajustes e cambalachos de grupos em detrimento do legitimos interesses da coletividade nacional.

Deixo o governo para que por minha causa não se derrame sangue brasileiro. Não guardarei odios nem prevenções pessoais. Sinto que o povo, ao qual nunca faltei no amor que lhe devoto e na defesa de seus direitos, está comigo. Ele me fará justiça. — GETULIO VARGAS.

JULIO MARC FERREZ

(7.º DIA)

CLAIRE PONCY FERREZ, (ausente) Gilberto Ferrez, senhora e filhas, Eduardo Ferrez, senhora e filhos, João Ferrez, senhora e filhos Luciano Ferrez e senhora, Carlos Bahiana e senhora, Paulo Poncy senhora e filhos, viuva Martha Martins e filhos, viuva Irene Brandão e filhos, Adelina e Olivia Martins convidam seus demais parentes e amigos, para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu saudoso esposo, pai, sogro, avô, irmão, genro, cunhado, tio e primo JULIO MARC FERREZ quinta-feira dia 17 ás 9 e meia horas, no altar mór da Igreja do Carmo (Rua 1º de Março), agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de religião.

JULIO MARC FERREZ

(7.º DIA)

A firma MARC FERREZ FILHOS LTDA. e seus auxiliares de loja e cinemas, convidam seus amigos e fregueses, para assistirem á missa de 7.º dia que será celebra da em intenção de seu pranteado chefe JULIO MARC FERREZ, quinta-feira dia 17 ás 9 e meia horas no altar-mór da Igreja do Carmo (Rua 1.º de Março) agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de religião

EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS

Diario Carioca

NUMERO AVULSO
40 Centavos

ANO XIX — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1946 — N. 5.380

VÃO SER AUMENTADAS AS PASSAGENS DOS ONIBUS

A CIDADE

"HÁ, AÍ DENTRO, UMA MULHER NUA"

Um Trecho da Avenida Patrulhada Pela P. E. — Os Acontecimentos da Tarde de Ontem

— E. uma mulher nua que está aí dentro, disse umpopular, quase ao ouvido do outro. E a massa humana foi aumentando, pondo em risco a segurança da casa comercial, onde se juntava o povo.

E, o gerente, temendo maiores consequencias, chamou o "Socorro Urgente", complicando, ainda mais, a situação.

UMA MULHER DESPIDA!

Findava a tarde quando na porta de uma casa comercial, á Avenida, um desconhecido acometido de mal subito caiu. Era hora de intenso movimento Grande massa popular se aglomerou cheia de curiosidade. O gerente da casa, para desempedir o trafego, acompanhado de outras pessoas da casa, carregou o homem e o levou para o interior do estabelecimento.

Estavam as coisas nesse pé quando o individuo de nome Angelo João Coschin, resolveu informar que no interior da loja se encontrava uma mulher despida. Que se tratava de uma exposição de nu' artistico e outras coisas, no mesmo diapasão. Essa solerte afirmação fez com que a turba, aguilhoada pelo desejo de ver de perto a excentricidade, tentasse invadir a casa.

MOTIM

Incontinenti compareceu ao local um choque do Socorro Urgente, comandado pelo fiscal Otavio de Oliveira. Mal aquele socorro chegou, o mesmo individuo, Angelo João Coschin, começou a gritar que "era uma vergonha", "era a gestapo contra o povo", "vamos reagir", etc. Assim insuflada, a multidão se pôs apupar os policiais, ameaçando-os com o que tinham ás mãos, obrigando-os a reagirem.

Em consequencia desse mal entendido entre a policia e o povo, saíram feridos, por terem sido pisadas ou empurradas, quando procuravam fugir á policia, as seguintes pessoas: — Odir Cordeiro, 16 anos, operario, residente á rua Francisco Sales, 945; Valdomiro Caramuru', de 20 anos, solteiro, comerciario, domiciliado á rua Carneiro, 119 e d. Maria Isabel Bastos Tigre, casada, com 60 anos, moradora á rua Senador Vergueiro, 192, apartamento 12.

Tambem sofreu escoriações no supercilio esquerdo e pé direito, o marechal reformado do Exercito, Esperidião Rosas, de 83 anos, residente á rua Uruguai, 483, que foi empurrado pelos presentes até ser atropelado por um automovel.

POLICIA ESPECIAL

O movimento provocado pelo Socorro Urgente, atraiu áquele trecho da Avenida, uma enorme multidão de curiosos. Aí todos já sabiam que "havia uma mulher nua".

Diante da impotencia do Socorro Urgente, foram solicitados dois socorros da Policia Especial que, ao chegar ao local, entre o barulho de sirenes, pôs o povo em debandada, causando, ainda maiores atropelos.

E, ás 17,30 horas, — duas horas depois dos acontecimentos — ainda estavam policiando as imediações da casa comercial, com aparato belico apreciavel os rapazes da P. E., impedindo que os populares se detivessem nas calçadas, obrigando todos, a "andar".

O Conselho Autorizou

Redução do Numero de Empresas e Eliminação dos Impostos

A Comissão designada pelo Governo para estudar o aumento solicitado das passagens dos onibus, reuniu-se, ontem á tarde, concluindo os seus trabalhos.

APROVOU O AUMENTO PEDIDO

Embora contrariando a expectativa geral, a Comissão sugeriu o aumento solicitado, fixando-o em cerca de vinte por cento da receitaatual (25 por cento da receita atual feito, segundo sugestões da Comissão, através da reestruturação das seções, mantendo os preços atuais das passagens diretas.

CINCO SUGESTÕES RECOMENDADAS

As recomendações da Comissão são em numero de cinco, estando assim especificadas:

1.º — Sugerir á Prefeitura do Distrito Federal que se faça estudar e executar uma reestruturação das seções de maneira a produzir um acrescimo de receita não superior a vinte por cento, mantidos os preços atuais das passagens diretas;

2.º — Sugerir que as permissões tenham sua operação garantida por um prazo minimo de 5 anos, necessario á manipulação do credito na amplia ção dos serviços;

3.º — Subordinação a uma fiscalização efetiva e permanente da contabilidade das empresas, para manter a remuneração o capital dentro de limites justos e rasoaveis;

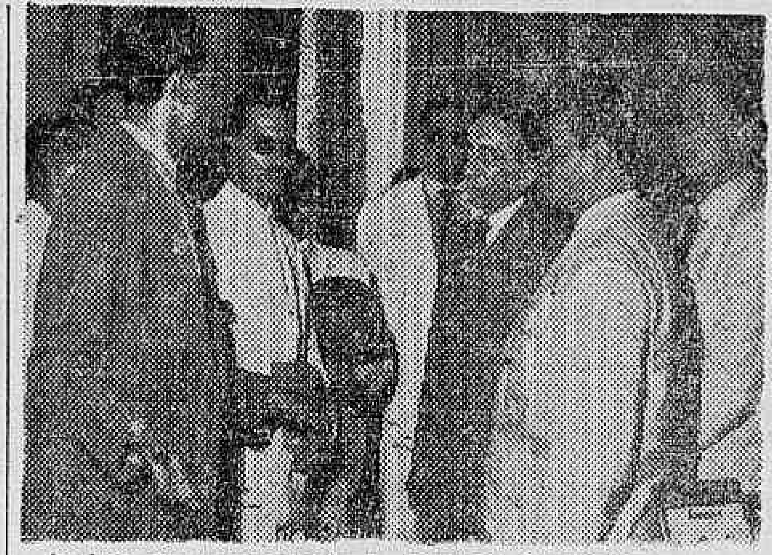
4.º — Lembrar a conveniencia de se reduzirem ou eliminarem, se preciso, os impostos que recaem sobre a operação desses serviços;

5.º — Lembrar a conveniencia de se estudar a possibilidade de redução progressiva do numero de empresas, para facilitar o equilibrio economico-financeiro das diferentes linhas, e o controle da operação pelos orgãos fiscalizadores.

O CRIME

SERÃO BANIDOS DE CAXIAS OS RESPONSAVEIS PELA VIOLENCIA

Declara o Secretario de Segurança do Estado do Rio — O Inquerito Terá o Maximo de Rigor, Acrescenta o Delegado Destacado Para o Serviço — Novas Vitimas Serão Apresentadas Hoje a Corpo de Delito — Os Resultados das Reportagens do DIARIO CARIOCA



Ao lado do representante do DIARIO CARIOCA, o secretario de Segurança ouve as vitimas

Divulgamos, ontem, a carta que nos foi dirigida pelo major Mario Vale, secretário de Segurança do Estado do Rio, referente aos espancamentos ocorridos na delegacia de Duque de Caxias, contra cidadãos indefesos e na calada da noite, denunciados na nossa edição de 11 do corrente.

Tão impressionada ficou aquela autoridade, iludida em sua boa fé por um auxiliar violento e parcidario, dirigiu no dia seguinte a carta acima aludida solicitando a este jornal, pelo menos, o nome e o endereço da pessoa cuja fotografia ilustrava a reportagem, bem assim o de outras vitimas, a fim de ser instaurado rigoroso inquerito para apurar toda a verdade e punir os culpados.

Assim, levamos ontem ao seu gabinete cinco das duas dezenas dos espancados pela dupla Coutinho-José Soares, inclusive aquele do qual publicamos a fotografia, que é o eletricista Osvaldo Cruz, casado, pai de oito filhos menores e residente á avenida Itatiaia n.º 465.

Da impressão causada no major Mario Vale, pelo lastimável estado fisico das vitimas, diz bem a providência, que logo tomou, de convocar ao seu gabinete todos os delegados de Divisão e da sua determinação de proceder-se imediatamente a exame de corpo de delito nas vitimas e a instauração de rigoroso inquerito, presidido pelo delegado da 1.ª Região, sr. Francisco Coelho Gomes, autoridade cujos antecedentes não deixam a menor duvida de que tudo fará para apurar a responsabilidade dos verdadeiros culpados por tal atrocidade.

O eletricista Osvaldo Cruz ao ser examinado pelo proprio secretario de Segurança. A vitima é a mesma cujo clichê ilustrou nossa reportagem do dia 11, posta em duvida pela autoridade e ontem esmagadoramente provada

O AFASTAMENTO DO DELEGADO COUTINHO

Tomadas aquelas providencias, o major Mario Vale, no intuito de evitar qualquer coação, determinou ao sr. Otavio de Carvalho, chefe do seu Gabinete, que providenciasse a imediata retirada do sr. Alfredo Lima de Morais Coutinho, da delegacia de Duque de Caxias, tendo sido designado para substitui-lo, o tenente da Força Pública do Estado João Sampaio, que se encontrava em comissão na delegacia de Barra Mansa. Esta providência levou uma esperança á população de Duque de Caxias de que, muito em breve, voltará a respirar num ambiente de calma e confiança, desaparecido desde os ultimos meses de agonia da ditadura e do reinado do comandante Peixoto no Estado do Rio.

O CORPO DE DELITO

As vítimas foram examinadas pelos competentes médicos legistas Wilson Evangelista da Silva e Antonio José de Lacerda Neto, tendo em seguida prestado os seus depoimentos num ambiente de inteira confiança e de segurança. A ultima delas, foi ouvida alta hora da noite, tendo ficado assentada a ida dos outros a Niterói para serem examinados e ouvidos, com exceção de dois, que serão examinados na propria residência, visto ser bastante precário o estado fisico dos mesmos. Para isso o delegado Coelho Gomes e os médicos legistas irão a Duque de Caxias.

COMO ERAM EXECUTADOS OS ESPANCAMENTOS

Os espancamentos eram executados da maneira que se segue e sob a alegação de instigação sobre os acontecimentos que acarretaram a morte, por bala, do sub-delegado Manuel Lopes e do quitandeiro Armindo, os soldados da Policia Especial, devidamente instruidos pelo "dr." José Soares, detinham todas as pessoas reconhecidas como da oposição e, num verdadeiro atentado ás ordens do Secretario de Seguran, jogavam-nas no xadrês. Pela madrugada, sob as vistas do delegado Coutinho e do seu mentor o "dr." José Soares, as vitimas eram retiradas do xadrez e submetidas a intenso interrogatorio.

Não podendo satisfazer ao desejo das autoridades que era o de conseguir acusação ao advogado Natalicio Tenorio Cavalcanti, eram presos submetidos então, a violenta "sessão espirita", muitos dos quais foram após os espancamentos pisados pelos corpulentos policiais destacados para tão vil e covarde mistér.

Humilhados e seviciados, eram restituidos á liberdade sob a promessa de voltarem ao "pelourinho" caso dessem com "a lingua nos dentes". Muitos foram até ameaçados de morte.

O CASO DOS MOTORISTAS

Com grande surpreza verificou-se a falta, entre as vitimas ... de sob a promessa de voltaciação e Lourival José Franco, que foram bastante seviciados principalmente o primeiro. E' que ainda estando á frente da delegacia ante-ontem o sr. Coutinho, conseguiu deter Paulo até ás 16 horas quando recebeu a telefonema do chefe do Gabinete do Secretario de Segurança, chamando-o a Niteroi. Por esse motivo, somente hoje os motoristas se não houver qualquer contra-tempo, pois que ainda se encontram ali os policias especiais utilizados pela dupla Coutinho e José Soares, serão submetidos a exame de corpo delito e prestarão depoimentos.

AGIRÁ COM O MAXIMO RIGOR

O delegado Francisco Coelho Gomes, abordado pela nossa reportagem, declarou ontem:

— Procederei com o maximo rigor no inquerito instaurado para apurar os verdadeiros responsaveis pelos acontecimentos verificados na delegacia de Duque de Caxias. Sendo manifesto o empenho do major Mario Vale, em proceder com a maxima justiça, para punir os responsaveis pelos espancamentos denunciados, seja quem fôr, irei trabalhar com afinco, para conclui-lo o mais pressa possivel. Estou certo de que, contando com a boa vontade do povo caxiense, não encontrarei dificuldade que possa pelo menos retardar o inquerito já iniciado.

SERÃO BANIDOS DO MUNICIPIO

Durante a palestra que o major Mario Vale manteve com a nossa reportagem, no seu gabinete, e com as demais pessoas presentes, foi aquela autoridade incisiva ao declarar que os responsaveis pelos acontecimentos que, ultimamente, vem transformando Duque de Caxias em verdadeiro Far West, serão banidos daquele municipio, pois só assim a paz tornará a população sobressaltada.

Uma cena da pericia médico-legal, realizada no proprio gabinete do delegado que iniciou o inquerito

Boletim do Crime

CABE á policia a obrigação de proteger a sociedade. E, como a familia é a celula, é a base de todo organismo social, como nos ensinam os postulados sociologicos, tem a autoridade policial o dever de zelar não só pela estabilidade familiar como tambem pela sua moralidade.

Esta defesa a autoridade executa impedindo que a familia seja ferida, em seus principios de moralidade e de segurança, por elementos que, ou pelo proceder que têm ou pela ilegalidade em que vivem, dão tristes exemplos de completo desregramento.

O exemplo é tudo para os espiritos que ou estão ainda no periodo de formação, ou já maduros estão, porém envoltos na descrença na desilusão e no desanimo. Enfeitado de ouropeis, trescalando perfumes exoticos e sensuais, envolvido em sedas, ornado de pedrarias e metais finissimos, tresandando a champagne e bebidas caras, ostentando ademanes, o vicio se apresenta a certos espiritos como uma coisa extraordinaria, capaz de resolver todas as necessidades da vida e dar aos que foram infelizes no berço a felicidade que tanto almejam e a ventura que tanto desejam.

E é justamente pela forma ilusoria com que o vicio se apresenta aos olhos das pessoas menos avisadas que, ele domina com facilidade, estendendo seus tentaculos de polvo insaciavel a todos aqueles que nele depositam, em ultima instancia, suas esperanças e a concretização de sonhos antigos e que cairam no rol do desespero.

Impondo-se aqui, erguendo-se ali, dominando acolá, o vicio, em pouco tempo, penetra na intimidade da familia, invade o lar, desarticula tudo, lança por terra o decoro e o respeito desune, faz ruir todo o arcabouço do qual depende a estabilidade familiar. Estes comentarios surgem ante o fato criminoso, que se assiste em toda a parte, da invasão dos bairros, desde os mais elegantes até os mais pobres, por aquelas mariposas do amor, cujas asas já fanadas pelo tempo ou pelas vigilias sem fim se deixam queimar ante qualquer fonte de luz ou de calor.

Restaure a policia a sua localização onde não possam elas contrariar os dispositivos penais que se referem aos atentados ao pudor e onde tambem não lhes seja licito uma exibição que destôa dos nossos fóros de povo civilizado e policiado. Dê-lhes o pouso que um desconhecedor de problemas sociais um dia lhes tirou violentamente, sem antes resolver o assunto com medidas de sabia prudencia.

Ninguem ignora que o crime encontra nelas o ambiente propicio á sua execução. Pondo-as em ponto certo, além de evitar a confusão atualmente reinante, permite uma fiscalização continua que impedirá a execução de delitos. Cumpra a policia esta grande missão social e terá prestado á familia, á sociedade e á lei um serviço sem conta. Não adianta guerrear o que não se pode extinguir. E' mais pratico e mais util fiscalizá-lo.

TIMBAUBA.

O Povo Organizado Dominou a Greve dos Motoristas

A UBE Dirige-se Aos Motoristas, Solicitando a Volta de Todos ao Trabalho — Retorno á Antiga Tabela de Preços — Não Foram Requisitados os Carros — Elementos Estranhos á Classe Fazendo Provocações

Está encerrada a greve do motoristas. O "golpe" preparado por elementos estranhos á classe, "queremistas" saudosistas que, com essa manobra, pretendiam indispor uma classe com a população, explorando depois o fato para fazer paralelos entre a atuação do governo do ditador e o atual, fracassou. O povo organizado, indiferente ao canto saudosista do getulismo, reagiu contra a mais antipa tica das greves. E, com algum sacrificio de suas comodidades reagiu contra os "golpistas" e exploradores. A atuação das autoridades e a mobilização de todas as viaturas do Exercito e outras corporações militares completaram o quadro que iria fazer fracassar a greve dos motoristas, que visava, alem da exploração politica, mais um golpe contra a bolsa do povo.

A greve fracassou. A propria União Beneficente dos Chaufferus vem a publico, depois do quarto dia de greve, aconselhar aos motoristas ao retorno ao trabalho, afirmando que "verificou" ter sido deturpado, por pessoas que acultam interesses inconfessaveis, o motivo da greve.

COM O SR. EDGARD ESTRELA

A' noite, procuramos ouvir o sr. Edgard Estrela sobre a situação da greve. O diretor do Serviço de Transito nos confirmou a noticia do final da greve, ou melhor, do seu total fracasso. Adiantou mais que já recebera o pedido de mais de 1.500 motoristas estrangeiros, em sua maioria portugueses, de garantia para trabalhar Fez o elogio dos "bons elementos", que a primeira hora se apresentaram para colaborar com as autoridades é disse que se congratulava com a grande maioria da classe dos motoristas e com o povo. Este por ter se organizado, obtendo dessa forma transportes mais baratos e mais rapidos.

GASOLINA E LOTAÇÃO

O sr. Edgard Estrela tinha sobre sua mesa mais de 2 mil telegramas de felicitações, assinados por figuras mais variadas, desde o sr. Costa Rego, jornalista e politico, até motoristas. E, enquanto abria novos telegramas que chegavam, nos adiantou que a gasolina sofrerá outra redução no preço, para menos 10 centavos. E, primeira mão, nos informa que haverá auto-lotação entre a Praça Bauá-Monroe, a 80 centavos, por pessoa.

NÃO FORAM REQUISITADOS

A uma pergunta, nossa o sr. Edgard Estrela informa que os "taxis" não foram requisitados. Os "garajistas" colocaram á disposição das autoridades os seus veiculos.

O DIA DE ONTEM

Ontem, quarto dia da greve, já toda a população tinha a certesa do fracasso da parede. Os argumentos apresentados pelos grevistas, a seu favor, não convenceram ao povo nem as autoridades. Estas receberam, desde o primeiro momento, o apoio publico e sua atitude de energia foi aplaudida pelos elementos de todas as classes.

TRANSPORTE GRATIS

Entre as providencias adotadas pelas autoridades, para que o povo não fosse prejudicado destacou-se a colocação no tráfego de diversos veiculos das fôrças armadas, que transportaram o povo, em caráter gratuito.

TENTATIVA DE ALASTRAÇÃO FRACASSADA

Os grevistas já haviam fracassado na tentativa de obter a solidariedade dos motoristas da empresa de ônibus "Estrela do Norte". Não desistindo do intento de reunir apoio em torno do seu movimento, tentaram igual golpe entre os colegas da "Limousine Federal" que possui ônibus em tráfego nas linhas da zona sul. Alguns motoristas aderiram aos grevistas, mas os diretores da Limousine depressa os substituiram com elementos enviados pela autoridade, não sofrendo o tráfego nenhum prejuizo.

A POLICIA NÃO RECEBEU OS GREVISTAS

Os grevistas tentaram, ontem á tarde, avistarem-se com o delegado de Policia Politica e Social, não sendo recebidos. Ali os motoristas em parede foram informados de que as providencias policiais que a greve exigiu já foram determinadas pelo desembargador Ribeiro da Costa que se resumiam no processo regular contra os grevis-

(Conclue na 11ª pág.)

Boletim da cidade

TERMINOU praticamente a greve dos motoristas Foi a coisa mais inglória que uma classe já tenha feito. A classe, porém, não tão responsavel assim pelos acontecimentos. Os exploradores da classe, os agitadores do queremismo, empenhados na obra de desmoralizar o governo atual para elevar por contraste a ditadura Vargas — este foi o material humano que movimentou os acontecimentos. Houve uma culpa indireta da classes um conceito exagerado e mal-compreendido do espirito de classe. Mas, afinal, a razão regressa e regressam os taxis ás ruas.

Houve outro acontecimento na cidade. Se não fossem as consequencias, não teria sido acontecimento. Alguem desmaiou em frente a uma casa comercial. Um pequeno reboliço local Tiveram a idéia de dizer, apontando para dentro da casa: "Ai está uma mulher nua" O pequeno rebolico se transformou num acontecimento da cidade, quase num acontecimento do país. Todo mundo queria ver a mulher nu'a que ninguem viu. As portas tiveram que se fechar, houve empurrão, aperto, ponta-pé, o diabo No fim foi que se soube: a mulher não estava nua, estava apenas de combinação. Outros dizem que nem havia mulher alguma.

A coisa se deu ás 2 horas. A Policia Especial entrou na coisa, distribuiu muita pancada machucou muita gente, bancou o ferrabraz, fez o diabo Prolongou a coisa. Só acabou ás 6 horas, se é que acabou A P E. transformou a mulher nua num "casus belli". E pobre de quem teve o legitimo desejo de ver a mulher nua ou ao menos chegar para perguntar o que é que havia. Havia era Policia Especial. O que quer dizer: havia pau, muito pau.

CARIOCA.

Varios Fatos Policiais

ATROPELAMENTO

O carregador Wilson de Souza Torres, branco, com 54 anos de idade, residente á rua do Livramento, 138, quando conduzia o seu carrinho de mão, numero 2.538, pelo tunel João Ricardo, foi atropelado pelo auto, chapa 4-13-71 que fugiu em seguida.

A vitima foi socorrida no Posto Central de Assistencia o motorista fugiu.

DESASTRE

O onibus, chapa 8-06-15, da Viação Continent dirigido pelo motorista Francisco de Almeida, português, morador á rua Barão de Petropolis, 136, quando trafegava pela praia do Flamengo, ao chegar em frente á rua Machado de Assis, derrapou indo chocar-se de encontro a uma arvore.

Em consequencia do desastre, além do motorista, recebeu contusões e escoriações o passageiro Alcindo Pereira, português, residente á rua Nabuco de Freitas, 110.

As vitimas foram socorridas no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

Cientificado do ocorrido, esteve no local o comissario de serviço na delegacia do 4º distrito policial que solicitou o comparecimento dos peritos do Gabinete de Pesquisas Cientificas.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissario de serviço na delegacia do 15º distrito policial queixou-se o sr. Napoleão Meireles de Castro morador á avenida dos Trapicheiros, 47, apartamento 12, que, durante a madrugada, os ladrões penetraram em sua residencia e furtaram uma maquina de escrever portatil no valor de Cr$ 5.000,00.

— Alberto Cruz apresentou queixa ao 15º distrito de que fora roubado em sua residencia á rua Haddock Lobo, 209, em valores no valor de Cr$ 2.000,00.

SUICIDIO

Por motivos ignorados o marinheiro sueco, Karla Alexandreson, branco, com 23 anos de idade, morador no Abrigo Maritimo Britanico, á rua Marquês de Abrantes, 165, atirou-se ontem do 2º andar daquele predio, tendo morte instantanea.

Cientificado do ocorrido, esteve no local o comissario de serviço na delegacia do 4º distrito policial, que, depois do exame pericial providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.